



PROJETO

# Novos Rumos

PROMOÇÃO DOS DESTINOS BRASILEIROS DE ACESSIBILIDADE | Turismo Muito Especial









PROJETO

# Novos Rumos

PROMOÇÃO DOS DESTINOS BRASILEIROS DE ACESSIBILIDADE | Turismo Muito Especial

Realização:



Apoio:

Ministério  
do Turismo











**A**o descobrir novas sensações, percebemos o quanto temos que aprender. Aprender com os detalhes. Aprender com os sons e a poesia, com os cheiros, as diferentes temperaturas, os hábitos, os diálogos e os encontros que nos levam a percorrer novos rumos. Seguindo essa trilha, quatro personagens percorrem o Brasil de norte a sul, visitando as cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014 e Socorro, cidade considerada modelo em acessibilidade, no interior de São Paulo. Sob uma ótica sensível, eles nos levam a desvendar um país até então desconhecido, no que tange às questões atuais sobre acessibilidade urbana e turismo inclusivo.

Ao folhear as páginas deste livro, encontraremos imagens e descrições de um Brasil que, mesmo não despendendo o empenho necessário, tenta se tornar inclusivo. Em meio aos relatos do grupo, formado por uma pessoa com deficiência visual, um idoso, uma surda oralizada e uma cadeirante, percebemos que, apesar das dificuldades existentes, enfrentadas diariamente por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, nas cidades brasileiras, encontramos na alegria de cada viajante a certeza de que, com trabalho e novos conceitos, é possível vivermos em cidades acessíveis, capazes de receber a todos.

Assim, o Instituto Muito Especial lança a publicação presente, que é fruto do Projeto Novos Rumos, a fim de desvendar como estamos em relação à acessibilidade, de acordo com o olhar de nossos aventureiros, já que o Brasil sediará a Copa do Mundo da Fifa em 2014 e, em 2016, as Olimpíadas e Paraolimpíadas, no Rio de Janeiro. Em breve, receberemos turistas e familiares com e sem deficiência, vindos dos cinco continentes. Este livro é apenas um ponto de partida. Quem sabe se, daqui a alguns anos, nossos personagens voltarão a esses lugares e contarão uma nova história.

**A**s we discover new sensations, we have realized how much we have to learn. To learn with details, sounds, poetry, scents, different weathers, habits, dialogues and meetings which lead us to travel along new ways. Through that track, four characters travel throughout Brazil visiting the cities of World Cup 2014 and also Socorro: a city in the State of São Paulo's countryside, considered a model of accessibility. Under a sensitive view, they lead us to discover an unknown country concerning current topics about urban accessibility and inclusive tourism.

As we run into the pages of this book, we will find images and descriptions of a country called Brazil that, even not using the required efforts, tries to become more inclusive. By group's reports, formed by a person with visual disability, an elder, a deaf with oral skills and an wheelchair user, we realize that, despite all existing and daily difficulties, faced by people with disabilities or reduced mobility, throughout Brazil we found on our travelers' happiness the certainty that it is possible to live in cities with access and able to host everyone with labor and new concepts.

Thus, the *Instituto Muito Especial* launches this publishing, which is the result *Projeto Novos Rumos*, in order to find how it is our situation regarding accessibility by the eyes of our travelers. By the way, Brazil will host Fifa World Cup 2014 and the Olympic and Paralympics Summer Games 2016 at Rio de Janeiro and soon, we will receive tourists and relatives with and without disabilities, coming from all five continents. This book is just a starting point. Who knows, after some years, our characters will come back to these places and tell new stories.

**Marcus Scarpa**

Presidente do Instituto Muito Especial  
*President of Instituto Muito Especial*







A palavra turismo remete, antes de qualquer coisa, ao lazer. Viajar é um momento de crescimento, em que conhecemos lugares, pessoas, culturas ou simplesmente matamos a saudade de entes queridos. Mas existem diferentes tipos de turismo: o de negócios, o médico, o de eventos, o de aventura, o ecológico; e mais umas tantas opções que diariamente são oferecidas nas agências de viagem.

Há ainda o turismo inclusivo ou turismo acessível, de que o brasileiro, especificamente, pouco sabe ou ouviu falar. Na verdade, esse é um nicho relacionado a todos os outros anteriores, afinal o objetivo de um turista com deficiência ao viajar pode se enquadrar perfeitamente nos modos de turismo já mencionados. Mas, infelizmente, nossa sociedade não despertou ainda para essa relação. A Copa do Mundo de 2014 é uma grande chance para o Brasil mudar a situação atual, tornando as cidades mais acessíveis e adequadas para receber todas as pessoas.

Ao realizar o Projeto Novos Rumos, o Instituto Muito Especial deu visibilidade ao turismo acessível, aproximando a sociedade, a mídia e o *trade* turístico, em prol da inclusão da pessoa com deficiência e de demonstrar como ela contribui, como cliente, para o crescimento do setor turístico.

O Instituto Muito Especial agradece ao Ministério do Turismo, que apoiou a iniciativa, transformando o Projeto Novos Rumos em uma realidade. Agradecemos também à contribuição da imprensa, das empresas que permitiram o acesso dos viajantes a seus estabelecimentos, assim como à produção de fotos e filmagens; ao Ministério Público, pela solicitude demonstrada para com o projeto; às Prefeituras e Secretarias das cidades visitadas, por receber a equipe do Projeto Novos Rumos e, principalmente, pelo interesse em ouvir a contribuição de cada viajante, no intuito de tornar os locais mais acessíveis.

The word tourism refers more than anything to leisure. Traveling is a time of growth, when we know places, people, cultures, or simply see people we have missed for long. But there are different types of tourism: such as business, medical, events, adventure, ecological, and many other options that are offered daily at travel agencies.

There is also the Inclusive Tourism or Accessible Tourism, which the Brazilian, specifically, little known or heard of. Actually, this is a niche related to all the others above, after all, the goal of a tourist with disabilities when traveling can fit perfectly in the modes of tourism already mentioned. But unfortunately our society has not awakened to this relationship yet. The World Cup of 2014 is a great chance for Brazil to change the current situation, making cities more accessible and suitable to receive all people.

When carrying out the *Projeto Novos Rumos*, the *Instituto Muito Especial* foregrounded the Accessible Tourism, bringing the society, the media and the Tourist Trade together in favor of the inclusion of disabled people and how they contribute, as customers, for the growth of the tourism sector.

*Instituto Muito Especial* thanks to the Ministry of Tourism, which supported the initiative, making the *Projeto Novos Rumos* reality. We also thank the contribution of the press, the companies that allowed the access of the travelers in their premises, as well as production of photos and videos, to the Department of Public Prosecution, for the solicitude demonstrated in relation to the project, the City Councils and Secretariats of the cities visited, for receiving the *Projeto Novos Rumos* team and especially for the interest in hearing the contribution of each traveler aiming to make the sites more accessible.

**Marcus Scarpa**

Presidente do Instituto Muito Especial  
*President of Instituto Muito Especial*

Agradecimentos *Thanks*



## Instituto Muito Especial

Presidente | *Chairman*  
MARCUS SCARPA

Coordenador Geral  
*General Coordinator*  
MARCUS SCARPA

Coordenadores de Produção  
*Production Coordinator*  
KLEVER SCHNEIDER  
PRISCILA PEREIRA

Coordenação Editorial  
*Editorial Coordinator*  
MAYARA MACIEL

Pesquisa e Texto | *Research and Text*  
MAYARA MACIEL

Jornalistas | *Journalists*  
DIEGO DANTAS  
PATRÍCIA CANUTO  
THELMA VIDALES  
MOIRA BRAGA

Produção | *Production*  
RAFAELA FURTADO  
THELMA VIDALES  
WILIAMS CORREIA  
KATRINE PAVELAK

Assistentes de Produção  
*Production Assistants*  
RICARDO JANOTE  
DENIS CARVALHO  
ABRAÃO PUGAS

Fotos | *Photos*  
JUAREZ PAVELAK  
HUGO MATTOS

Edição de Imagens | *Image Editing*  
MARCELO ANTUNEZ

Projeto Gráfico e Direção de Arte  
*Graphic Design and Art Direction*  
ADRIANA MORENO

Viajantes | *Travelers*  
KARLA CAROLINE  
MOIRA BRAGA  
SARITA ARAÚJO  
MANOEL JOAQUIM FERREIRA

Tradução | *Translation*  
ANDERSON PHELIPE DE MORAES ELIAS  
WAGNER PICULO MOURA  
BRUNO DE MENEZES  
ROMULO DA CUNHA  
RUTE LIMA

Revisão | *Revision*  
GUSTAVO DUMAS

Colaboradores | *Collaborators*  
ELSIO SCARPA  
FÁBIO BRAZIL

Lista de empresas que apoiaram o Projeto Novos Rumos, facilitando o acesso nos estabelecimentos e autorizando a produção de fotos e filmagens:

*List of companies supporting Projeto Novos Rumos, facilitating the access to the establishments and authorizing the production of photos and videos:*

**Rio de Janeiro - RJ**  
Lapa 40°  
Rio Scenarium  
Sala Cecília Meireles  
Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana  
Angel Viana Escola e Faculdade de Dança Suderj  
Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar  
Parque Nacional da Tijuca /ICMBio-Rj  
Centro Cultural Banco do Brasil  
Anjos da Visão em Açã  
Rio Zoo  
Adapt Surf  
Reateam

**São Paulo - SP**  
Museu do Futebol  
Museu da Língua Portuguesa  
Mam-SP  
Parque Villa-Lobos  
Aquário de São Paulo  
Bar da Brahma

**Socorro - SP**  
Hotel Aventura Parque dos Sonhos  
Rafting – Parque Ecológico Monjolinho  
Secretaria de Turismo de Socorro

**Porto Alegre - RS**  
Sport Clube Internacional  
Museu de Ciências e Tecnologia – PUC-RS  
Ong Caminhadores-Rs

**Curitiba - PR**  
Prefeitura de Curitiba  
Restaurante Madalosso  
Clube Atlético Paranaense  
Instituto Municipal de Turismo  
Parque das Mangabeiras

**Belo Horizonte - MG**  
Restaurante Xapuri  
Arquidiocese de Belo Horizonte  
Prefeitura de Belo Horizonte  
Museu de Artes e Ofícios

Fotos | *Photos*  
Página/Page 1: Manaus.  
Página/Page 2: Recife.

Capa | *Cover*  
Porto Alegre.

**Brasília - DF**  
Brasiliatur  
Restaurante Bier Fass Lago  
Jardim Zoológico de Brasília  
Museu Vivo da Memória Candanga

**Cuiabá - MT**  
Sesc Arsenal  
Parque Nacional da Chapada dos Guimarães / ICMBio-MT  
Restaurante Morro dos Ventos  
Casa do Artesão

**Manaus - AM**  
Teatro Amazonas / Secretaria de Estado de Cultura – AM  
Ariáú Amazon Towers

**Fortaleza - CE**  
Beach Park  
Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura  
Barraca Itapariká  
Veleiro Philosophy

**Natal - RN**  
Piramide Natal Resort e Convention  
Buggy Turismo  
Centro de Turismo de Natal  
Tábua de Carne Restaurante  
Restaurante Mangai  
Camarão Restaurante  
Dromedunas  
Forte dos Reis Magos –  
Fundação José Augusto

**Recife - PE**  
Instituto Ricardo Brennand  
Restaurante Entre Amigos – O Bode  
Catamaran Tours

**Porto de Galinhas - PE**  
Associação Rodas da Liberdade

**Salvador - BA**  
Associação Vida Brasil

**Praia do Forte - BA**  
Projeto Tamar

Este livro segue as normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, adotado no Brasil em 2009.

*This book meets the rules of the Portuguese Language Orthographic Agreement of 1990, adopted in Brazil in 2009.*





# Sumário *Contents*

10 Apresentação *Introduction*

13 Viajantes *Travelers*

15 **Capítulo 1** | NOVOS RUMOS NAS CIDADES  
CHAPTER 1 | *NOVOS RUMOS IN THE CITIES*

16 Cidade do Rio de Janeiro *City of Rio de Janeiro*

38 Cidade de São Paulo *City of São Paulo*

62 Cidade de Socorro *City of Socorro*

76 Cidade de Porto Alegre *City of Porto Alegre*

86 Cidade de Curitiba *City of Curitiba*

98 Cidade de Belo Horizonte *City of Belo Horizonte*

110 Cidade de Brasília *City of Brasília*

128 Cidade de Cuiabá *City of Cuiabá*

142 Cidade de Manaus *City of Manaus*

154 Cidade de Fortaleza *City of Fortaleza*

164 Cidade do Natal *City of Natal*

178 Cidade do Recife *City of Recife*

194 Cidade de Salvador *City of Salvador*

204 **Capítulo 2** | CARTAS DOS VIAJANTES  
CHAPTER 2 | *TRAVELERS' LETTERS*

216 **Capítulo 3** | REFLEXÃO  
CHAPTER 3 | *REFLECTION*



# Apresentação

Com o Brasil escolhido como sede da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016, o país atrai olhares do mundo todo, e não apenas pelas estrelas dos esportes olímpicos e do futebol, mas por toda a infraestrutura que seremos obrigados a oferecer para realizar as competições, delegações e o contingente de turistas que lotam as cidades no período dos eventos.

Até a data das competições, muitas obras de engenharia serão realizadas para que as capitais-sede se enquadrem no padrão internacional exigido pelo Comitê Olímpico Internacional – COI e pela Federação Internacional de Futebol Associado – Fifa. Estádios serão construídos, assim como vilas olímpicas, parques aquáticos, quadras poliesportivas. Isso sem falar de obras de infraestrutura de transporte urbano, como as de melhoria em vias públicas, metrô e ônibus. Os equipamentos turísticos também passarão por modificações – em alguns locais não há acomodações suficientes para atender à demanda do fluxo turístico causado por competições dessa magnitude.

Para que o Brasil deixe sua marca na história esportiva mundial, no quesito acessibilidade, na Copa do Mundo de 2014, na Olimpíada e na Paraolimpíada de 2016, é necessário que todas as construções e reformas que forem feitas sejam pensadas e executadas, desde o seu Projeto

As Brazil has been chosen to host the 2014 World Cup and the Olympics and Paralympics in 2016, the country attracts glances from the world, and not just because of the stars of the Olympic sports and football, but for all infrastructures that we will be required to offer to lead the tournament, delegation and large number of tourists packing the cities during events.

As of the date of the competitions, many of the engineering works will be conducted so that the host cities are able to fit the international standards required by the International Olympic Committee - IOC and the International Federation of Association Football - FIFA. Stadiums will be built, as well as the Olympic villages, aquatic parks, sports courts. Not to mention the works of urban transport infrastructure, as those of improvement in public roads, subways and buses. The tourist facilities also will undergo changes - in some places there is no sufficient accommodation to meet the demand of the tourist flow caused by tournaments of this magnitude.

For Brazil to stamp its achievement in the world sporting history, in the category of accessibility, in the 2014 World Cup, the Olympics and Paralympics, in 2016, it is necessary that all buildings and refurbishments made are designed and implemented, from architectural project, to allow people the same right to come and go, in



arquitetônico, de forma que todas as pessoas tenham o mesmo direito de transitar, quer seja nos locais de competição, quer seja no espaço urbano das cidades e também nos equipamentos turísticos.

Quando falamos em acessibilidade não se trata apenas de uma questão física, vai muito além. Se um turista com deficiência visual vai a um restaurante acompanhado de uma pessoa que não tem problemas de visão – apesar de muitas vezes não se sentir confortável com a situação, mas é o que geralmente ocorre –, cabe ao acompanhante o papel de ler para a pessoa com deficiência visual o que tem no cardápio. Esta não é a situação ideal. Sem falar no constrangimento que é o garçom ignorar completamente, ao anotar o pedido, a presença da pessoa com deficiência visual, como se ele não pudesse opinar por não poder ler um texto escrito. Mas, e se este mesmo deficiente visual vai ao restaurante sozinho e não encontra nenhum cardápio em braile? Como ele vai fazer seu pedido? Vai pedir para o garçom ditar para ele o cardápio? Bem constrangedor! E se este turista for estrangeiro e o garçom não falar sua língua? Teremos mais problemas ainda com as confusões de idiomas! Sem dúvida essa não é uma situação hipotética difícil de acontecer, embora o turismo acessível movimente milhões na Europa e nos Estados Unidos. A população europeia, americana e canadense que possui deficiência é acostumada a viajar e espera encontrar serviços acessíveis; e é bem provável que venham visitar o Brasil durante a Copa e a Olimpíada.

O Projeto Novos Rumos se antecipou e lançou seus viajantes na estrada para vivenciar o que o Brasil oferece atualmente nas cidades onde a Copa

tournament places and urban area of the cities, as well as tourist facilities.

When we talk about accessibility, it is not just a physical matter, it goes much further. If a visually impaired tourist goes to a restaurant accompanied by a person who has no vision problems - although often he/she feels not comfortable with the situation, but that is what usually happens - the companion is responsible for reading the menu for the visually impaired person. This is not the ideal situation. Not to mention the embarrassment that is the waiter ignores completely, while writing down the order, the presence of the visually impaired person, as if he/she could not give an opinion due to incapacity for reading a written text. But and if this same visually impaired person goes to the restaurant by himself/herself and finds no menus in Braille? How he/she will make an order? Will ask the waiter to read the menu? Rather embarrassing! And if this tourist is a foreign and the waiter does not speak his/her language? We will have even more problems with the usual perplexities of languages! No doubt, this is a hypothetical situation that it is easy to happen, although accessible tourism moves millions in Europe and the United States. European, American and Canadian people who has a disability is used to travel and hopes to find available services; and it is likely to come visit Brazil during the World Cup and Olympics.

*Projeto Novos Rumos* gone ahead and launched its travelers on the road to experience what Brazil currently offers in cities where the tournament will happen, not forgetting to call attention to the case of Rio de Janeiro, which will host, in a short space of time, Olympic and Paralympic Games, as well as 2014 World Cup matches.





vai acontecer, não esquecendo de chamar atenção para o caso do Rio de Janeiro, que sediará, em um espaço curto de tempo, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, além da Copa do Mundo.

As capitais escolhidas para sediar a Copa do Mundo de 2014 foram: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), Manaus (AM), Brasília (DF), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA) e Natal (RN). A expedição passou por todas essas cidades e também pela cidade de Socorro, no interior do estado de São Paulo, cidade que hoje é referência nacional em acessibilidade e turismo acessível.

Foram dois meses de viagem percorrendo o Brasil, coletando imagens e colecionando experiências. Ainda neste projeto e paralela a expedição, uma equipe técnica coordenada por arquitetos e urbanistas fez o mesmo percurso pelo Brasil, com o objetivo de identificar e relacionar as condições de acessibilidade de pessoas com deficiência em hotéis, bares, restaurantes e pontos turísticos das cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014, assim como as condições de atendimento a esse perfil de turista. Para esse levantamento tomou-se como referência a legislação federal em vigor e as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, no que reza sobre o assunto. Os resultados serão publicados em um guia impresso e online. A viagem do Projeto Novos Rumos produziu, além deste livro, um documentário com imagens das experiências de seus viajantes.

Conhecer capitais de culturas tão distintas, num país de dimensões continentais, é, antes de tudo, enveredar numa viagem pela diversidade. É se despir de conceitos e ideias pressupostas para descobrir outras formas de viver, outros sotaques, outras paisagens, outros ritmos, outros sabores, outras crenças, outras diferenças que fazem parte de um mesmo Brasil. É esta diversidade que temos que nos preparar para receber nos eventos de 2014 e 2016: pessoas de diversas partes do mundo, com necessidades distintas, que esperam ser bem acolhidas, com hospitalidade, igualdade de tratamento e, acima de tudo, acessibilidade.

The cities chosen to host the 2014 World Cup were: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), Manaus (AM), Brasília (DF), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA) and Natal (RN). The expedition went through all these cities and also the city of Socorro, in the countryside of São Paulo, a city that today is a national reference in accessibility and accessible tourism.

It has been two months traveling across Brazil travel and collecting images, collecting experiences. Still in this project and in parallel to this expedition, a technical team coordinated by architects and urban planners have made the same journey through Brazil, aiming to identify and list the of disabled people access conditions in hotels, bars, restaurants and sights of the host cities of the World Cup of 2014, as well as the services conditions for tourists with this profile. This survey took as a reference the current federal law and technical standards of the Brazilian National Standards Organization - ABNT, with their assumptions. Results will be published in a printed and online guide. The voyage of the *Projeto Novos Rumos* produced, in addition to this book, a documentary featuring images of the experiences of its travelers.

Meeting capitals with such different cultures, in a country of continental dimensions, is first of all, like embarking on a journey through diversity. It is like to undress presupposed concepts and ideas to find other ways of living, other accents, other landscapes, other rhythms, other flavors, other beliefs, other differences that are part of a same Brazil. It is that diversity that we must prepare to receive events in 2014 and 2016: people from different parts of the world, with different needs, hoping to be welcomed with hospitality, equal treatment and, above all, accessibility.



# Apresentação dos viajantes

## Sarita Araújo

Goiana, radicada em Uberlândia, 46 anos, professora de música e surda oralizada. Native of Goiás, based in Uberlândia, 46 years old, music teacher and oral deaf person.

## Moira Braga

Carioca, 32 anos, jornalista, porta-voz do Projeto Novos Rumos e cega. Native of Rio de Janeiro, 32 years old, journalist, *Projeto Novos Rumos* spokeswoman and blind person.

## Karla Caroline Barbosa (Karlinha)

Pernambucana, 22 anos, estudante de *marketing* e cadeirante. Native of Pernambuco, 22 years old, marketing student and wheelchair user.

## Manoel Joaquim Ferreira (Ferreirinha)

Carioca, aposentado, motociclista, 75 anos, e pessoa com mobilidade reduzida por está na melhor idade. Native of Rio de Janeiro, biker, 75 years old, elderly person with reduced mobility.



Foto/Photo: Rio de Janeiro









# Capítulo 1

NOVOS RUMOS NAS CIDADES

CHAPTER 1 | *NOVOS RUMOS IN THE CITIES*









# Rio de Janeiro

*Com licença das demais capitais, que fique registrado que são belas, possuem grande riqueza cultural, humana e merecem todo nosso carinho e respeito; porém dedicamos um espaço maior para falar do Rio de Janeiro, que será não apenas sede da Copa de 2014, mas também dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.*

Fundada em 1º de março de 1565, por Estácio de Sá, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi capital do Brasil de 1763 a 1960, quando a sede do governo foi transferida para Brasília.

### **Um olhar Muito Especial para o Rio de Janeiro**

Ao caminhar pelas ruas, praças, praias e até algumas comunidades do Rio de Janeiro, encontramos rara beleza, que se sobrepõe às suas tantas mazelas. Do Vidigal temos um dos visuais mais belos que a natureza produziu. Como um paradoxo, nesse mesmo ponto, a comunidade não possui a mesma beleza, mas nem por isso encontra-se deslocada no espaço da cidade. Ambos, a favela e a praia, constituem representações. Cada um na sua forma, mas conservando uma unidade dentre as inúmeras



*In despite of other capitals, but stating that they are beautiful and have great cultural and human wealth, and deserve all our affection and respect, we have dedicated more space to speak of Rio de Janeiro, which will not only host the 2014 World Cup, but also the 2016 Olympic and Paralympic Games.*

Founded on March 1<sup>st</sup>, 1565, by Estácio de Sá, the city of São Sebastião of Rio de Janeiro was the capital of Brazil from 1763 to 1960, when the seat of government moved to Brasília.

While walking the streets, parks, beaches and even some communities of Rio de Janeiro, we find rare beauty that exists in addition to its many difficulties. From Vidigal we have one of the most beautiful sights that nature has created. As a paradox, in that point, the community does not have the same beauty, but it is even found within the city. Both the slum and the beach are representations. Each one in its way, but keeping a unity among the many differences: the two representations reflect what actually this place is. This duality becomes the Rio de Janeiro in a remarkable and unforgettable place, a portrait remaining in the memory of its visitors, whether by chaos or by extraordinary beauty.



diferenças: as duas representações refletem o que de fato é esse lugar. Essa dualidade transforma o Rio de Janeiro num lugar marcante e inesquecível, uma imagem fixa na memória de seus visitantes, quer seja pelo caos ou pela maravilha.

O Rio, mãe da bossa nova, do samba, do funk, da boemia; reduto de grandes intelectuais, loucos, bêbados; terra de artistas, celebridades e pessoas comuns que a cada dia se apropriam de um personagem como meio de sobreviver às atribuições da metrópole. Riqueza e pobreza, bem e mal, polícia e bandido, beleza e feiúra, fama e invisibilidade, Flamengo e Fluminense; o espaço carioca é composto de dicotomias, onde tudo parece se entrelaçar, como na representação gráfica de um código genético, DNA de complexidade infinda, porém de muitas surpresas para quem se aventura a desvendá-lo.

O poder da arte, em especial, o da TV e do cinema são peças da engrenagem que move a cidade, que parece mais viver dentro de uma tela de TV. A rua é um produto midiático. A teledramaturgia faz do espaço carioca o próprio espaço de suas narrativas. O personagem rico é o sujeito que caminha pelas ruas do Leblon. A fronteira entre ficção e realidade é borrada, quase imperceptível. Há uma similaridade entre personagens e pessoas. Essa falta de distinção entre realidade e fantasia é talvez a responsável pela absorção da moda sugerida na arte. Moda no sentido mais amplo da palavra: todos os hábitos e produtos oriundos da ficção são consumidos sem muitos questionamentos pelos que vivem no Rio, e podem ser encontrados tanto nas bancas dos camelôs quanto nas vitrines das lojas.

É difícil identificar, no Rio de Janeiro, se é a vida que copia a arte ou se é a arte que reproduz a vida. Fantasia e realidade estabelecem uma relação quase visceral, na qual uma depende da outra para existir. A rua carioca dá origem às histórias de ficção cômicas e dramáticas que são a base da teledramaturgia brasileira. Os elementos espalhados pelas ruas possuem uma psicologia que tece teias de significados e se encaixam perfeitamente na linguagem televisiva.

Rio, mother of bossa nova, samba, funk, bohemia; place of the great intellectuals, crazy people, drunks; land of artists, celebrities and ordinary people who every day take ownership of a character as a means of surviving the afflictions of the city. Wealthiness and poverty, good and evil, cops and robbers, beauty and ugliness, fame and invisibility, Flamengo and Fluminense; the space in Rio de Janeiro consists of dichotomies, where everything seems to be intertwined, as the graphic representation of a genetic code, DNA of endless complexity, but with many surprises to those trying to discover it.

The power of art, especially the TV and cinema are pieces of gear that moves the city, which seems to live inside a TV screen. The street is a media product. The television drama makes the space in Rio de Janeiro the space itself in its narrative. The rich character is the person who walks the streets of Leblon. The boundary between fiction and reality is blurred, almost imperceptible. There is a similarity between characters and people. This lack of distinction between reality and fantasy is perhaps responsible for the absorption of the fashion suggested in the art. Fashion in the broadest sense of the word: all habits and products derived from fiction are consumed without many questions for those who live in Rio, and can be found both in the street vendors' stalls and in shopping center stores.

It is difficult to identify in Rio de Janeiro if the life copies art or art that reproduces life. Fantasy and reality set an almost visceral relationship, which one depends on the other to exist. The street in Rio de Janeiro originates stories of comic and tragic fiction that are the foundation of Brazilian television drama. The elements spread in the streets have a psychology that weaves webs of meaning and fit perfectly in the language of television.

The daily life of Rio de Janeiro parades in its streets the product of constructing the Brazilian portrait. The extraordinary beauty of the town is steeped in the streets, in nature and people. The urban space projects to the world, even in an



Estádio Maracanã antes da reforma para a Copa de 2014.

Maracanã Stadium before redress for the 2014 World Cup.





O cotidiano do Rio de Janeiro desfila em suas ruas o produto de construção da imagem brasileira. A maravilha da cidade está impregnada nas ruas, na natureza e no povo. O espaço urbano projeta para o mundo, mesmo que de forma incompleta e às vezes distorcida, o ônus e o bônus de ser brasileiro.

### Economia

Segunda maior economia do país, o Rio de Janeiro é base de empresas como Petrobrás e Vale, além das várias transnacionais e outras empresas de grande porte que se instalaram na cidade e no estado. O mercado das telecomunicações, da comunicação, da produção de TV e cinema também contribuem para o crescimento econômico, à medida que gigantes desse mercado encontram-se instalados e atuando na cidade.

De uma maneira geral, a economia do Rio é muito desenvolvida, com destaque para os setores de serviços, comércio, indústria, entretenimento e turismo.

### Rio 2014

Não será a primeira vez que o Rio de Janeiro será sede de uma Copa do Mundo. Em 1950, o estádio do Maracanã foi palco do jogo da final entre Brasil e Uruguai, na qual, infelizmente, a vitória foi dos uruguaios. Mas, para a Copa de 2014, além de esperarmos um resultado completamente diferente, é claro, haverá uma estrutura infinitamente maior montada para a competição, sem contar com os recursos de mídia e os avanços tecnológicos que permitem que imagens dos jogos e das cidades dos eventos sejam enviadas em tempo real para todo o mundo. O gigante Maracanã será novamente palco da disputa, só que bem mais moderno e pronto, com seu tapete impecável, para o desfile da realeza futebolística.

### Jogos Olímpicos e Paraolímpicos

#### Rio 2016

Pela primeira vez na história esportiva do Brasil, no entanto, seremos sede de uma Olimpíada. Em 2016, os holofotes estarão voltados para o Rio de Janeiro, que será, ainda, a nossa capital olímpica.

incomplete and sometimes distorted way, the burden and the privilege of being Brazilian.

### Economy

Second largest economy of Brazil, Rio de Janeiro is the base for companies such as Petrobrás and Vale, in addition to various foreign corporations and other large companies that have settled in the city and state. The telecommunications, communication and TV and movie production market also contribute to economic growth, as these market giants are established and operating in the city.

Overall, the economy of Rio is very developed, with emphasis on sectors of service, industries, commerce, entertainment and tourism.

### Rio 2014

Is not the first time that the Rio de Janeiro will host a World Cup. In 1950, the Maracanã stadium hosted the final match between Brazil and Uruguay, which, unfortunately, Uruguayan squad won. But for the World Cup in 2014, besides we expect a very different result, of course, there will be an infinitely larger structure built for the tournament, not to mention the media resources and technological advances that allow images of the matches and the host cities to be sent in real time around the world. The giant Maracanã will again stage the contest, but much more modern and ready with its spotless grass carpet for the parade of football royalty.

### Rio 2016 Olympic and Paralympic Games

For the first time in the sports history of Brazil, however, we will be hosting the Olympics. In 2016, the spotlight will be on Rio de Janeiro, which will still be our Olympic capital. The pride and satisfaction are so great in the city, as the responsibility of being the host city, in charge of providing the entire structure to tournament.

When we talk about the Olympic Games, we must also remember the Paralympic Games, which always happen when the first event ends. This means that throughout the established infrastructure - places of tournament, Olympic Village, transportation system, among others - accessibility



O orgulho e a satisfação são tão grandes, na cidade, quanto à responsabilidade de ser a cidade anfitriã, encarregada de providenciar toda a estrutura para que a competição aconteça.

Quando falamos em Jogos Olímpicos, temos que lembrar também dos Jogos Paraolímpicos, que acontecem sempre após o término do primeiro evento. Isso quer dizer que em toda a infraestrutura montada – locais de competição, Vila Olímpica, sistema de transporte, entre outros pontos – deverá ser garantida a acessibilidade para os atletas e para o público não apenas da Paraolimpíada, mas também dos que irão prestigiar as competições olímpicas e também os jogos da Copa, dois anos antes.

#### Projeto Novos Rumos no Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro tem mesmo muito dever de casa para fazer até desfrutar do prestígio de cidade sede. A acessibilidade atual da cidade não é nem de longe o necessário para atender à demanda de eventos tão grandiosos, que atraem turistas de todo o mundo, com ou sem deficiência. E, para avaliar de fato como a cidade recebe um turista com deficiência, o Projeto Novos Rumos a escolheu

for athletes and the public audience, not only the Paralympics, but also those who will be present at the Olympic and World Cup matches, shall be provided.

#### *Projeto Novos Rumos in Rio de Janeiro*

Rio de Janeiro really has a lot of homework to do until enjoy the prestige of hosting the World Cup, the Olympics and the Paralympics. The current accessibility of the city is far from meeting the demand of such great events that attract tourists from around the world, with or without disabilities. And to assess how the city actually welcomes a disabled tourist, the *Projeto Novos Rumos* chose it as a starting point to seek a more accessible Brazil. In the Wonderful City, Moira, Karla, Sarita and Ferreirinha will start their Very Special adventure!

Rodrigo de Freitas Lagoon, Rio postcard. Lagoon is an entertainment area where locals and tourists enjoy a variety of leisure options, such as traditional paddle boat ride, cycling, jogging, taste the cuisine of the kiosks, live music, playgrounds for the children, four wheel bike riding and, above all, admire one of the works of nature mother, the Lagoon's sight.







Diversão na Lagoa Rodrigues de Freitas.  
Fun at Rodrigo de Freitas Lagoon.

como ponto de partida para a largada em busca de um Brasil mais acessível. É na Cidade Maravilhosa que Moira, Karla, Sarita e Ferreirinha começam sua aventura Muito Especial!

Lagoa Rodrigo de Freitas, cartão postal carioca. A Lagoa é uma área de entretenimento onde locais e turistas desfrutam de variadas opções de lazer, como o tradicional passeio de pedalinho, andar de bicicleta, fazer *cooper*, se deliciar com a gastronomia dos quiosques, música ao vivo, parquinhos para a criançada, andar de quadriciclo e, o mais lindo de tudo, admirar uma das obras da natureza, que é o visual.

A turma do Novos Rumos experimentou o passeio de bicicleta: Moira dividiu uma de dois lugares com Ferreirinha. O quadriciclo foi curtido em duplas, mas o que chamou atenção mesmo foi quando Moira e Karla resolveram dividir o comando de um quadriciclo, o que segundo elas foi uma experiência e tanto, já que Moira foi as pernas da Karla e esta os olhos de Moira: “Foi uma realização, eu sonho dirigir, hoje eu realizei esse sonho! Dirigi um quadriciclo com minha companheira-amiga.

The people in Novos Rumos experienced bike riding: Moira and Ferreirinha shared a two-seat bike. The four wheel bike was tanned in pairs, but what caught our attention was Moira and Karla deciding to share the command of a four wheel bike, which according to them was quite an experience, as Moira was Karla's legs and Karla was Moira's eyes: “It was an achievement, I dream to drive, I realized that dream today! I drove a four wheel bike with my partner-friend. With Karlinha I will request a driver's license,” joked Moira. Karla confirmed that the joy provided by that ride: “It was great! When the curve was small I used to say: ‘Right!’ When it was large I used to say: ‘Right, right, right !...’. It was really nice.”

Disabled people visiting the Lagoon have access to a variety of leisure options offered by the area, but it is advisable that the person be accompanied by someone, because there is no floor or tactile communication nor information service with Libras (Brazilian Sign Language) interpreter. For wheelchair users, to have a companion is ideal to live experiences like Karla's, riding the four wheel bike in pair.



Com a Karlinha eu vou pedir licença, uma carteira de habilitação”, brincou Moira. Karla confirmou a alegria proporcionada por aquele passeio: “Foi muito bom! Quando a curva era pequena eu dizia: ‘Direita!’. Quando era grande dizia: ‘Direita, direita, direita!...’. Foi muito legal mesmo!”.

Pessoas com deficiência que visitam a Lagoa têm acesso a várias das opções de lazer que o espaço oferece, porém é aconselhável que a pessoa vá acompanhada, pois não existe piso ou comunicação tátil e tampouco serviço de informações com intérprete de libras. Para cadeirantes, o bom de ter acompanhante é poder viver experiências como a de Karla, com os passeios em dupla, no quadriciclo.

Andar no bondinho do Pão de Açúcar é uma emoção esperada por todos aqueles que visitam a Cidade Maravilhosa, e não foi diferente com os viajantes dos Novos Rumos. Mesmo os cariocas Moira e Ferreirinha também se envolveram com o momento vivido pelas turistas Karla e Sarita.

Pessoas com deficiências pagam meia-entrada no passeio do bondinho, porém existe certa burocracia. Não é apenas apresentar o RG para

Going to the Sugarloaf Mountain cable car is a thrill awaited by all those who visit the Wonderful City, and was not different for travelers from Novos Rumos. Even the locals Moira and Ferreirinha also involved with the moment experienced by tourists Karla and Sarita.

Disabled people pay half price on the cable car riding, but there is some paperwork. Presenting the ID Card is not enough to prove disability, it is necessary to fill out a form, which can hinder the riding for some people, depending on the degree of commitment that they have, apart from making the reception a little slow and unpleasant.

Accessible to wheelchair users, Sugarloaf Mountain has lifts, and when they are defective it is used a chair called the stairlift carrying a wheelchair down the stairs. This equipment was used to transfer Karlinha to the floor from where the cable car departs. There is a model of the Urca Hill, the circuit of cable cars, which could be tactile, but unfortunately it is protected by glass.



Karla sendo transportada com o auxílio de um escalador.

Karla being transported with the aid of a climber.

Abaixo/Below  
Pão de Açúcar.







comprovar a deficiência, é necessário o preenchimento de uma ficha, o que pode dificultar o passeio para algumas pessoas, dependendo do grau de comprometimento que possuírem, além de tornar a recepção um pouco morosa e desagradável.

Acessível para cadeirantes, o Pão de Açúcar possui elevadores e, quando estes apresentam defeito, é usada uma cadeira chamada de escalador, que transporta a cadeira de rodas pela escada. Esse equipamento foi usado para transferir Karlinha até o piso de onde sai o bondinho. Há uma maquete do Morro da Urca, com o circuito dos bondinhos, que poderia ser tátil, mas infelizmente é protegida por um vidro.

No segundo morro a emoção de Karla era visível e contagiava todo o grupo:

Perante essa beleza toda, eu aqui representando tantos cadeirantes que pensam que lugares assim são inacessíveis... Aqui eu me senti grande e acabei esquecendo a minha dificuldade física. Senti-me igual a todo mundo.

Olhar o Rio de Janeiro do alto do Morro da Urca é um momento ímpar e, quando este é vivenciado por alguém em uma cadeira de rodas, se torna de uma grandiosidade ainda mais significativa, à medida que são pessoas que diariamente são acostumadas a um mundo de horizontes considerados limitados, e não por uma questão de incapacidade, não mesmo, mas por valores



In the second hill Karla's emotion was visible and infected the group:

Before all this beauty, here I am representing many wheelchair users who think that such places are inaccessible... Here I felt great and I forgot my physical difficulty. I felt like everyone else.

Look at Rio de Janeiro from the top of Urca Hill is a unique moment and when it is experienced by someone in a wheelchair, it becomes a grandeur even more significant, as are people who daily are used to a world of horizon considered limited, and not due to incapacity, not really, but due to social and family values. An experience like Karla had in the cable car shows that the world is infinitely bigger and possible for those who are also in a wheelchair, and that there are no limited horizons. Limited are the current social and political actions, which unfortunately are not yet capable of making cities accessible, ready to welcome all who reside or visit them.

Moira criticized the safety at the cable car station, to people with visual impairment:

In the Sugarloaf Mountain could have a tactile floor following the handrails and railings. It feels like an unsafeness knowing that you are in a very high place and we wonder if a stumble could be fatal. I have no idea where the floor ends.

It is all about a valid critique: if the height scares even those who have no visual impairment problem,



familiares e sociais. Uma experiência como a que Karla teve no bondinho mostra que o mundo é infinitamente maior e possível também para aqueles que estão em uma cadeira de rodas, e que não existem horizontes limitados. Limitadas são as ações e políticas sociais atuais, que infelizmente ainda não são capazes de tornar as cidades acessíveis, prontas para receber todos os que nelas residem ou visitam.

Moira criticou a segurança da estação de bondes, para pessoas com deficiência visual:

No Pão de Açúcar poderia ter um piso tátil acompanhando os corrimãos e parapeitos.

Dá certa insegurança saber que se está num lugar muito alto e a gente fica imaginando se um tropeção poderia ser fatal. Não sei onde acaba o chão.

Trata-se realmente de uma crítica válida: se até para quem não tem nenhum problema de visão a altura assusta, basta imaginar como uma pessoa cega, que não tem a noção espacial do local, deve ficar tensa quanto à sua da segurança!

Gigante, o Maracanã é um dos cotados para o jogo de encerramento da Copa de 2014, e os viajantes foram sentir um pouco da magia desse lugar tão marcante na história do futebol carioca e, por que não dizer?, do Brasil. A equipe fez a visita guiada que o estádio oferece a todo turista, porém

just imagine how a blind person who has no notion of spatial location must feel tense about safety!

Giant, Maracanã is deemed as one for the final match of the 2014 World Cup and travelers went to feel a little of the magic of this place so remarkable in the history of football in Rio de Janeiro and why not mentioning from Brazil? The team did a guided tour offered by the stadium to every tourist, but currently there is no Libras interpreter to assist deaf people. Moira stepped into the Football Hall of Fame, on the King Pelé's feet and knelt down at Garrincha's feet.

The visitors went to the photographic exhibition hall, with images of important moments of the stadium. They could not walk on the pitch, but were introduced to Márcio, a 'legend' kicking up a ball for hours to entertain the tourists. Thelma Vidales, *Projeto Novos Rumos* producer, attending during the visit, made pertinent remarks regarding the accessibility of the stadium:

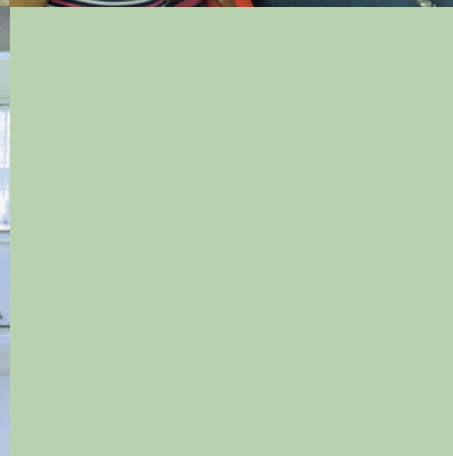
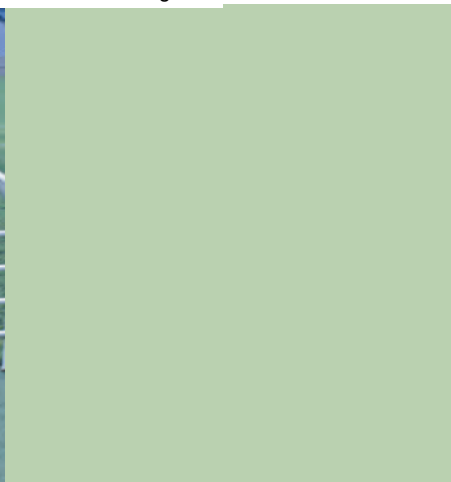
Nowadays, the area dedicated for wheelchair users has no proper toilets and guided visit service has no Libras interpreter. Access is easy to elderly people, even without works



Fotos da visita ao Maracanã.  
Photos of the visit to Maracanã.







Atualmente, o espaço reservado aos cadeirantes não possui banheiros adaptados e o serviço de visita guiada não conta com intérprete de libras. Mesmo sem as obras previstas no estádio, o acesso é fácil ao idoso, como constatou o nosso integrante da equipe Ferreirinha. A visita se torna mais difícil para pessoas com qualquer tipo de deficiência visual. Vamos aguardar, já que o estádio entrará em obras e já anuncia em várias faixas: "O Maracanã está mudando para você, torcedor de Copa do Mundo".

Thelma Vidales  
Produtora do Projeto Novos Rumos



Currently, the space reserved for wheelchair users don't have adapted bathrooms and tour service doesn't have a sign language interpreter. Even without the planned improvements at the stadium, it is easily accessible to the elderly, as seen by our team member Ferreirinha. The visit becomes more difficult for people with any kind of visual impairment. Let's wait, because now the stadium will be restaured as announced on several ribbons. "The Maracanã is changing for you, supporter of the World Cup."

Thelma Vidales  
Projeto Novos Rumos Producer





não existe, atualmente, intérprete de libras para atender a pessoas surdas. Moira pisou na Calçada da Fama do Futebol, nos pés do Rei Pelé, e se ajoelhou diante dos pés de Garrincha. Os visitantes conheceram o salão de exposição fotográfica, com imagens de momentos marcantes do estádio. Não puderam pisar no gramado, mas foram apresentados a Márcio, uma 'figura' que fica fazendo embaixadinha por horas, para entreter a turistada. A produtora do Projeto Novos Rumos, Thelma Vidales, presente durante a visita, fez observações pertinentes quanto à acessibilidade do estádio:

Atualmente, o espaço reservado aos cadeirantes não possui banheiros adaptados e o serviço de visita guiada não conta com intérprete de libras. Mesmo sem as obras previstas no estádio, o acesso é fácil ao idoso, como constatou o nosso integrante da equipe, Ferreirinha. A visita se torna mais difícil para pessoas com qualquer tipo de deficiência visual. Vamos aguardar, já que o estádio entrará em obras e já anuncia em várias faixas: 'O Maracanã está mudando para você, torcedor de Copa do Mundo'.

Lapa 40º, reduto da boemia carioca: foi onde o anfitrião Carlinhos de Jesus recebeu a equipe e dançou com nossas aventureiras, que ficaram envaidecidas com a honra de tê-lo como par em uma dança. A entrada é acessível para cadeirantes, assim como os elevadores, que permitem o acesso aos pisos superiores.

Praia do Leblon, Rio de Janeiro: este é o endereço do projeto Adaptsurf, realizado pela organização não governamental – ONG de mesmo nome. A proposta é tornar a praia e o surfe acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. É claro que Ferrerinha, Sarita, Karla e Moira foram aproveitar a praia carioca!

Ao chegar ao Leblon, a equipe foi recepcionada pela professora de educação física Luana Nobre, que logo animou Sarita ao revelar que sabia um pouco de libras. Em seguida, todos se surpreenderam ao serem apresentados a uma

expected in the stadium, as noted Ferreirinha, our team member. The visit becomes harder to people with any kind of visual impairment. Be await, the works in the stadium is about to start, stating in several posters: 'World Cup supporter, Maracanã is changing for you.'

Lapa 40º, where bohemia of Rio de Janeiro is found: where the host Carlinhos de Jesus welcomed the team and had a dance with our adventurers; they were very proud to have the honor to dance with him. The access door is accessible for wheelchair users, as well as the lifts allowing access to top floors.

Leblon Beach, Rio de Janeiro: this is the address of the Adaptsurf project, held by non-governmental organization – NGO – of the same name. The proposal is becoming beach and surf accessible to disabled people or those with reduced mobility. Of course that Ferreirinha, Sarita, Karla and Moira enjoyed the beach in Rio de Janeiro!

Once arrived in Leblon, the team was welcomed by Luan Nobre, physical education teacher, which immediately cheered up Sarita showing a little of Libras. After that, all got surprised when introduced to a wood track and to a synthetic track that allow wheelchair users go with their wheelchairs until the







esteira de madeira e a outra de material sintético que permitem que cadeirantes caminhem com suas cadeiras até a tenda que serve de ponto de apoio para o projeto. Mas as surpresas não paravam por aí: os viajantes também encontraram cadeiras anfíbias, preparadas para andar na areia e na água, e várias pranchas de surfe adaptadas para pessoas com deficiência.

Chegada a hora de ir para o mar, o surfista Henrique Saraiva, Luana e o fisioterapeuta Luis Felipe conduziram os aspirantes a surfistas até a água. Todo mundo surfou e aprovou a segurança e a adaptação do esporte, com destaque para o alto preparo da equipe do Adaptsurf, tanto no domínio

project base. But all the surprises did not stop there: travelers also found amphibious chair, prepared to ride on sand and water, and several surfboards adjusted to disabled people.

Time to go to sea, surfer Henrique Saraiva, Luana and physiotherapist Luis Felipe led aspiring surfers to the water. Everyone surfed and approved the safety and the adaptation of the sport, especially the high preparation of the Adaptsurf team, both in the sport technical expertise and dealing with disabled people. Karla approved the experience: "For over ten years I have not been in the sea. I was scared at first, because I feel helpless at sea, without balance,



técnico do esporte adaptado como no trato com as pessoas com deficiência. Karla aprovou a experiência: “Faz mais de dez anos que eu não entrava no mar. Eu fiquei com medo no começo, pois me sinto indefesa no mar, sem equilíbrio, sem força, mas foi maravilhoso... Me deixei levar, me senti como uma criança!”. Moira concordou com a companheira de projeto:

Quando eu vim descendo, escorregando pela onda a primeira vez, eu não percebi que eu



without force, but it was wonderful... I let myself go, I felt like a child!” Moira agreed with the project fellow:

When I came down, sliding down the wave for the first time, I did not realize that I was moving, that there was a movement. I found this very funny! By the third time, I think that he let me go and I slipped by myself on the wave; and there was more evident that I was slipping. It was very nice, very nice!







estava em movimento, que havia um deslocamento. Achei isso muito engraçado! Já na terceira vez, que acho que ele me soltou e eu escorreguei sozinha pela onda, aí foi mais clara a percepção de que eu estava deslizando. Foi muito gostoso, muito legal!

Ferreirinha arrematou: “A emoção de subir numa prancha, mesmo que deitado... Eu tive a satisfação de saber que podia mudar de direção. Foi muito prazeroso.”



Ferreirinha concluded: “The thrill of stepping on a board, even lying... I had the satisfaction of knowing that could change direction. It was very enjoyable.”

Late at night, *Projeto Novos Rumos* travelers were invited to attend a dinner in the dark, at Seu Tomé bar, performed by a group of visually impaired people and coordinated by artist Manuel dos Anjos. The idea of Dinner in the Dark began with the German Andreas Heinecke, and is part of the traveling exhibition “Dialogue in the Dark.” The exhibition is the result of the difficulties and





Já à noite, os viajantes do Projeto Novos Rumos foram convidados a participar de um jantar às escuras, no bar do Seu Tomé, realizado por um grupo de pessoas com deficiência visual coordenadas pelo artista Manoel dos Anjos. A ideia do Jantar no Escuro surgiu com o alemão Andreas Heinecke, e faz parte da mostra itinerante "Dialogue in the Dark". A mostra é resultado das dificuldades e discriminação enfrentadas pelo alemão quando trabalhava para uma TV, e teve que montar um programa de treinamento para um colega que havia ficado cego.

Em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB, durante a visita do Projeto Novos Rumos, a exposição "Roteiro Amarrado", do artista Eder dos Santos, permitia a interferência do expectador na obra de arte. A proposta de arte contemporânea agradou ao grupo, que já se sentia seduzido pela acessibilidade que encontrara no espaço: intérprete de libras e audiodescrição da exposição em cartaz; rampas, elevadores e banheiros adaptados para cadeirantes. Além de promover cultura, o CCBB ainda realiza projetos educativos que buscam soluções para tornar o espaço cada vez mais atrativo e inclusivo.

discrimination faced by the German while working for a TV and had to assemble a training program to a colleague who became blind.

Now showing at the Banco do Brasil Cultural Center - CCBB, during the visit of the *Projeto Novos Rumos*, the exhibition "Tied Script", from the artist Eder dos Santos, allowing the interference of the viewer in the masterpiece. The proposal of contemporary art pleased the group, which already felt attracted by accessibility found in the area: Libras interpreter and audio description of the exhibition; ramps, lifts and toilets adapted for wheelchair users. Besides promoting culture, CCBB still performs educational projects that seek solutions to make the area more attractive and inclusive.

When visiting the Zoo, Karla did not want to drop the corn snake that was introduced to the team by biologist Pedro Farah, while Sarita showed herself scared of the animal. Moira has ventured to touch the snake for a short time, enough time to realize that the texture of the skin was not disgusting as I wondered - now think the snake was 'rubbery'. She said to feel the heartbeat of the animal. Distress, returned the 'little animal' to Pedro. Karla did not



Manoel dos Anjos, responsável pelo jantar.  
Manoel dos Anjos, responsible for the dinner.

Esquerda: Jantar às escuras.  
Left: Dinner in the dark.





Na visita ao Zoológico, Karla não queria mais largar a cobra de milho que foi apresentada à equipe pelo biólogo Pedro Farah, ao passo que Sarita demonstrava sentir pavor do bicho. Moira ainda arriscou tocar a cobra por um curto espaço de tempo, o suficiente para perceber que a textura de sua pele não era asquerosa como imaginava – agora a achava meio ‘emborrachada’. Disse sentir até os batimentos do animal. Angustiada, devolveu

know how to do much caress, placed the snake on the lap, around the neck, it was love at first sight!

After the warm welcome, all followed the biologist Maria Beatriz and psychologist Tânia Scherpel to a space under implementation, aimed mainly to assist disabled people, but in which anyone will be welcome. The room is called “The Senses and the Environment”, with exposure of skulls, animals in







o 'bichinho' para Pedro. Já Karla não sabia como fazer tanto carinho, a colocava no colo, no pescoço, foi amor à primeira vista!

Depois da recepção calorosa, todos seguiram, com a bióloga Maria Beatriz e a psicóloga Tânia Scherpel, para um espaço em fase de implantação, voltado principalmente para atender a pessoas com deficiência, mas qualquer um será bem recebido. Trata-se da sala intitulada Os Sentidos e o Meio Ambiente, com exposição de crânios, bichos no formol, animais empalhados e outros animais, vivos, que podem ser vistos de perto e, às vezes, tocados, sob a supervisão dos assistentes. Também é permitido fotografá-los. A equipe do Zoo costuma ainda fazer explicações sobre questões relacionadas ao meio ambiente e à preservação da fauna.

#### Acessibilidade na Cidade Maravilhosa

Rio de Janeiro, Cidade Maravilhosa, sim, mas nem tudo é lindo como diz o cancionista popular, infelizmente. No que tange à acessibilidade no espaço urbano, nos meios de transportes e ambientes e na própria cultura da cidade, o Rio necessita de uma mudança quase que radical. Apesar de ser a segunda metrópole do país, a estrutura urbana é caótica para a circulação das pessoas e, mais ainda, das que possuem deficiência.

O sistema de metrô não possui acesso para pessoas em cadeira de rodas em todas as suas

formaldehyde, stuffed animals and other animals, alive, which can be viewed up close and sometimes touched, under the supervision of assistants. It is also allowed to take photos of them. The Zoo team also uses to provide explanations on issues related to environment and wildlife conservation.

#### Accessibility in the Wonderful City

Rio de Janeiro, Wonderful City, yes, but not everything is beautiful as it says the folk songs, unfortunately. With respect to accessibility in urban areas, means of transportation and environment and in the culture of the city itself, Rio needs an almost extreme change. Despite being the second city in the country, the urban structure is chaotic for the movement of people and even more for disabled people.

The subway system is not accessible for people in wheelchairs at all its stations, and even those with access there is lack of respect by other passengers to vacate the place reserved for wheelchair users. It is common to see people who have other disabilities, as well as the elderly one, standing during the journey, and exclusive seats occupied improperly.

On the streets, lack of respect is the same: cars for non disabled people parked in disabled people area, while other cars are parked on the sidewalk, hindering the passage of pedestrians and especially wheelchair users. The sidewalks, when are not full of







estações e, mesmo nas que têm, falta o respeito dos demais passageiros de deixar vago o lugar reservado para cadeiras de rodas. É comum vermos pessoas que possuem outras deficiências, assim como idosos, viajarem de pé, sendo os assentos preferenciais ocupados indevidamente.

Nas ruas, a falta de respeito continua: carros que não conduzem pessoas com deficiência estacionam em vagas reservadas para esse público, ao passo que outros sobem a calçada, atrapalhando a passagem de pedestres e sobretudo de cadeirantes. As calçadas, quando não estão cheias de buracos, estão ocupadas com cercas ou cones demarcando obras públicas que duram uma eternidade. Existem postes instalados nas passagens, e outros obstáculos que obstruem o caminho de todos e principalmente daqueles com mobilidade reduzida.

O setor hoteleiro da cidade não está preparado para receber turistas com deficiência. Os quartos tidos como adaptados, como de costume, não seguem as normas da ABNT e não atendem a

holes, are occupied with fences or signals marking everlasting public works. There are poles installed at the crossings, and other obstacles that obstruct the path of everyone and especially those with reduced mobility.

The city's hotel industry is not prepared to receive tourists with disabilities. Rooms considered as adapted, as usual, do not follow the ABNT standards and do not attend visitors in wheelchairs satisfactorily, and the number of beds is limited. For the blind and deaf people, the situation is always more complicated: rooms usually do not meet the needs of such people and Braille or audio resources are hardly ever available, for the first, and light signals for emergency situations and in Libras, for the second.

In Rio, until now, there are no vans adapted to transport tourists with disabilities. There is only one Cab Company that has adapted cars in its fleet. The urban transport service needs to improve to offer a proper treatment for passengers with disabilities, investing in improving the fleet and the skills of



visitantes em cadeira de rodas de forma satisfatória, além do número de leitos ser limitado. Para pessoas cegas e surdas, a situação é sempre mais complicada: os quartos geralmente não atendem às necessidades desse público e raramente existem disponíveis recursos em braile ou áudio, para as primeiras, e tampouco sinais luminosos para situações de emergência e em libras, para atender às segundas.

No Rio, até o momento, não há vans adaptadas para transportar turistas com deficiência. Existe apenas uma cooperativa de táxi que dispõe de carros adaptados em sua frota. O serviço de transporte urbano precisa melhorar para oferecer um tratamento adequado aos passageiros com deficiência, investindo na melhoria da frota e na qualificação dos profissionais que trabalham no setor, pois muitas vezes o desconhecimento no manuseio do equipamento e na forma de tratar as pessoas prejudica a qualidade do serviço.

Para chegar em 2014 e 2016 com a cidade preparada para receber a Copa do Mundo, as Olimpíadas e as Paraolimpíadas, o Rio de Janeiro tem que incrementar a infraestrutura nos setores de transporte e hoteleiro, de forma a torná-la preparada para suportar o grande contingente de pessoas atraídas pelo porte do evento e acessível a todos. Mas essa é uma corrida contra o tempo, mas não é só uma questão física: há ainda a necessidade de mudança na cultura das pessoas, para que aceitem a diversidade humana em forma de deficiência e respeitem o direito de ir e vir de todos, para que a acessibilidade seja vista como algo indispensável, não apenas por se tratar de um evento, mas por fazer parte das estruturas urbanas e sociais.



Sarita na Sala Cecília Meireles.  
Sarita in Cecília Meireles Hall.

professionals working in the sector, for often the disregard in handling the equipment and how to deal with people prejudice the quality of the service.

To arrive in 2014 and 2016 with the city prepared to host the World Cup, Olympics and the Paralympics, Rio de Janeiro has to increase infrastructure on the transportation and hotel sectors, to make them ready to support the large number of people coming due to the dimension of the event and accessibility for everyone. But this is a race against time, but it's not just a physical issue: there is still a need to change the culture of the people, to accept human diversity in form of disability and respect the right of everyone to come and go, so that accessibility is seen as essential not only because it is an event, but because it is part of the social and urban structures.



Ferreirinha no Forte de Copacabana.  
Ferreirinha at Forte de Copacabana.





















# São Paulo

Fundado em 25 de janeiro de 1554, o povoado de São Paulo de Piratininga surgiu com a fundação do Colégio Jesuíta por 12 padres, entre eles José de Anchieta e Manuel da Nóbrega, com o objetivo de catequizar os índios da região.

Mais tarde, por volta de 1560, com a transferência da vila de Santo André da Borda do Campo para a região do Colégio de São Paulo, o povoado foi denominado vila de São Paulo, pertencendo à capitania de São Vicente. No ano de 1681, o donatário da capitania de São Vicente, o Marquês de Cascais, transferiu a capital de São Vicente para a vila de São Paulo. Na época, teve início o movimento dos bandeirantes à caça de índios pelo interior do país, pois a pobreza em que viviam os paulistas não os permitia comprar escravos africanos. Os bandeirantes buscavam riquezas como ouro e diamantes. Em 11 de julho de 1711, a vila de São Paulo é elevada à categoria de cidade.

Com o término do ciclo do ouro, no final do século XVIII, São Paulo despontou, com o ciclo econômico da cana de açúcar, que se espalhou pelo interior da capitania. O ciclo do café trouxe ainda mais riqueza para a região. De início, a povoação do vale do Paraíba; depois vieram outras cidades nas proximidades e a necessidade da criação de ferrovias para ligar o interior ao porto de Santos e fazer escoar a produção. A expansão paulista atraiu imigrantes de várias partes do mundo e muitos italianos, e com eles também as primeiras indústrias.



Founded on January 25, 1554, the town of São Paulo de Piratininga emerged when 12 priests founded Jesuit School, among them José de Anchieta and Manuel da Nóbrega, with the objective of converting the Indians of the region. Later, around 1560, with the transfer of the village of Santo André da Borda do Campo to the region of the São Paulo School, the village was named village of São Paulo, belonging to the captaincy of São Vicente. In 1681, the donee of the captaincy of São Vicente, the Marquis of Cascais, moved the capital of São Vicente to the village of São Paulo. At the time, began the movement of *bandeirantes* (members of expedition) to hunt Indians around the country, because Paulistas (native of São Paulo) did not have condition to buy African slaves due to their poverty. The *bandeirantes* were seeking riches such as gold and diamonds. On July 11, 1711, the village of São Paulo is entitled to city status.

With the end of the gold cycle, in the late eighteenth century, São Paulo has emerged, with the cycle of sugar cane, which spread through the interior of the captaincy. The cycle of coffee has brought even more wealth for the region. Initially, the village in the Paraíba Valley, then came other towns nearby and





O crescimento econômico alicerçava o posto que a cidade viria a ocupar séculos mais tarde.

São Paulo transformou-se em uma cidade cosmopolita, a sexta maior do planeta, onde é possível encontrar uma diversidade humana e estilos. Suas ruas, calçadas e avenidas formam um complexo sistema de pessoas e veículos que disputam diariamente um espaço de locomoção na velocidade da metrópole que não para.

### Novos Rumos na Terra da Garoa

Uma aventura aquática foi a primeira experiência paulista dos viajantes 'muito especiais'. O Aquário de São Paulo é parada obrigatória para turistas, escolas e amantes da fauna marinha. Divertido, acolhedor e, por que não dizer?, quase que acessível, no que se costuma convencionar no Brasil como estabelecimento apto a receber uma pessoa com deficiência, onde um cadeirante entra e circula com sua cadeira. Mas uma pessoa cega não aproveita tanto o passeio, o que é uma pena, pois o lugar é mesmo interessante.

the need for the creation of railways to connect the inland to the port of Santos and to flow the production. The expansion of São Paulo attracted immigrants from around the world and many Italians, and with them also the first industries. Economic growth consolidates the position that the city would take centuries later.

São Paulo has become a cosmopolitan city, the sixth largest in the world, where a variety of human and styles can be found. Its streets, sidewalks and avenues form a complex system of people and vehicles that compete daily a space of locomotion at the speed of the city that never stops.

### Novos Rumos in the Drizzle Land

An aquatic adventure was the first experience of the 'very special' travelers in São Paulo. The São Paulo Aquarium is a must see for tourists, schools and lovers of marine life. Fun, friendly and, dare we say? almost accessible, in what is generally agree in Brazil as establishment eligible to receive a disabled person, where a wheelchair user enters and circulates with his /her wheelchair. But a blind person does not take much the trip, that's a shame, because the place is really interesting.

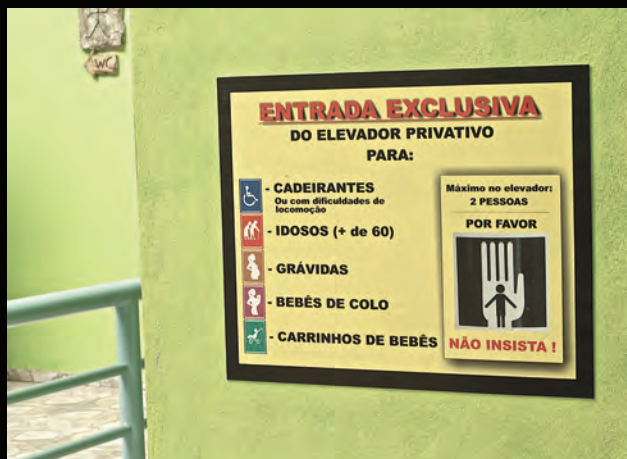
Thematic, Aquarium introduces itself as a play space with a scenery that recreates various environments that lead to the natural habitat of each species there, along with other ornaments found in the animal world. It is allusion to forests, seas, rivers, glaciers and other natural landscapes.

Our team was welcomed by Márcio Duarte, Aquarium press agent, who was very considerate and kind, following us and explaining everything in the place to assist disabled people: "We have ramps, elevators, and wheelchairs users or who need special attention on mobility are free of charge." For blind people there was nothing like audio guide, Braille books, Braille signs and/or tactile sculptures of the animals in the Aquarium. The latter would help in the understanding of visually impaired people on appearance of fishes and other animals. In the case of deaf visitors we did not find much on the accessibility of communication, because there are no Libras interpreters.



Aquário de São Paulo.  
São Paulo Aquarium.







Temático, o Aquário se apresenta como um espaço lúdico, com uma cenografia que recria vários ambientes que remetem ao habitat natural de cada espécie ali presente, juntamente com outros ornamentos encontrados no mundo animal. São alusões a matas, mares, rios, geleiras e outras paisagens naturais.

Nossa equipe foi recepcionada pelo assessor de imprensa do Aquário, Márcio Duarte, que foi bastante atencioso e gentil, nos acompanhando e explicando tudo de que dispunha o local para atender a pessoas com deficiência: “Nós temos rampas, temos elevadores e oferecemos gratuidade para cadeirantes ou quem precisa de uma atenção especial para sua mobilidade”. Para as pessoas cegas não havia nada como audioguias, catálogos em braile, placas em braile e/ou esculturas táteis dos animais do Aquário. Esta última ajudaria na compreensão das pessoas com deficiência visual sobre a forma dos peixes e demais bichos. No caso de visitantes surdos, não foi encontrada muita acessibilidade na parte de comunicação, pois não há intérpretes de libras.

Uma coisa positiva que despertou a atenção dos aventureiros é que, pela primeira vez, eles viram o símbolo da acessibilidade incorporado a uma decoração de espaço, o que deu um ar mais leve e não pareceu o cumprimento de uma obrigação, algo do tipo “Fiz um banheiro acessível porque fui obrigado a fazer”. O ícone foge do padrão normal encontrado, com o fundo azul e a cadeira branca, substituído por uma linguagem estilizada por um *designer*, que remete a um estilo rupestre.

Voltando à questão da inacessibilidade do ambiente, a Moira foi a mais prejudicada da equipe: a falta de um material com o qual ela pudesse tocar e sentir a textura da pele dos animais, mesmo que fosse algo aproximado, e ainda a ausência de audioguias com informações e curiosidades, como já foi citado, e a inexistência de audiodescrições a deixaram sem autonomia no espaço e excluída de boa parte das sensações vividas pelas demais pessoas do grupo. Pois, mesmo que uma pessoa tentasse descrever para ela o que havia em seu entorno, outra situação seria se pudesse ela mesma



One positive thing that caught the attention of the adventurers is that for the first time they saw the symbol of accessibility built into a decoration in the space, which create usual feeling and not like fulfilling an obligation, something like “There is a accessible bathroom because I was obligated to do it.” The icon escapes from the normal pattern found, with the blue background and white chair, replaced by a stylized language by a designer, referring to a rock style.

Back to the matter on inaccessibility of the environment, Moira was the most affected among the team members: the lack of a material with which she could touch and feel the texture of the skin of animals, even similar thing, and no audio guide with information and trivia, as already mentioned, and the





controlar um equipamento de áudio ou tocar a escultura de um bicho. Sensibilizados com a situação da Moira, a administração, junto com a bióloga do Aquário, permitiu que ela entrasse na casa dos pinguins e os tocasse. O encontro é narrado pela própria Moira:

Entendi aquilo como um pedido de desculpas para mim, pois eles não pensaram no deficiente visual na hora de adaptar o Aquário. Tive o privilégio de entrar na casa dos pinguins! Pude tocar, segurar, sentir a respiração e perceber como suas penas têm textura de pelos bem densos, e suas asas parecem mesmo nadadeiras. E, por isso, valeu muito a pena essa visita ao Aquário! Nunca pensei que teria a oportunidade de chegar tão perto de um pinguim! Ah, e a Laura, quem me acompanhou e permitiu essa experiência, me contou uma curiosidade sobre os pinguins que achei incrível: só é possível saber o sexo de um pinguim através de exame de DNA, e mesmo assim com chance de erro. Entendi a visita como um pedido de desculpas, que aceitei de muito bom grado!

absence of audio description left her without autonomy in the area and out of most of sensorial events experienced by other team members. For even if a person tried to describe to her what was around, another situation would be if she could control by herself an audio equipment or touch the sculpture of an animal. Sensitized to the Moira's situation, the management, along with Aquarium biologist, allowed her to enter the penguins' house and touch them. The meeting is narrated by Moira herself:

I understand that as an apology for me, because they did not plan arrangements for the visually impaired person at the moment to adapt the Aquarium. I had the privilege of entering the penguins' home! I could touch, handle, feel the breath and realize how their feathers are very dense, and their wings seem even fins. And so it was well worth to visit the Aquarium! Never thought I would have the opportunity to get so close to a penguin! Oh, and Laura, who accompanied me and allowed this experience, she told me a curiosity about the penguins that I found incredible: it is only possible to know the gender of a penguin through DNA testing, and still with a chance of error. I got it the visit as an apology, which I accepted very gladly!









### Mercado Municipal

Como todo bom turista, os viajantes do Projeto Novos Rumos não podia deixar de dar uma parada no Mercado Municipal de São Paulo. O local é conhecido, entre outras coisas, pelo famoso sanduíche de mortadela. Mas o sanduíche não é a única estrela a brilhar: as variadas frutas, temperos, grãos, azeites, pães, bacalhaus e queijos também atraem compradores assíduos, fãs da gastronomia do local.

O prédio é antigo – sua construção ocorreu entre 1926 e 1932. Porém, houve algumas adaptações para atender a clientes com deficiência, embora o Mercado não possa ser considerado totalmente acessível. Há uma rampa de entrada para cadeirantes, elevador para acesso ao segundo piso e banheiro parcialmente acessível, pois a pia não tem altura adequada. Uma pessoa em cadeira de rodas também não consegue chegar perto das bancas das frutas, pois existe um degrau que impede a aproximação da cadeira. Para pessoas cegas e surdas, não foi encontrado nenhum tipo de

### Municipal Market

Like any kind tourist, *Projeto Novos Rumos* travelers had a break at the Municipal Market of São Paulo. The site is known, among other things, because of the famous bologna sandwich. But the sandwich is not the only star to shine: the various fruits, spices, grains, oils, breads, cheeses and codfish also attract constant purchasers, fans of the local cuisine.

The building is antique - its construction occurred between 1926 and 1932. However there were some refurbishments to assist disabled customers, although the Market can not be considered fully accessible. There is an entry ramp for wheelchair users, lift to access second floor and bathroom partially accessible, since the sink does not have the appropriate height. A person in a wheelchair also can not get near the stalls of fruit, as there is a step that prevents the approach of the wheelchair. For the blind and deaf people, we did not find any type of auxiliary technology such as materials in Braille, audio or even Libras interpreter.



Mercado Municipal. Municipal Market.





tecnologia assistiva, como material em braile, em áudio ou mesmo intérprete de libras.

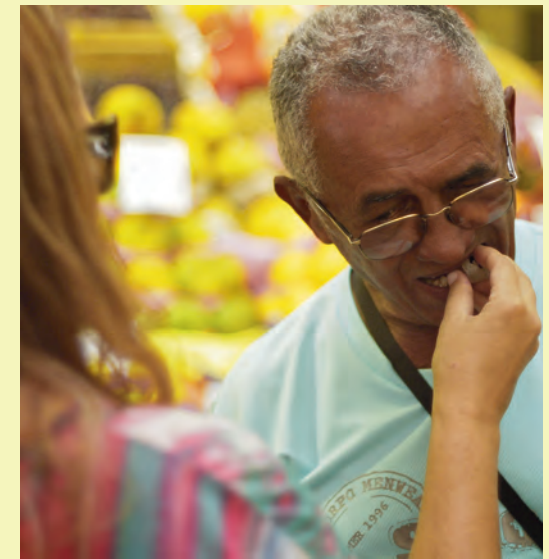
#### Adaptação x Acessibilidade

A experiência no Mercado Municipal de São Paulo nos faz recordar que adaptação e acessibilidade não necessariamente são a mesma coisa. Adaptar a entrada de um estabelecimento para um cadeirante com uma rampa não torna um lugar acessível. Não só é esquecido o cego, como surdos, idosos, pessoas com deficiências intelectuais, obesos, mulheres grávidas, anões... Como, muitas vezes, o próprio cadeirante não é completamente atendido, pois a rampa raramente segue a norma-padrão e às vezes só ela existe, então esta pessoa entra, por exemplo, em um restaurante, mas não tem acesso ao banheiro, porque a porta não é larga o bastante para permitir a passagem de uma cadeira de rodas. Em outros casos, a porta permite a entrada de uma pessoa com sua cadeira, mas esta não consegue manobrar a cadeira dentro do espaço onde fica o sanitário, ou este não tem as barras laterais ou, ainda, as tem, mas elas estão mal posicionadas. Isso sem esquecer das lixeiras que abrem com acionamento do pé, ao passo que o indivíduo de quem estamos falando está numa cadeira de rodas exatamente porque tem mobilidade reduzida ou não possui nenhuma mobilidade nos membros inferiores. Depois dessa luta toda, quando a pessoa



#### Adaptation x Accessibility

The experience at the Municipal Market of São Paulo does remind us that adaptation and accessibility are not necessarily the same thing. Adapting the entrance of an establishment for a wheelchair user with a ramp does not make it an accessible place. Not only the blind person is forgotten, deaf, elderly, people with intellectual disabilities, obese, pregnant women, midgets are also put aside... How often the wheelchair user is not fully satisfied, because the ramp rarely follows the standard and sometimes it just exists, then this person comes in, for example, in a restaurant, but he/she does not have access to the bathroom, because the door is not wide enough to allow the wheelchair to get in. In other cases, the door allows entry of a person with his/her wheelchair, but this can not maneuver a chair inside the space where the toilet is, or it does not have the sidebars, or if have them, but they are poorly positioned. Not to forget the bins opening by foot, while the individual we are talking about is in a wheelchair just because he/she has limited mobility and has no mobility in the lower limbs. After all this struggle, when the person finally gets out of the space where the toilet is, she/he can not use the sink because it has not been installed at the correct height, within reach of a wheelchair user. These are some of the difficulties constantly experienced by disabled people, and even then, the conceptual









enfim consegue sair do espaço onde fica o sanitário, ela não pode usar a pia por ela não ter sido instalada na altura correta, ao alcance de um cadeirante. Essas são algumas das dificuldades constantemente vivenciadas por pessoas com deficiência e, mesmo assim, a confusão conceitual adaptação x acessibilidade continua, sem que muita gente se dê conta do quanto a diferença entre os dois conceitos muda toda uma situação.

### Museu de Arte Moderna – MAM

Visitar o Museu de Arte Moderna – MAM em São Paulo é respirar inclusão de pessoas com deficiência. O Museu tem uma cultura acessível que ultrapassa suas paredes e contagia outras instituições. A equipe do Projeto Novos Rumos testou a acessibilidade e conferiu de perto as ações socioculturais que a instituição desenvolve.

Para romper com a ideia que existe de que museu é um espaço elitizado, voltado apenas para grupos seletos de intelectuais ou artistas, o MAM

confusion x accessibility adaptation remains, without many people become aware of how much the difference between the two concepts changes a whole situation.

### Museum of Modern Art - MAM

Visiting the Museum of Modern Art - MAM in São Paulo is breathing inclusion of people with disabilities. The Museum has an accessible culture that goes beyond its walls and infects other institutions. The *Projeto Novos Rumos* team tested the accessibility and inspected the socio-cultural actions developed by the institution.

To break with the idea that museum is a space for influential people, dedicated just to select groups of intellectuals and artists, MAM has established the Equal Different program, aiming to stimulate and guide the production and artistic appreciation for diverse audiences. The program works through partnerships with special education centers such as schools for the deaf, blind, and psychosocial and

Sarita e Leo. Sarita and Leo.







MAM.

criou o programa Igual Diferente, que tem como proposta estimular e orientar a produção e apreciação artística para públicos diversificados. O programa funciona por meio de parcerias com centros de educação especial, como escolas para surdos, para cegos, instituições de saúde e psicossociais. Os visitantes que chegam ao Museu, encaminhados pelas instituições parceiras, têm a oportunidade de conhecer as exposições e realizar oficinas e cursos regulares gratuitos.

Um dos orgulhos do MAM é o Aprender para Ensinar, que é um curso que forma educadores surdos para atender aos visitantes com deficiência auditiva. A experiência foi tão positiva que atualmente o MAM fornece mão de obra qualificada



health institutions and social projects. Visitors arriving at the Museum, sent by the partner institutions have the opportunity to visit the exhibitions and perform workshops and regular courses for free.

One of the prides of MAM is the Learning to Teach, which is a course to qualify deaf educators, to serve visitors with hearing impairments. The experience was so positive that MAM provides currently skilled labor to other cultural facilities in the city, such as the Pinacoteca (Museum with collection of paintings) of the State.

Regarding the accessibility of the site, our team could testify that there are still some improvements to be made. Karla entered the building and circulated by the exhibition rooms without any hindrance. For deaf people, Sarita well approved the service, because Leo, deaf monitor qualified by MAM, was very courteous and polite, and did the honors. As for a blind person, not everything is ready yet. There are signs in Braille, trained professionals to serve that specific audience, but Moira missed the best equipment to listen to the audio guide, for what was given to her, MP4, does not provide much autonomy to a person with visual impairment. The tactile floor to ease the path of the blind person inside the museum is another need.

Emotion is a word that describes the end of the visit of the team, when Sarita was introduced to a group of future deaf monitors. Upon knowing that



para outros espaços culturais da cidade, como a Pinacoteca do Estado.

Em relação à acessibilidade do local, nossa equipe pôde atestar que ainda são possíveis algumas melhorias. A Karla entrou no prédio e circulou pelas salas de exposição sem nenhum impedimento. Para as pessoas surdas, a Sarita mais que aprovou o atendimento, pois o Leo, monitor surdo formado pelo próprio MAM, foi muito atencioso e gentil, fez as honras da casa. Já para a pessoa cega, nem tudo está adequado ainda. Existem sinalização em braile, profissionais treinados para atender esse público específico, mas a Moira sentiu falta de um equipamento melhor para ouvir o audioguia, pois o que foi dado a ela, um MP4, não proporciona muita autonomia a uma pessoa com deficiência visual. O piso tátil para facilitar o trajeto do cego dentro do museu é outra necessidade.

Emoção é a palavra que descreve o final da visita da equipe, quando a Sarita foi apresentada a um grupo de futuros monitores surdos. Ao saberem que ela era professora de música, todos ficaram admirados. Como pode ensinar música sendo surda? “Nós podemos?”, questionavam todos, em libras. Sarita respondeu: “Vocês também podem! Sintam a música com o coração e com o corpo a vibração do som”. Para completar a surpresa, Sarita tocou uma música, ao piano, e foi só sentar na cadeira para ficar coberta por mãos curiosas querendo sentir a vibração do som que produzia cada nota musical.

### Passeio no parque Villa-Lobos

Para quem mora em São Paulo, uma cidade de trânsito agitado e ruas sempre cheias de pessoas correndo para todos os lados, nada melhor que aproveitar momentos de lazer junto da natureza. E são nos parques municipais onde o paulistano pode desfrutar o descanso tão merecido. O parque Villa-Lobos é um desses redutos.

Nossos viajantes estiveram no local para curtir uma diversão ‘à paulistana’. O local, que hoje esbanja beleza, nem sempre foi assim: antes de 1989 era um lixão, removido para dá lugar ao parque.



she was a music teacher, everyone was amazed. How can you teach music being deaf? “Can we?”, all asked in Libras. Sarita said: “You can too! Feel the music with heart and with the body feel the vibration of the sound.” To complete surprise, Sarita played a song on the piano, and was just sitting in the chair to be covered by curious hands wanting to feel the vibration of the sound produced by every musical note.

### Ride in the Villa-Lobos park

For those who live in São Paulo, a city of busy traffic and streets always full of people running in all directions, nothing better than enjoying a leisure time close to nature. And are in city parks where natives of São Paulo can enjoy the so deserved rest. Villa-Lobos Park is one of those places.

Our travelers were in place to have fun ‘in São Paulo style’. The site was not always like that and now shows beauty: before 1989 was a landfill, removed to give place to park.

Access for disabled people in the park is the principal. Karla felt that ramps for wheelchair users a little too steep, saying “that could be lighter.” For people with visual impairment there are some places with tactile floor, but not enough for blind person to locate himself/herself throughout the park. Neither was found informative leaflet in Braille or audio. There was no interpreter to assist deaf people. Therefore, Sarita could not show the joy that she felt





O acesso para pessoas com deficiência no parque é o básico. Rampas para cadeirantes, que a Karla achou um pouco íngremes demais, alegando “que poderiam ser mais leves”. Para pessoas com deficiência visual existem alguns locais com piso tátil, mas não o suficiente para um cego se localizar em todo o parque. Também não foi encontrado material informativo em braile ou áudio. Para atender a pessoas surdas não havia intérprete de libras. Logo, a Sarita não pôde esbanjar a alegria que ela sente quando é recepcionada por um profissional capacitado em libras ou o estabelecimento possui um intérprete para atendê-la.

No parque Villa-Lobos, a equipe do Novos Rumos teve oportunidade de conhecer o projeto Criança Ecológica, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo, que tem como proposta ensinar a crianças lições sobre ecologia e preservação ambiental. Outros atrativos do parque são os brinquedos, que fazem a alegria da criançada, as trilhas, o anfiteatro, o Circuito das

when welcomed by a qualified professional specialized in Libras or a place having an interpreter to help her.

In the Villa-Lobos Park, Novos Rumos Team had the opportunity to learn about the Ecological Child project, from the State Secretariat of Environment of São Paulo, whose proposal is teaching children about ecology and environmental preservation. Other attractions of the park are the playground, which are the delight of kids, tracks, amphitheater, the Circuit of the Tree - where visitors can observe species of birds. But one of the most popular environments is Ouvillas, a peaceful area, playing Heitor Villa-Lobos' music.

#### **Pacaembu Stadium - Football Museum**

The Football Museum was the champion in Accessibility in São Paulo, according to the Novos Rumos travelers. The group had the same opinion on the service, access and good use of the visit, regardless of disability. Moira was the person who



Árvores – onde o visitante pode observar espécie de passarinhos. Mas um dos ambientes mais procurados é o Ouvillas, uma área de relaxamento, ao som da obra de Heitor Villa-Lobos.

### Estádio do Pacaembu – Museu do Futebol

O Museu do Futebol foi o campeão em acessibilidade em Sampa, segundo os viajantes do Novos Rumos. Foi unânime a opinião do grupo sobre o atendimento, o acesso e o bom nível de aproveitamento da visita, independente da deficiência. Moira foi a que mais teceu elogios sobre o lugar. Para ela, tudo está pensado de forma a recepcionar bem a pessoa com deficiência visual, tal qual uma pessoa sem deficiência. Há maquetes táteis que possibilitou à nossa porta-voz conhecer a grandiosidade do local. Além de tocar, o cego que conhece a linguagem do braile pode ler as legendas que existem nas peças justo para facilitar o entendimento das pessoas com deficiência visual, lhes dando mais autonomia. As maquetes recriam os ambientes do estádio e também o que se encontra em seus arredores. O piso tátil segue todo o circuito das exposições, assim como a sinalização tátil. As fotografias são dispostas em relevo e há experiências sensoriais que atendem a todos os

most praised the place. For her, everything is designed in a manner to welcome a visually impaired person, like a person without disabilities. There are tactile models that enabled our spokeswoman to know the magnificence of the place. Besides playing, the blind person who knows the Braille language can read the subtitles that exist in parts just to facilitate the understanding of visually impaired people, giving them more autonomy. The models recreate the environments of the stadium and also what is found in its surroundings. The tactile floor follows the circuit of exhibitions, as well as the tactile signals. The photographs are raised and there are sensory experiences to all audiences, and Moira became very enchanted with the place: “The Football Museum is a real beautiful goal of the city of São Paulo. Exciting, vibrant, modern, interactive and exceptional on accessibility!”, said our visitor.

Ferreirinha, Sarita and Karla did not find any difficulties in communication or transportation to transit throughout the museum, which has a public telephone with height adjustment to meet the needs of each user, lift, access ramps, adapted toilets, and qualified personnel to welcome the several kinds of audience at the Museum.







Museu do Futebol. Football Museum.

públicos, o que deixou Moira muito encantada com o lugar: “O Museu do Futebol é um verdadeiro golaço da cidade de São Paulo. Emocionante, vibrante, moderno, interativo e nota 10 em acessibilidade!”, afirmou nossa visitante.

Ferreirinha, Sarita e Karla não encontraram dificuldades de comunicação ou locomoção para transitar pelo museu, que dispõe de telefone público com regulagem de altura para atender à necessidade de cada usuário, elevador, rampas de acesso, banheiros adaptados, além de pessoal qualificado para receber a diversidade de público que frequenta o Museu.

Depois das maravilhas do Museu os viajantes conheceram o estádio do Pacaembu, palco onde foram travadas grandes batalhas esportivas e que ainda está na disputa para sediar a abertura da Copa do Mundo de 2014. (Até a produção deste livro a Fifa e o comitê organizador da Copa de 2014 no Brasil ainda não tinham definido qual seria o estádio utilizado para os jogos em São Paulo.)



After the extraordinary things of the Museum, travelers knew the Pacaembu stadium, the stage where major football battles occurred and is still in contention to host the first match of the 2014 World Cup. (Until the production of this book, FIFA and organizer committee of the 2014 World Cup, in Brazil, have not confirmed which stadium shall be used for matches in São Paulo).









### Bar da Brahma

Noite de festa, na 'Terra da Garoa', para os viajantes do Novos Rumos. Depois de vários passeios culturais, eles só queriam extravasar, e a pedida foi o Bar da Brahma, localizado na esquina mais famosa do Brasil. Ao som dos Originais do Samba, Sarita, Ferreirinha, Moira e Karla curtiram uma noite de boa comida, chopes, dança e muita alegria. Um momento de descontração para quebrar um pouco a maratona de gravações e entrevistas.

### Brahma Bar

Celebration Night in the 'Land of Drizzle' for Novos Rumos travelers. After several cultural tours, they just wanted to relax, and they asked for Brahma Bar, located at the most famous corner in Brazil. Originais do Samba was playing, Sarita, Ferreirinha, Moira and Karla enjoyed a night of good food, beers, dancing and joy. A moment of fun to break the marathon of record and interviews.



### Museu da Língua Portuguesa

Falar português talvez seja uma das coisas mais difíceis de aprender. Não apenas para quem é estrangeiro, mas a língua portuguesa castiga até mesmo seus filhos naturais, aqueles que a conhecem desde as primeiras sílabas, os primeiros sons pronunciados na infância. Para compreender um pouco mais os segredos que guardam o complexo idioma pátrio, o Museu da Língua Portuguesa oferece um arsenal de informações. E foram sedentos e curiosos que nossos viajantes mergulharam nesse passeio pelos emaranhados da língua.

Carla Nastari, assessora de imprensa do Museu, recebeu a equipe do Projeto Novos Rumos e apresentou tudo que o local oferece. Localizado na Estação da Luz, o Museu tem uma abordagem moderna e irreverente, que com o suporte de recursos de audiovisual agregam novos formatos aos velhos conceitos da complexa língua portuguesa.

Karla, Sarita e Ferreirinha curtiram a visita. A acessibilidade do espaço permitiu autonomia para todos, tanto no que tange à mobilidade quanto à comunicação. A educadora que acompanhou a equipe sabia libras, então a Sarita

### Portuguese Language Museum

Speaking Portuguese is perhaps one of the hardest things to learn. Not just for those who are foreigner, but the Portuguese language even punishes its natural children, those who know it from the first syllables, the first sounds pronounced in childhood. To better understand about the secrets kept by the complex native language, the Portuguese Language Museum offers a bunch of information. And they were thirsty and curious to plunge this ride through the tangles of the language.

Carla Nastari, a Museum spokeswoman, welcomed the *Projeto Novos Rumos* team and showed everything the site offers. Located at Estação da Luz, the Museum has a modern and irreverent approach, which is supported by audiovisual features by adding new formats to the old concepts of the complex Portuguese language.

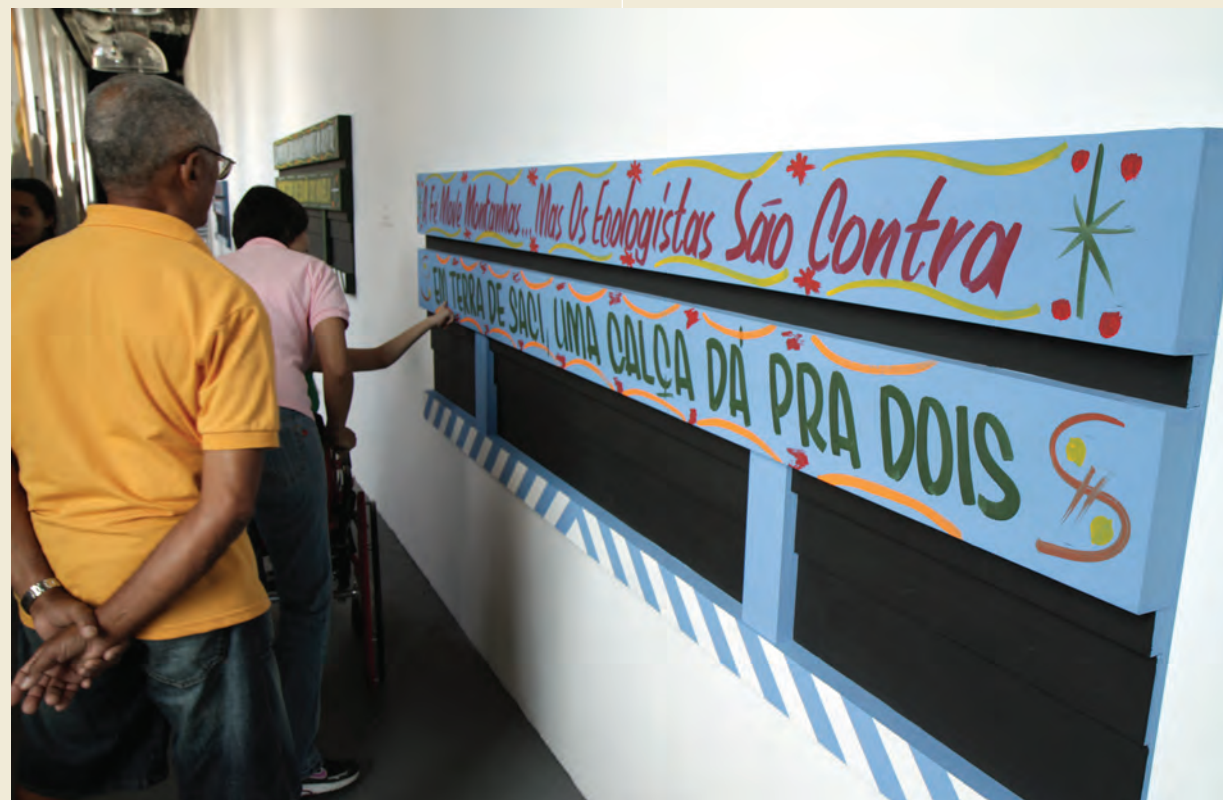
Karla, Sarita and Ferreirinha enjoyed the visit. The accessibility of the space allowed autonomy for all of them, both in terms of mobility and communication. The educator who accompanied the team knew Libras, then the Sarita had no difficulty to communicate. The space has elevator, both access entrance to the building and exhibition levels. The rooms are wide and the screen with curiosities and interactive games are at a height that allows the participation of wheelchair users, which made Karlinha enjoy a lot, mainly the word formation games.

However, Moira almost did not take advantage from the





Museu da Língua Portuguesa.  
Portuguese Language Museum.



não teve dificuldade de comunicação. O espaço possui elevador, tanto no acesso de entrada ao prédio, como nos andares de exposição. As salas são largas e as telas com curiosidades e jogos interativos estão em uma altura que permite a participação de cadeirantes, o que fez a Karlinha curtir bastante, principalmente os jogos de formação de palavras.

Porém, a Moira não aproveitou quase nada do Museu, por não existir nenhuma tecnologia assistiva voltada para as pessoas cegas. Como tudo é muito visual, a falta de audiodescrição e audioguia nos ambientes não permitiu que ela aproveitasse o que o local tem a oferecer:

O Museu da Língua Portuguesa era o que eu estava mais ansiosa para conhecer. Mas não foi tão incrível como eu esperava. O Museu é muito lindo, moderno, com projeções, telas, monitores, enfim, tudo extremamente visual. Confesso que fiquei meio perdida, não pude usufruir plenamente do conteúdo riquíssimo das exposições.



Museum, because there is no assistive technology dedicated to blind people. Because everything is very visual, the lack of audio description and audio guide in the environments did not allow her to take advantage from what the site has to offer:

The Portuguese Language Museum was what I was most anxious to visit. But it was not as amazing as I expected. The Museum is very beautiful, modern, with projections, screens, monitors, everything extremely visual. I confess





Também não existe sinalização tátil nem material em braile. Infelizmente, a modernidade do Museu da Língua Portuguesa ainda não foi capaz de captar a forma como uma pessoa cega vê o mundo, em que tudo que é visual, para ser entendido, precisa ser de alguma forma descrito com sons, textos e, quando possível, permitir ser tocado, para que, assim como qualquer pessoa, ela tenha o direito de formar suas próprias imagens. Só uma cultura acessível pode proporcionar a uma pessoa cega o direito de construir para si as imagens do mundo em que vive.

### Avenida Paulista

Andando pela avenida Paulista, Moira, como uma pessoa com deficiência visual, não teve grandes dificuldades: encontrou piso tátil, calçadas largas e sem obstáculos. Para cadeirantes, essa parte da cidade também é acessível. A acessibilidade da avenida Paulista é fruto de uma postura inclusiva que vem se desenvolvendo na cidade e está de certa forma relacionada com as várias mobilizações de caráter social que acontecem regularmente na avenida, como por exemplo o Movimento Superação. Na verdade, São Paulo já avançou em alguns aspectos na acessibilidade urbana e inclusão da pessoa com deficiência, mas ainda existem questões a serem resolvidas, para que o coração financeiro do Brasil se destaque também como modelo de inclusão social.



I was a little lost, I could not fully enjoy the rich content of the exhibitions.

There is neither tactile signage nor materials in Braille. Unfortunately, the modernization of the Portuguese Language Museum has not been able to capture how a blind person sees the world, where everything is visual to be understood, and must be somehow described with sounds, texts, and where possible, to allow to be touched, as any person can do it, to have the right of forming his/her own images. Only one accessible culture can provide blind people the right to build for themselves the images of the world where they live.

### Paulista Avenue

Walking down the Paulista Avenue, Moira, as a person with visual impairment, had no major difficulties: found tactile floor, wide sidewalks and no obstacles. For wheelchair users, that part of the town is also accessible. The accessibility of Paulista Avenue is the result of an inclusive approach that has been developed in the city and is somehow related to the various mobilizations of social character that regularly occur in the avenue, such as the Overcoming Movement (*"Movimento Superação"*). In fact, São Paulo has advanced in some aspects in urban accessibility and inclusion of people with disabilities, but there are still issues to be solved so that the financial heart of Brazil is also highlighted as a model of social inclusion.





















# NOVOS RUMOS



Socorro é uma cidade localizada no interior do estado de São Paulo e, mesmo não sendo uma das cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014, foi parada obrigatória do Projeto Novos Rumos devido a ser considerada atualmente uma cidade-modelo em acessibilidade, no Brasil.

Conhecida pelas suas belezas naturais e pelo turismo ecológico e de aventura, Socorro desponta como ícone em turismo inclusivo no país. Parcerias entre o poder público e empresas privadas e a participação da comunidade fazem a cidade se desenvolver cada vez mais nesse segmento turístico, recebendo um número crescente de visitantes.

Socorro is a city in the state of São Paulo and, although not one of the host cities of the 2014 World Cup, it was an obligatory stop for the Projeto *Novos Rumos* due to be currently considered a model city in accessibility in Brazil.

Known for its natural beauty and ecological tourism and adventure, Socorro emerges as an icon on inclusive tourism in the country. Partnerships between the public government and private companies and community participation make the city grow increasingly in the tourism sector, receiving a growing number of visitors.

The days in Socorro were undoubtedly the most extreme of the whole trip. The Novos Rumos team was welcomed by Carlos Tavares, Secretary of Tourism. During the stay there, they all experienced sensations hitherto unknown, and not to mention the climate of accessibility, dominant in all corners of the city. The team was housed at the Parque dos Sonhos, a dude ranch hotel specialized in welcoming people seeking ecotourism and adventure tourism, besides, of course, having its facilities for tourists with any kind of disabilities and not just for wheelchair users, as is common in other hotels, but making available rooms for blind and deaf people.

The practice of buoy-cross was the challenge that 'welcomed' the expedition team. Buoy-cross is a sport in which the adventurer downs the river in a large round buoy, through mild and moderate rapids.





Os dias em Socorro foram, sem dúvida, os mais radicais de toda a viagem. A equipe do Novos Rumos foi recepcionada pelo secretário de Turismo, Carlos Tavares. Durante a estadia na cidade, todos experimentaram sensações até então desconhecidas, sem falar no clima de acessibilidade, dominante em todos os cantos. A equipe ficou hospedada no Parque dos Sonhos, um hotel-fazenda especializado em receber pessoas que buscam ecoturismo e turismo radical, além, é claro, de ter suas instalações adaptadas para turistas com qualquer deficiência e não apenas cadeirantes, como é o comum nos demais hotéis, mas disponibilizando quartos para cegos e surdos.

A prática de *boiacross* foi o desafio que ‘batizou’ o pessoal da expedição. O *boiacross* é um esporte em que o aventureiro desce o leito do rio numa grande boia redonda, passando por corredeiras leves e moderadas. A modalidade pode ser praticada por qualquer pessoa, pois foi adaptada para incluir pessoas com deficiência em sua prática. A equipe de instrutores passou orientações sobre os equipamentos de segurança e de como cada um deve se comportar durante o percurso e no caso de acidentes. Também foi combinado com a equipe os códigos de segurança na água, em especial os de uso para com as pessoas surdas, o que acabou sendo de grande valia para a Sarita, pois ela foi a única que caiu na água durante o exercício. Resgatada com tranquilidade, mesmo com o contratempo ela adorou a descida.

Moira, Sarita e Ferreirinha desceram a cordilheira cada um em uma bóia. Já Karla realizou a descida







em um bote, acompanhada por um monitor de aventura. Monitores estão espalhados pela água, por todo o trajeto. São eles que amortecem parte do impacto das descidas da bóia, para que os menos experientes não percam o controle e também se sintam mais seguros. Para uma pessoa com deficiência, segurança é indispensável, ainda mais para a prática de esportes radicais, como é o caso. Os monitores que ficam na água são responsáveis por possíveis resgates e por retirar as pessoas dos equipamentos, ao término dos passeios. Sarita definiu bem o evento: “Foi uma aventura e tanto, muito louca, mas muito boa”. Moira concordou: “Achei uma delícia! Para cego, pode ser até dentro de uma piscina, se eles começarem a sacudir para mim causa o mesmo efeito. Mas no rio é bem mais legal! (risos)”. Karla arrematou: “Eu amei, nunca tive uma emoção tão forte como a sentida nesta aventura!”.

Após nossos viajantes acharem o *boiacross* extasiante, veio a tão temida hora da tirolesa, com um quilômetro de extensão e 140 metros de altura. Tirolesa é uma prática esportiva radical, na qual um cabo aéreo é colocado entre dois pontos, para o praticante deslizar em uma cadeira, semelhante à

The method can be practiced by anyone, for it was adapted to include disabled people in its practice: almost all people can participate, regardless of type of disability. The instructor team briefed on safety equipment and how each one should behave during the journey and in case of accidents. It was also combined with the team the security codes on the water, especially for use with deaf people, which ended up being very important for Sarita, because she was the only one who fell into the water during the drill. Easily rescued, even with the setback, she loved downing the river.

Moira, Sarita and Ferreirinha down the river each one in a buoy. Karla down in a boat, accompanied by an adventure assistant. Assistants are around, in the water, across the path. They refrain the impact of the buoys when downing, so that the less experienced do not lose control, and also feel safer. For a disabled person, safety is essential, especially for extreme sports, as it is the case. Assistants that are in the water are responsible for possible rescue and take people out of the equipment at the end of rides. Sarita described precisely the event: “It was quite an adventure, crazy, but very good.” Moira agreed: “It was amazing! For the blind person, it may







usada no alpinismo, voando e se deslumbrando com a visão de lindas paisagens. Em um cenário de filme europeu de ares bucólicos, fazer a tirolesa quebrava o clima zen do lugar, e elevou os índices de adrenalina da equipe a extremos.

Karla foi quem primeiro se arriscou a admirar do alto aquela imensidão, o que era novidade para ela, que geralmente tem um ângulo de visão de uma pessoa sentada. E Karlinha não se conteve:

foi tudo uma emoção só, uma descida incrível, segura e rica em sensações.

Eu fiquei tão emocionada, com uma sensação que jamais vou esquecer... É tão bom ver tudo



be up in a pool, if they start to shake me it will be the same effect for me. But the river is twice as nice! (Laughs.)” Karla concluded: “I loved; I have never had such a strong emotion as felt in this adventure.”

After our travelers find the buoy-cross ecstatic, the moment of the feared zip-line came, with one km length and 140 m height. Zip-line is an extreme sport, in which an aerial cable is placed between two points, and the person slips the in a chair similar to that used in rock climbing, flying and dazzled by the sight of beautiful landscapes. In a scenario of bucolic European film, zip-line broke the Zen atmosphere of the place, and raised rates of adrenaline of the team to extreme.

Karla was the first one who ventured to admire from the high of that immensity, which was new to her, which usually has a viewing angle of a seated person. And Karlinha did not contain herself:

it was all just an emotion, an incredible downing, safe and full of sensations.

I was so thrilled with a feeling I'll never forget...

It's so nice to see everything from above! We, wheelchair users, who are used to look from the bottom... I felt myself free, I did not need anyone to push, and I was controlling my weight by myself. I came crying, shaking...

Moira, Sarita and Ferreirinha also cut the sky and forest in the zip-line and the three screamed with a













de cima! Nós, cadeirantes, que somos acostumados a olhar de baixo... Me senti livre, sem precisar de ninguém para empurrar, eu mesma controlando meu peso. Eu cheguei chorando, tremendo...

Moira, Sarita e Ferreirinha também cortaram o céu e a mata na tirolesa e os três soltaram gritos que misturavam emoção, medo e uma intensa alegria por estarem ali e por serem capazes de vivenciar tal experiência, até então inusitada e inimaginável para muitas pessoas com deficiência.

O *rafting* foi outra prova intensa. *Rafting* é a descida de corredeiras em botes, feita por equipes de cinco a seis pessoas. Os níveis das corredeiras dependem da emoção desejada por cada grupo. Assim como no *boiacross*, no *rafting* os instrutores fazem um treinamento antes da descida. O que fez toda a diferença, principalmente para a Moira, posto que lhe possibilitou ter uma compreensão espacial do bote e de como deveria se portar dentro dele. Já a Sarita combinou um código de comunicação com o instrutor, uma vez que este ficaria posicionado atrás dela durante o trajeto; logo, ela não teria condições de fazer leitura labial e, como a pouca

combination of emotion, fear and an intense joy at being there and being able to experience such an experience hitherto unprecedented and unimaginable to many people with disabilities.

Rafting was another intense race. Rafting is the descent of the rapids in boats, made by teams from five to six people. The levels of the rapids depend on the emotion desired by each group. As in buoy-cross, in rafting instructors make a briefing before running. What made the difference, especially to Moira, since it allowed her to have a spatial understanding of the boat and how she should behave within it. Sarita arranged a code of communication with the instructor, since he would be positioned behind her during the trip; therefore she would not be able to make lip reading and with her low hearing she would be compromised by the various existing sounds, such as water, whoops from rafting team and those sounds produced by nature, in general, the code combined between them was the following: "Stay calm; I'll touch your back once. Once you hold to the boat; if I touch twice on your back you crouch yourself." It worked fine, so she was not late in the movements, because she did not need to see friends in front of her. By





audição que possui estaria comprometida pelos diversos sons existentes, tantos os da água, quanto os gritos de guerra das equipes de *rafting* e os produzidos pela natureza de modo geral, o código acertado entre o instrutor e a Sarita foi o seguinte: “Fica tranquila, vou dar um toque nas suas costas. Uma vez é para você segurar o bote; se eu bater duas vezes em suas costas você agacha”. E funcionou tudo bem, assim ela não se atrasou nos movimentos, pois não precisava observar os amigos que estavam à frente dela. Com os toques em suas costas, ela ficou perfeitamente sincronizada com os demais participantes. Diz Ferreirinha:

É uma aventura de jovens, mas é bom que o coroa, o idoso venha fazer também, porque misturado com toda essa juventude a gente sente o entusiasmo e uma força que nos leva até o fim. É muito bom, com certeza nos faz esquecer a idade.

Para Moira,

Todos os procedimentos antes, de mostrarem o equipamento, de eu ver como funciona, e antes de entrar no bote, para eu ver como

touching her back, she was perfectly synchronized with the other participants. Ferreirinha says:

It's an adventure for young people, but it is good that the elderly one comes to enjoy it, because all this mixed with youth we feel the enthusiasm and force that leads us up to the end. It is very good, certainly makes us forget the age.

For Moira,

All procedures before, by showing the equipment and before entering the boat, so I can see how it works, how to sit, how to get out...all of this is very important, makes me feel safer within space.

Karla also made a judgment on the safety aspect, in the practice of rafting:

I did not feel unsafe at any time. I felt a participant in the situation. I knew I was feeling the sensation that others were feeling, it was very interesting. Usually we are always pleased with what is possible. As wheelchair user, for example, I am always pleased in not feeling







sentar, como sair... isso tudo é muito importante, me dá segurança com o espaço.

Karla também opinou sobre o aspecto da segurança, nas práticas de *rafting*:

Não me senti insegura em nenhum momento. Eu me senti participante da situação. Sabia que estava sentindo as sensações que os demais estavam sentindo, foi muito interessante. Geralmente a gente sempre se contenta com o que é possível. Eu, por exemplo, como cadeirante, sempre me contento em não sentir determinadas coisas, porque nem tudo eu posso fazer. Então, ali no bote, eu pude sentir as mesmas coisas, praticar o mesmo esporte, sentir a mesma adrenalina, ter a mesma emoção de todos. Participei com o remo, e isso foi muito legal para mim, pois não me senti protegida demais. Eu gostei!

certain things, because not everything I can do. So there in the boat, I could feel the same things, playing the same sport, to feel the same adrenaline, have the same thrill. I participated with the paddle, and that was pretty cool for me because I did not feel overprotected. I liked it!

Sarita pondered on the participation of people with hearing impairment in rafting: "Any deaf person can come here and participate in this sport. Just keep communicating by gesture, just combine it with the instructor."

At the end of the rafting, Moira answered a question from Hugo, our camera assistant on how to paddle without knowing where you are going to: "If we consider the philosophical approach, everyone paddles without knowing where is going to!" Nice one! She always has an answer for everything!



Sarita ponderou sobre a participação de pessoas com deficiência auditiva, no *rafting*: “Qualquer surdo pode vir aqui e participar desse esporte. Basta ter comunicação por gesto, é só combinar com ele o instrutor.”

No final do *rafting*, Moira respondeu uma pergunta do Hugo, nosso assistente de câmera, sobre como é remar sem saber para onde: “Se levamos para o lado filosófico, todo mundo rema sem saber para onde mesmo!” Muito boa essa, ela tem mesmo resposta para tudo!

### Acessibilidade nas instalações do hotel

O hotel Campo dos Sonhos é um equipamento turístico que se preparou para receber não apenas o turista com deficiência – a proposta do local é receber todos os tipos de pessoas. Para isso eles utilizam recursos de tecnologia assistiva não apenas para o turismo de aventura, mas também na infraestrutura dos apartamentos e outros equipamentos como cadeira de rodas motorizadas, despertadores vibratórios, pisos táteis, placas de sinalização em braille e em letras com alto relevo. Os quartos adaptados para pessoas cegas contam com cães para cães-guia, e os colaboradores são qualificados para lidar com pessoas com deficiência. Alguns deles sabem libras.

Socorro se esforça cada vez mais para ser um lugar totalmente acessível. O projeto Turismo para Todos, implantado em 2005, impulsionou a evolução turística da cidade, por meio de parcerias público-privadas, e também envolveu a comunidade no sentido de trabalhar por uma cidade acessível, mostrando que todos saíam ganhando com isso. Há uma tendência de adaptar não apenas as ruas, calçadas e equipamentos turísticos, mas também o comércio local.

Socorro já é considerada um case de sucesso no turismo inclusivo e, na medida em que a notícia se espalha, tanto na mídia como em congressos, feiras de turismo e na propaganda boca a boca dos turistas que visitam a cidade, outros destinos voltam seus olhares para o modelo que, até então, se mostra altamente rentável do ponto de vista econômico e social.



### Accessibility in the hotel premises

The Campo dos Sonhos Hotel is a travel industry that not only prepared itself to welcome tourists with disabilities - the proposal of the place is welcoming all kinds of people. For that, they use assistive technology resources not only for adventure tourism, but also the infrastructure of the flats and other equipment such as motorized wheelchairs, vibrating alarm clocks, tactile flooring, signs in Braille and embossed letters. The rooms adapted for blind people have kennels for guide dogs, and employees are qualified to deal with people with disabilities. Some of them know Libras.

Socorro increasingly strives to be a fully accessible place. Tourism for All project, implemented in 2005, boosted the town's tourist development through public-private partnerships, and also involved the community to work for an accessible city, showing that all came out winning with this. There is a trend to adapt not only the streets, sidewalks and tourist facilities, but also local businesses.

Socorro is already considered a success story in inclusive tourism and, insofar as the news spreads, both in media and at conferences, tourism fairs and mouth-to-mouth advertising from tourists visiting the city, other destinations turn their gaze for the model that hitherto shows itself highly profitable from the economic and social point of view.





















# Porto Alegre

O Rio Grande do Sul demorou a integrar a América Portuguesa e durante muitos anos ficou sob domínio espanhol.

Os portugueses começaram as tentativas de conquistar a terra a partir do século XVII, com o movimento dos bandeirantes e tropeiros que iam se instalando no território e virando estancieiros. Sempre que isso ocorria, eles solicitavam a concessão de sesmarias – títulos de propriedade da terra – ao governo português. E assim ia ocorrendo o povoamento da colônia do Rio Grande.

Após assinar o Tratado de Madrid, em 1750, rei de Portugal determinou o envio de um grupo de casais vindos do arquipélago de Açores, no intuito de povoar o Sul, que se distribuíram pelo litoral, entre Osório, Rio Grande e interior, dos quais aproximadamente trezentas pessoas se fixaram, em 1752, às margens do lago Guaíba, no chamado Porto de Viamão, o primeiro nome da futura capital. Os conflitos locais entre portugueses e espanhóis continuavam e o Rio Grande foi invadido pelos últimos em 1763. A população portuguesa teve que fugir e o governo da Capitania se mudou para Viamão. O Porto de Viamão foi elevado a freguesia, com o nome de Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, em 26 de março de 1772, data em que é comemorada a fundação oficial da cidade de Porto Alegre.

### Emoções a moda gaúcha

Visitar Porto Alegre foi no mínimo emocionante, pois a cidade propicia experiências singulares, que deixaram os viajantes deslumbrados. A começar pelo Museu de Ciência e Tecnologia da América Latina, que fica na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS, um lugar que faz a gente se apaixonar por física, matemática, química e tudo o mais que antes nos deixava de cabeça



Rio Grande do Sul was late to join the Portuguese America and for many years was under Spanish rule. Portuguese began their attempts to conquer the land from the seventeenth century with the movement of *bandeirantes* and *tropeiros* (mule tradesmen) who were settling in the territory and becoming ranchers. Whenever this happened, they called for the granting of allotments - land title deeds - to the Portuguese government. And so would taking place the population of the colony of Rio Grande.

After signing the Treaty of Madrid in 1750, King of Portugal determined to send a group of couples coming from the Azores in order to populate the South, which were distributed along the coast between Osório, Rio Grande and inland area, of which about 300 people settled down in 1752, at the border of Guaíba lake, in Porto de Viamão, the first name of the future capital.

Local conflicts between Portuguese and Spanish people continued and Rio Grande was invaded by the latter in 1763. Portuguese people had to run away and government of Captaincy moved to Viamão. Porto de Viamão was entitled to community under the name of the Community of São Francisco





ardendo de tão difícil que era para entender. Há rampas na entrada, porém a inclinação não permite que um cadeirante suba sozinho com sua cadeira. Elevadores dão acesso ao andar superior. Intérpretes de libras atendem aos visitantes surdos e muitos dos instrumentos expostos podem ser tocados e até mesmo experimentados, criando uma interatividade, o que torna o lugar acessível também para as pessoas cegas, que podem vivenciar o que o Museu oferece.

Foi com a ideia de sentir as emoções do lugar que Moira se candidatou ao uso do simulador antigravidade, um equipamento usado pelas agências espaciais para o treinamento de astronautas e que simula a flutuação do corpo no espaço quando há ausência de gravidade.

Sarita teve oportunidade de conhecer a frequência das ondas sonoras, sua vibração e propagação. Como professora de música, ela achou muito válida a experiência no Museu, que oferece outros inventos musicais.



Museu de Ciência e Tecnologia.  
Science and Technology Museum.





Museu de Ciência e Tecnologia.  
Science and Technology Museum.



do Porto dos Casais, on March 26, 1772, when it is celebrated the official foundation of the city of Porto Alegre.

#### Gaúcho style emotions

Visiting Porto Alegre was at least exciting, because the city provides unique experiences that have left travelers spellbound. Starting with the Museum of Science and Technology of Latin America, which lies at the Pontifícia Universidade Católica of Rio Grande do Sul - PUC-RS, a place that makes you fall in love with physics, mathematics, chemistry and everything else so difficult to understand. There are ramps at the entrance, but the slope does not allow a wheelchair user goes by himself/herself with his/her wheelchair. Elevators provide access to upper floor. Libras interpreters meet deaf visitors and many of the instruments displayed can be touched and even tried to create an interactive, which makes the place accessible for blind people, who can experience what the Museum offers.

The idea of feeling the emotions in the place, Moira has applied herself to the use of antigravity simulator, a device used by space agencies to train astronauts and simulate the body floating in space when there is no gravity.



### Estádio do Beira-Rio

Visitar o Beira-Rio foi como pisar no tapete verde que servirá de palco para os jogos de 2014. O estádio, que é a casa do time do Internacional, sede dos colorados, foi indicado para celebrar alguns dos duelos pela tão sonhada taça da Fifa, na capital gaúcha.

Alexandre Limeira, diretor administrativo do estádio, acompanhou a equipe do Novos Rumos e falou um pouco sobre as reformas que estão sendo feitas para prover de acessibilidade o estádio, e ainda sobre o novo projeto para deixar o Beira-Rio pronto para a Copa do Mundo. Atualmente está em construção uma calçada que facilitará o deslocamento do cadeirante e das pessoas com mobilidade reduzida. Para pessoas com deficiência existem dois tipos de acomodação: uma com visão lateral do campo e outra com visão superior, na parte atrás do gol. Não existe, porém, sinalização tátil, nem pessoal treinado para atender a pessoas com deficiência auditiva. Mas a direção do estádio se mostrou receptiva às dicas dos viajantes quanto ao que pode melhorar na acessibilidade, no novo projeto.



Estádio Beira-Rio e Museu Sport Club Internacional.  
Beira-Rio Stadium and the Sport Club Internacional Museum.







Estádio Beira-Rio e Museu Sport Club Internacional.  
Beira-Rio Stadium and the Sport Club Internacional Museum.



Sarita had the opportunity to know the frequency of sound waves, their propagation and vibration. As a music teacher, she found it very worthwhile experience at the Museum, which offers other musical inventions.

#### Beira-Rio Stadium

Visiting Beira-Rio was like stepping on the green carpet that will be the stage for the 2014 matches. The stadium, home of Internacional football team, headquarter of the reds, was appointed to host some matches, for those who dreams to conquer the Fifa trophy, in the city of Porto Alegre.

Alexandre Limeira, managing director of the stadium, followed the Novos Rumos team and talked a bit about the reforms being made to provide accessibility to the stadium, and on the new project to prepare Beira-Rio stadium ready for the World Cup. Currently a sidewalk is under construction that will facilitate the movement of the wheelchair user and people with reduced mobility. For people with disabilities there are two types of accommodation: one with a side view of the field and another with upper view, behind the goal. There is no, however, tactile signage, nor trained personnel to meet people with hearing disabilities. But the management of the stadium proved to be receptive to tips from travelers on what they can improve the accessibility, in the new project.



### Uma noite de tradição

Não foi só de exposições, cultura e natureza que viveu o grupo de viajantes do Novos Rumos. Houve também paradas gastronômicas e, por que não?, para diversão noturna. O jantar ocorreu no restaurante Roda de Carreta, um programa típico de turista, com boa comida e *show* de dança do Centro de Tradições Gaúchas. Na ocasião, Sarita foi tirada para dançar e subiu ao palco para complementar o *show*.

### Acessibilidade em Porto Alegre

De maneira geral, a acessibilidade do espaço urbano não agradou em nada à equipe do Novos Rumos. As calçadas e pisos de áreas de circulação de pedestres estão, em sua maioria, mal conservados e apresentam desníveis, obstáculos e buracos, dificultando a passagem de qualquer pessoa e mais ainda das que possuem alguma dificuldade de locomoção.

A Secretaria de Transportes informou que existem aproximadamente 17 sinais sonoros, que auxiliam pessoas com deficiência visual, espalhados pelos cruzamentos da cidade, porém Moira andou pelas principais vias e não ouviu nenhum. Não foi encontrado piso nem qualquer outra sinalização tátil, nas vias públicas.

Em conversa com a produção do projeto, o secretário municipal de Acessibilidade e Inclusão, Tarcízio Teixeira Cardoso, afirmou que:

Em Porto Alegre existe um grande volume de prédios e espaços tombados e, nesse aspecto, existe estudo junto com a Secretaria de Planejamento sobre como aplicar a acessibilidade nesses pontos. Já alguns locais mais novos, como o Sítio Lavador, já foi construído com a preocupação de acessibilidade, possuindo até piso tátil.

Segundo ele, a Secretaria está realizando um mapeamento, nos estabelecimentos comerciais e em mais de trezentos hotéis registrados, para identificar se as condições de acessibilidade atendem às normas técnicas que padronizam a acessibilidade a pessoas com deficiência. O objetivo



### A night of tradition

It was not just exhibitions, culture and nature that Novos Rumos traveler group experienced. There were also gastronomic stops and, why not? for a nighttime fun. The dinner took place at the restaurant Roda de Carreta, a typical program for tourists, with good food and dance show at the Center for Gaucho Traditions. On occasion, Sarita was taken to dance at the stage to complement the show.

### Accessibility in Porto Alegre

In general, the accessibility of urban space did not please all the Novos Rumos team members. Sidewalks and floors of areas for pedestrians are mostly poorly preserved and present gaps, holes and obstacles hindering the passage of any person and even more of which have some limited mobility.

The Department of Transportation reported that there are about 17 sound signals that help visually impaired people, spread throughout the crossroads of the city, but Moira walked the main road and heard no one. Floor was not found or any other tactile signs on public roads.

In conversation with the project production, Tarcízio Teixeira Cardoso, municipal secretary of Accessibility and Inclusion, said that:

In Porto Alegre there is a large amount of preserved buildings and spaces and in that respect, there is study along with the Department of Planning on how to apply accessibility at these points. But some newer sites, like the Sítio Lavador, have been built with accessibility concerns, with also tactile floor.







é que, durante o processo de levantamento, a empresa que estiver fora do padrão se antecipe e melhore as instalações e serviços oferecidos.

A proposta da Secretaria é uma medida extremamente necessária, pois os restaurantes frequentados pelos viajantes do Novos Rumos apresentavam o símbolo universal de acessibilidade mas, quando testados, principalmente pela Karla, pouco ou nada se comprovava acessível, quando muito existia apenas uma rampa de entrada. E isso é muito comum pelo Brasil afora! Nos banheiros, as barras eram mal posicionadas, e uma pessoa em cadeira de rodas era incapaz de passar seu corpo, sozinha, para o sanitário. Sem falar nas lixeiras, acionadas com os pés, e as pias, colocadas numa altura superior à indicada para usuários em cadeira de rodas.

Nem mesmo a rede hoteleira da capital gaúcha está devidamente preparada para receber o turista com deficiência. No hotel em que a equipe ficou hospedada, não havia cadeira para banho no quarto classificado com 'adaptado' e, no primeiro dia de hospedagem, foi necessário improvisar: uma cadeira do refeitório foi usada por Karla na hora do banho. Após reclamações da produção à administração do hotel, foi providenciada uma cadeira adequada para aquele fim.

No que tange aos equipamentos turísticos, a questão fica ainda mais grave se considerarmos que a experiência de um turista é única, ou seja, no momento em que ele visita uma cidade e consome seus produtos e serviços não tem como ele vivenciar uma experiência ruim sem levar consigo a imagem negativa daquele lugar, daquele povo, daquele país. Isso tem um impacto ruim não apenas na economia local, mas, analisando a questão por um cenário macro de um evento internacional como a Copa do Mundo de 2014, dependendo do que aconteça o impacto pode ter consequências grandes na imagem, nas relações internacionais e na economia de todo o país, e repercutir na imprensa mundial.

According to him, the Department is conducting a mapping in shops and in more than three hundred registered hotels, to identify whether the accessibility conditions meet the technical standards for accessibility to people with disabilities. The goal is that during the mapping process, the nonstandard is able to anticipate and improve the facilities and services offered.

The proposal of the Department is an extremely necessary, because the restaurants frequented by Novos Rumos travelers had the universal symbol of accessibility, but when tested, mainly by Karla, little or nothing is proved accessible, and, sometimes, there was only one entrance ramp. And this is very common all over Brazil! In the bathrooms, the bars were misplaced, and one person in a wheelchair was unable to move his/her body, by himself/herself, to the toilet. Not to mention the bins, opening by foot, and sinks, at height above that suitable for wheelchair users.

Not even the hotel industry in the city of Porto Alegre is properly prepared to welcome tourists with disabilities. In the hotel where the team stayed, there was no chair for bath in the room ranked as 'adapted' and on the first day of hosting, it was necessary to improvise: a dining room chair was used by Karla at bath time. After complaints from production to the hotel management, a suitable chair was provided for that purpose.

With regard to tourism facilities, the issue becomes even more severe if we consider that the experience of a tourist is unique, i.e., when he/she visits a city and consume its products and services he/she does not have to experience it as a bad experience without carry with himself/herself a bad impression from that place, from that people, from that country. This has a bad impact not only on the local economy, but looking at the issue from a macro scenario in an international event like the 2014 World Cup, depending on what happens, the impact can have major consequences on the image, in international relations and economy of the country, and also disclosed in the world media.















# Curitiba

Curitiba se originou do povoado de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, que surgiu em 1668 fundada por um grupo de pessoas, entre elas alguns bandeirantes.

Anos depois, em 29 de março de 1693, o povoado foi elevado à categoria de vila, sendo elevada à categoria de cidade em 1842, já com o nome de Curitiba.

Destaque pela qualidade de vida que oferece a seus habitantes, Curitiba atualmente possui uma forte economia, se posicionando cada vez melhor no *ranking* das cidades mais ricas do país. Parte disso se deve ao seu parque industrial, com ênfase na indústria automobilística. O comércio e o turismo de negócios contribuem para aumentar ainda mais a rentabilidade da capital.

A cidade é conhecida pela sua harmonia urbana. Diferente de centros como Rio de Janeiro ou São Paulo, onde predominam o caos no trânsito de pessoas e veículos e as construções indevidas, a capital paranaense se destaca pela organização de seu espaço. Na definição de Moira:

A encantadora capital do Paraná me fez acreditar que é possível se viver bem, com qualidade de vida, numa grande metrópole. A minha sensação era de ter chegado numa cidade novinha, que acabara de ser construída. Ruas largas, muito limpas e sem congestionamento. Os parques e praças, de tão lindos, parecem cenários preparados para serem modelos de cartão postal. A coleta de lixo é seletiva e a limpeza urbana, impecável (...). Em relação à acessibilidade, tal qual as demais capitais, Curitiba ainda está se adequando.



Curitiba originated from the town of Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, which appeared in 1668, founded by a group of people, including some *bandeirantes*. Years later, on March 29, 1693, the town was elevated to the village was entitled to city status in 1842, with the name of Curitiba.

Highlight the quality of life that provides to its inhabitants, Curitiba today has a strong economy, positioning itself for the best in the ranking of the richest cities in the country. Part of it is due to its industrial park with emphasis on the automobile industry. Trade and tourism businesses contribute to further increase the profitability of the city.

The city is known for its urban harmony. Unlike cities like Rio de Janeiro or São Paulo, where traffic chaos of people and vehicles and improper buildings prevail, Curitiba stands for organizing its space. As Moira concluded:

The charming capital of Paraná made me believe that it is possible to live well, with quality of life in a big city. My feeling was like arriving in a brand new city, which had just





Karla na estação-tubo testando o transporte público.

Karla in the pipe station testing the public transport.

A acessibilidade é uma das frentes em que os gestores públicos vêm trabalhando, o que pode ser conferido no sistema de transporte urbano, com as Redes Integradas de Transporte – RIT – segundo informações da Urbanização de Curitiba S/A – URBS, 85% da frota é adaptada para cadeirantes. Existem, em algumas das calçadas, piso tátil e rampas. Para tornar a travessia de pessoas com deficiência visual possível sem auxílio, alguns cruzamentos possuem sinais de trânsito sonoros.

Assim como boa parte das cidades brasileiras, os recursos acessíveis geralmente são encontrados nos locais de grande circulação de pessoas locais e turistas. Nos bairros mais afastados, a situação é sempre mais difícil e encontrar algo como uma simples rampa ainda é um sonho distante.

been built. Wide streets, very clean and no traffic jam. The parks and squares are so beautiful, they seem to be prepared to become models for postcard. Garbage collection is selective and urban sanitation is faultless (...). Regarding accessibility, like the other capitals, Curitiba is still adjusting itself.

Accessibility is one of the fronts on which public managers are working on, which can be seen on the urban transport system, with the Integrated Transport Network - RIT - according information of the Urbanização de Curitiba S/A – URBS, 85% of the fleet is adapted for wheelchair users. There are, in some of the sidewalks, ramps and tactile floor. To make the crossing of people with visual disabilities without assistance, some street crossings have audible traffic signals.





### Feira do Largo da Ordem

A feira do Largo da Ordem foi uma das primeiras paradas da viagem. A feira é um grande comércio a céu aberto, onde se pode encontrar uma grande variedade de artesanato, comidas típicas, artes, brinquedos, artefatos antigos, vestuário, livros, CDs, discos usados e artigos de colecionadores, como selos, carros e moedas, entre outros objetos que fazem da feira o ponto de encontro de muitos curitibanos e turistas aos domingos. O local também é palco de apresentações artísticas. O que mais surpreendeu os viajantes na visita foi encontrar um banheiro adaptado para cadeirantes no espaço Laurentino Rosa dos Santos.

### Curitiba em 360°

Os viajantes do Novos Rumos tiveram uma experiência nas alturas na Torre Panorâmica de Curitiba ou Torre da Oi, a única torre de telefonia brasileira aberta à visitação pública. Elevadores garantem o acesso a todos, inclusive aos cadeirantes. O espaço ainda deixa a desejar em outras questões de acessibilidade: há falta de banheiro adaptado e de acessibilidade para pessoas cegas e surdas, pois não dispõe de material em

Like most Brazilian cities, the available resources are usually found in places of great movement of local people and tourists. In outer neighborhood, the situation is always harder and finding simple things like a ramp is still a distant dream.

### Largo da Ordem Market

Largo da Ordem Market was one of the first stops of the trip. The market is a large outdoor trade, where you can find a variety of handicrafts, traditional food, arts, toys, ancient artifacts, clothing, books, CDs, 2nd hand vinyls and articles for collectors, such as stamps, cars and coins, among other objects that make the market a meeting point for many native of Curitiba and tourists on Sundays. The place also hosts performing arts. What most surprised the travelers on a visit was to find a bathroom adapted for wheelchair users, at Laurentino Rosa dos Santos.

### Curitiba 360°

Novos Rumos travelers had the experience at heights in View Tower of Curitiba or Oi Tower, the only Brazilian telecommunications tower open to visitors. Elevators provide access to everyone,





braille, tátil, audiodescritivo e nem de intérprete de libras. O ponto alto da visita, porém, é a vista de 360° que se tem do alto da torre, com destaque para a do parque Barigui, famoso pelo seu lago.

#### Um jardim de sensações

Inaugurado em 1991, o Jardim Botânico de Curitiba ocupa uma área de 245 mil m<sup>2</sup>, divididos em jardins geométricos tendo ao centro a estufa de ferro e vidro inspirada no Palácio de Cristal de Londres, que abriga espécies de plantas típicas da Mata Atlântica.

Na visita ao Jardim Botânico, Moira, Karla, Sarita e Ferreirinha viveram uma experiência sensorial no projeto Jardim das Sensações, uma ideia semelhante ao que acontece no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, na qual os visitantes são vendados e

including wheelchair users. The area also falls short on other issues of accessibility: there is no suitable toilet and accessibility for blind and deaf people, and there is no material in Braille, tactile, audio description and even a Libras interpreter. The highlight of the visit, however, is a 360° view of the city, from the top of the tower, with emphasis on Barigui Park, famous because of its lake.

#### A garden of sensations

Opened in 1991, the Botanical Garden of Curitiba occupies an area of 245,000 m<sup>2</sup>, divided into geometric gardens, and at the center the iron and glass greenhouse inspired by the Crystal Palace in London, which houses species of plants typical of the Atlantic Forest.

Jardim Botânico. Botanical Garden.



Visita a Torre Oi. Visit to Oi Tower.





Jardim Botânico.  
Botanical Garden.



conduzidos por guias cegos. O local onde ocorre o projeto possui mapa tátil e sinalização em braille. A proposta é induzir as pessoas a usarem outros sentidos, como o tato e o olfato, no toque das plantas, sentindo suas formas, cheiros e texturas para ter uma compreensão maior de como uma pessoa cega enxerga o mundo. Para Moira, a novidade foi ser visitante e não guia, uma vez que ela integra a equipe do Jardim Sensorial no Rio. A moça ficou curiosa para saber dos amigos o que sentiram durante a vivência. Assumindo seu lado jornalístico, entrevistou todos sobre quais foram as impressões.

Para responder, Karla perguntou se poderia fechar os olhos para retratar melhor o que sentiu:

Fiquei curiosa. No começo foi um pouco difícil confiar, pois, como estou acostumada na cadeira, controlando tudo, a sensação de ficar de olho fechado, entregue à situação é meio complicada, mas depois foi tranquilo.

Já a Sarita ficou mais aflita ao perder a visão momentaneamente:

Eu fiquei muito angustiada e com medo por não enxergar e não escutar, isso dá uma insegurança. Mas a instrutora que estava do meu lado, eu combinei com ela: 'Olha, me dá um toque, quando eu pegar uma planta me fala perto de meu ouvido, porque eu perdi tudo!'

O Ferreirinha ficou um pouco incomodado com a venda, mas resistiu ao teste e completou o passeio:

In the visit to the Botanical Gardens, Moira, Karla, Sarita and Ferreirinha lived a sensory experience in the Garden Sensations project, an idea similar to what happens in the Botanical Gardens of Rio de Janeiro, where visitors are blindfolded and led by blind guides. The place where the project occurs has tactile map and signage in Braille. The proposal is to induce people to use other senses like touching and smelling, touching plants, feeling their shapes, smells and textures to have a greater understanding of how a blind person sees the world. For Moira, the



novelty was to be a visitor and not a guide, since she is a staff of Sensory Garden in Rio. The girl was curious to know from friends what they felt during the experience. Assuming her journalistic side, she interviewed all mates on their feelings.

To answer, Karla asked if she could close her eyes to better portray what she felt:

I was curious. In the beginning it was a little hard to trust because, as I am used to be in the wheelchair, controlling everything, the feeling of being left eye closed, delivered to the situation is a bit complicated, but then it was OK.

Sarita was more anxious when she lost sight momentarily:

I was very worried and scared for not seeing and not listening; I felt myself unsafe. But the instructor who was on my side, I agreed with her: 'Look, tell me, when I get a plant you tell me close to my ear, because I lost everything!'





Jardim Botânico.  
Botanical Garden.

Cada vez que eu passava a mão em uma plantinha eu sentia a necessidade de tirar a venda e com isso senti a dificuldade que tem uma pessoa sem a visão.

#### Estádio do Atlético Paranaense

O estádio do Atlético Paranaense, conhecido como Arena da Baixada, é o local onde acontecerão os jogos da Copa de 2014 na cidade de Curitiba. Claro que até lá muitas reformas serão feitas, afinal nenhum estádio brasileiro atualmente está apto para receber tal competição. Mesmo assim, o Projeto Novos Rumos tentou visitar boa parte dos escolhidos para ter uma ideia do que temos hoje em termos de estrutura física esportiva e, principalmente, o que já foi feito para atender aos fiéis torcedores com deficiência ou mobilidade reduzida.

Jackson Barreto, coordenador de segurança do estádio, recebeu os viajantes do projeto e lhes apresentou todas as instalações. A Moira foi direto na maquete, para se localizar espacialmente. Após andar no elevador, ela não deixou de destacar a necessidade da mensagem automática que avisa em que andar o elevador está parando, para que as pessoas cegas ouçam o número do andar e se localizem quanto à saída.

A Karla testou sua mobilidade nas dependências, no banheiro adaptado e também nas áreas

Ferreirinha was a little uneasy with the blindfold, but withstood the test and completed the trip:

Each time I passed a hand on a small plant I felt the need to remove the blindfold and I had difficulty that a blind person has.

#### Atlético Paranaense Stadium

The Atlético Paranaense stadium, known as Arena da Baixada, is the place where matches will take place in 2014 World Cup, in the city of Curitiba. Of course there are many reforms to be made, so no Brazilian stadium is currently able to host such a tournament. Still, *Projeto Novos Rumos* tried to visit most of those chosen to get an idea of what we have today in terms of sports and physical structure, especially what has been done to the faithful supporters with disabilities or reduced mobility.

Jackson Barreto, stadium safety coordinator, welcomed project travelers and introduced them to all facilities. Moira went directly to the model, to locate herself spatially. After getting the lift, she did not fail to highlight the need for automated message that warns you in which floor the lift is stopping, so the blind person hears the floor number and knows when to get off.

Karla tested her mobility on the facilities, in the adapted bathroom and also in exclusive areas for wheelchair users to watch the match, in the stadium.



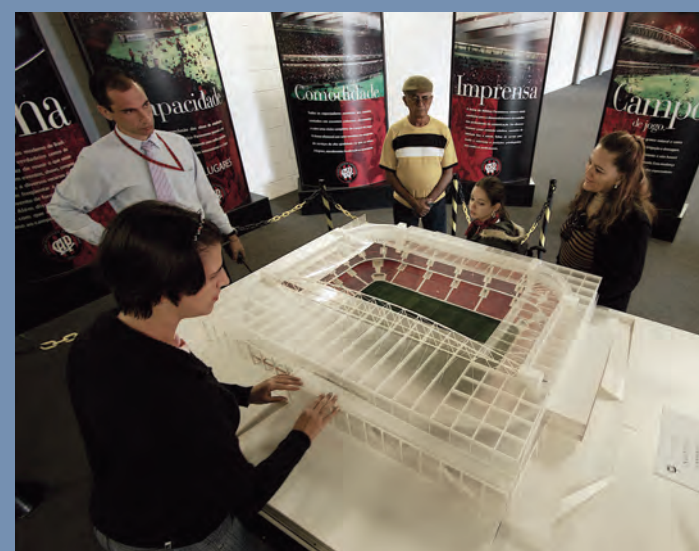
Estádio Atlético Paranaense.  
Atlético Paranaense Stadium.



reservadas para cadeirantes assistirem ao jogo, no estádio. O acesso de entrada para o torcedor com deficiência é feito pelas torres um e quatro, e existem lugares reservados atrás do gol e também na lateral, porém o acompanhante não fica no mesmo espaço, que, por exemplo, um cadeirante. Segundo Jackson, para evitar possíveis oportunistas, os espaços são exclusivos para pessoas em cadeiras de rodas, e os acompanhantes, que geralmente são sócios, ficam nas cadeiras, que são espaços bem próximos.

Sarita infelizmente não encontrou intérprete de libras no estádio do Atlético Paranaense. Assim como na maioria dos espaços visitados, não há ações de inclusão para o torcedor surdo. Não foi informado à equipe do Projeto Novos Rumos se, no projeto do estádio para a Copa de 2014, existirão intérpretes de sinais para fazer o atendimento.

Ferreirinha não encontrou dificuldade no estádio, porém não foi possível medir sua mobilidade num dia de competição, uma vez que a visita ocorreu com o estádio vazio. Isso vale também para as



The entrance access for supporters with disabilities is done by the towers 1 and 4, and there are seats behind the goal and also on the side, but the companion shall not be in the same space, for example, a wheelchair user. According to Jackson, to avoid potential dodgy people, the spaces are reserved for people in wheelchairs and their companions, who are generally club members, sit on chairs, which are nearby.

Sarita unfortunately did not find a Libras interpreter in the Atlético Paranaense stadium. As in most areas visited, there are no actions to be included for the deaf supporter. It was not reported to the *Projeto Novos Rumos* team whether shall exist Libras interpreters to assist people included in the project of the stadium for the 2014 World Cup.

Ferreirinha found no difficulty in the stadium, but he was not able to measure his mobility in a day of match, since the visit took place with the empty







para pessoas com deficiência. O tumulto dos dias de jogos torna tudo muito mais difícil de controlar, inclusive a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, e aí é que entra a importância de haver uma mudança cultural e não apenas física, pois aquela atua sobre o comportamento de cada indivíduo e, por conseguinte, sobre a coletividade e não apenas em montes de concreto.

### Parque Tanguá

Inaugurado em 1996, o parque Tanguá é uma reserva natural que ocupa uma área de 235 mil m<sup>2</sup>, no lugar de um antigo complexo de pedreiras desativado. São áreas verdes próximas à nascente do rio Barigui, com dois lagos e um túnel artificial, aberto à visitação de barco ou a pé.

A acessibilidade parece estar na pauta das ações públicas de Curitiba. A presença do Projeto Novos Rumos atraiu a atenção de alguns gestores para um bate-papo com os viajantes, no parque Tanguá, num encontro em que compareceram o secretário municipal especial de Direito da Pessoa com Deficiência, Irajá de Brito Vaz, a coordenadora de Mobilidade Urbana e Transporte de Curitiba, Maria Miranda, e a assistente técnica da Copa de 2014, Zelinda Rosário. A conversa foi descontraída e o foco foram as políticas de acessibilidade que a

stadium. This also applies to people with disabilities. The turmoil in the days of matches makes it much more difficult to control, including accessibility for people with reduced mobility, and this is where the importance of having a cultural change and not just physical, because that acts on the behavior of each individual and, consequently, on the collective and not only a pile of concrete.

### Tanguá Park

Opened in 1996, Tanguá Park is a nature reserve which occupies an area of 235,000 m<sup>2</sup>, in place of an former complex of quarries. It is composed of green areas near the source of the Barigui river, with two lakes and an artificial tunnel, open to visitors by boat or on foot.

Accessibility seems to be on the agenda of the public actions in Curitiba. The presence of the *Projeto Novos Rumos* has attracted the attention of some managers to chat with travelers, in the Tanguá park at a meeting attended by Irajá Vaz de Brito, Municipal Special Secretary for Rights of Persons with Disabilities, Maria Miranda, Curitiba Urban Mobility and Transport coordinator, and Zelinda Rosário, technical assistant of 2014 World Cup. The conversation was relaxed and focused on the policies of accessibility that have been adopted by



Estádio Atlético Paranaense.  
Atlético Paranaense Stadium.





Parque Tanguá. Tanguá Park.

cidade vêm adotando e que se intensificarão até a Copa de 2014. afirmou Maria Miranda:

A escolha de Curitiba como cidade-sede foi embasada na infraestrutura que a cidade pode oferecer para atender à Copa de 2014, aos turistas e espectadores. Curitiba não se preocupou em fazer uma obra específica para a Copa do Mundo. Então esse evento em nossa cidade está dando um impulso para a implementação dessas obras, e todas elas vão contemplar a questão da acessibilidade.

Irajá de Brito Vaz ressaltou a importância de outro tipo de mudança: “Sinto-me satisfeito com as condições de transporte oferecidas pela cidade, mas acredito que a maior mudança é a cultural. É a educação das pessoas.”

Apesar dos pontos positivos de Curitiba, a cidade decepciona na acessibilidade de bares, restaurantes e hotéis. Os viajantes deixaram o lugar com uma ideia negativa sobre esses estabelecimentos, que, numa visão global, não oferecem condições para que uma pessoa com deficiência usufrua dos serviços de forma plena, igual a um cliente qualquer. Os problemas mais graves estão na falta de estrutura dos banheiros dos restaurantes e nos quartos de hotéis, que não têm adaptação adequada. É importante ressaltar que esses dois equipamentos turísticos são indispensáveis quando falamos em turismo para todos. Mais que isso: sem eles não existe turismo acessível. Curitiba, capital que se mostra tão à frente na organização de seu espaço, precisa realmente rever essa questão, para que o turista com deficiência sinta-se de fato acolhido, sem levar nenhuma imagem negativa quando deixar a cidade.

Parque Tanguá. Tanguá Park.



the city which will be stepped up to the 2014 World Cup. Maria Miranda stated that:

The choice of Curitiba as the host city was based on the infrastructure that the city can offer to attend the 2014 World Cup, tourists and spectators. Curitiba did not bother itself to do a specific work for the World Cup. So this event in our city is giving a pushing to the implementation of these works, all of them will address the issue of accessibility.

Irajá Brito Vaz stressed the importance of another type of change: “I am satisfied with the conditions of transport offered by the city, but I think the biggest change is cultural. It is the people’s politeness.”

Despite the strengths of Curitiba, the city disappoints in the accessibility of bars, restaurants and hotels. The travelers left the place with a negative idea about these establishments that a wider view they do not provide conditions for a person with disabilities to enjoy fully the services as to any one customer. Major problems are lack of structure in the bathrooms in the restaurants and in hotel rooms, which are not adjusted accordingly. It is important to highlight; these two tourist facilities are essential when we talk about tourism for all. More than this: without them there is no accessible tourism. Curitiba, capital that shows so far ahead in organizing its space, really needs to review this matter, so that tourists with disabilities can feel welcome indeed, without any negative image when they leave town.

















# Belo Horizonte

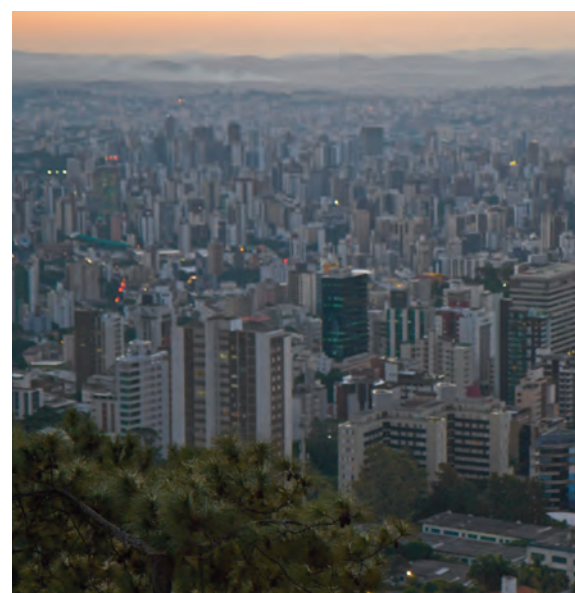
Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, surgiu com um pequeno povoado localizado aos pés da Serra do Curral, chamado de Curral Del Rei, fundado pelo capitão João Leite da Silva Ortiz, por volta de 1701.

Porém, só em 12 de dezembro de 1897 foi inaugurada oficialmente a nova capital, durante um ato solene realizado pelo então presidente de Minas, Crispim Jacques Bias Fortes.

Belo Horizonte é a quarta maior economia do país e sua renda vem, em sua maior parte, da indústria e dos serviços gerados pelo mercado financeiro, imobiliário, setor público e comércio. O estado de Minas está estrategicamente posicionado num eixo logístico cuja malha viária e ferroviária que permite o acesso dos grandes centros aos principais portos do país.

### Em terras mineiras...

A capital mineira foi uma das cidades mais elogiadas pelos viajantes do Projeto Novos Rumos. Segundo eles, a cidade oferece acessibilidade urbana razoável, com algum piso tátil, onde uma pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida consegue se locomover de forma mais independente. Porém, as calçadas ainda pedem mais atenção, por ter sido identificado que há um grande número de obstáculos e falta de rampas. O transporte urbano foi outro quesito elogiado, principalmente por Karla, usuária de cadeira de rodas. Ela ressaltou que boa parte da frota encontra-se adaptada e que os



Belo Horizonte, state capital of Minas Gerais, emerged as small town located at the bottom of the Serra do Curral, called the Curral Del Rey, founded by Captain João Leite da Silva Ortiz, around 1701. However, only on December 12, 1897 the new capital was officially founded, during official ceremony held by Crispim Jacques Bias Fortes, at the time president of Minas.

Belo Horizonte is the fourth largest economy of the country and its income comes mostly from industry and services generated by the financial market, real estate, public sector and trade. The state of Minas is strategically positioned on a logistic area where railway provides access to major centers to the country's main ports.

### In Minas Gerais lands...

Belo Horizonte was one of the cities most praised by *Projeto Novos Rumos* travelers. According to them, the city offers reasonable urban accessibility, with some tactile floor, where a person with disabilities or limited mobility can move more independently. However, the sidewalks still require more attention, because it was identified that there are a lot of obstacles and lack of ramps. Urban transport was another item praised, especially by Karla, who uses a wheelchair. She noted that much of the fleet is adapted and the professionals that attended during the route knew how to use the equipment correctly



profissionais que a atenderam durante o percurso sabiam usar o equipamento de forma correta e ágil, o que não é comum nas cidades onde existem os veículos adaptados. Geralmente, os profissionais responsáveis por manusear os elevadores não recebem o treinamento adequado sobre como operar a máquina e, principalmente, sobre como tratar uma pessoa com deficiência, o que torna o processo demorado para todos os envolvidos, incluindo o usuário com deficiência e os demais passageiros.

Após uma caminhada pela praça da Liberdade e da experiência no transporte urbano adaptado, o grupo foi ao Mercado Municipal. Como em toda cidade, trata-se de um local tradicionalíssimo, onde podemos encontrar produtos, *souvenirs*, peças de artesanato e toda a culinária que faz parte da cultura da região. O que chamou a atenção de Moira e dos demais integrantes foi que o Mercado, mesmo sendo também ponto turístico, pode ser considerado 'rude', devido ao seu comércio popular de característica simples, frequentado por pessoas locais e não apenas visitantes de fora do estado, mas nem por isso deixou de haver uma preocupação com a acessibilidade, mesmo que esta não seja ainda a ideal. Já existe um elevador para cadeirantes, que dá acesso ao segundo piso da edificação, o que demonstra certa sensibilidade



and in agile manner, which is not common in cities where there are adapted vehicles. Generally, professionals responsible for handling the elevators do not receive adequate training on how to operate the machine, and especially about how to treat a disabled person, which makes the process time consuming for everyone involved, including users with disabilities and other passengers.

After a walk along the Liberdade Square and experience in adapted urban transport, the group went to City Market. As in every city, it is a very traditional place, where we can find products, *souvenirs*, crafts and all the cooking that is part of the culture of the region. What caught the attention of Moira and the other members was that the market, even though this tourist spot, can be considered 'rude', due to its simple feature popular trade, frequented by locals and visitors not only from out of state, but there was a concerning on



Vivencia no transporte urbano.  
Experience with urban transport.







Praça da Liberdade. Liberdade Square.



Igreja da Pampulha. Pampulha Church.

para com as necessidades de uma pessoa com deficiência. Apesar de não terem sido encontradas outras tecnologias assistivas, para pessoas cegas ou com deficiência auditiva, o fato de existir um elevador que funcione para cadeirantes pode ser considerado um começo, um despertar rumo à mudança que conduzirá à implantação das normas reguladoras, tornando os ambientes realmente acessíveis a todas as pessoas.

### Igreja da Pampulha

Oscar Niemeyer, assim como fez em várias cidades brasileiras, deixou sua marca em Belo Horizonte, com a bela obra de arte da igreja de São Francisco de Assis, mais conhecida como igreja da Pampulha. Lá, o visitante encontra 14 painéis, produzidos pelo artista Cândido Portinari, que recriam a Via Sacra.

Os viajantes se depararam com uma grande surpresa ao chegarem à igreja: a monitora para as visitas entregou a Moira um guia em braille com a história arquitetônica do lugar, o que a deixou pasma por se tratar de uma igreja, local onde ela menos esperava encontrar aquele tipo de material.

Igreja da Pampulha. Pampulha Church.



Mercado Municipal. City Mercado.

accessibility even it was not ideal yet. Already there is a lift for wheelchair users, providing access to the second floor of the building, which shows some sensitivity to the needs of a disabled person. Although they have not found other assistive technology for blind or hearing impaired people, the fact that there is an elevator that works for wheelchair users can be considered a beginning, an awakening for change that will lead to the implementation of regulatory standards, making environments accessible for all people indeed.

### Pampulha Church

Oscar Niemeyer, as he did in several Brazilian cities, left his mark in Belo Horizonte, with the beautiful masterpiece at São Francisco de Assis Church, also known as the Pampulha Church. There, visitors will find 14 panels produced by the artist Cândido Portinari, which recreate the Way of the Cross.





Mineirão.



Mineirão.

### Mineirão

A equipe do Novos Rumos visitou o estádio do Mineirão, porém ninguém da administração pôde atendê-los para falar sobre as reformas necessárias para os jogos da Copa de 2014, nem sobre as preocupações com a acessibilidade, o que deixou todos muito frustrados.

### Muita música clássica e nenhuma acessibilidade

O parque das Mangabeiras fica na Serra do Curral, de onde se tem uma das vistas mais lindas de Belo Horizonte. A expedição presenciou a apresentação da Filarmônica de Minas Gerais e, mais uma vez, Moira foi só emoção, após pedir a Sarita para

Travelers faced a big surprise when arrived at the church: monitors for the visitors delivered to Moira a Braille guide with the architectural history of the place, which left her dazed because it is a church, where she would not expected to find that kind of stuff.

### Mineirão

Novos Rumos team visited the Mineirão stadium, but no one from management could meet them to discuss the reforms needed for the 2014 World Cup matches, and even discuss on concerns about accessibility, which left all very frustrated.



Parque das Mangabeiras.  
Mangabeiras Park.





Parque das Mangabeiras.  
Mangabeiras Park.



mostrar a ela, com as suas mãos, como o maestro regia a orquestra. A música, sem dúvida, desperta os mais puros sentimentos humanos e, no caso da clássica, o deleite é ainda maior, pela perfeição de seus compassos. Depois da experiência com a música clássica, os viajantes foram convidados a conhecer as instalações do parque e o mirante, e aí veio a decepção. Apesar de todo o visual belíssimo da natureza e da gentileza do guia e do diretor do parque, nada é acessível, o que deixou a equipe bem desapontada, pois, mesmo se tratando de uma área ambiental, há alternativas que podem torná-la acessível. Um bom exemplo disso foi vivenciado pelo grupo na cidade de Socorro, no interior de São Paulo, onde as áreas naturais não foram um obstáculo.

#### A lot of classical music and no accessibility

The Mangabeiras Park is on Serra do Curral, where you have one of the most beautiful sights of Belo Horizonte. The expedition witnessed the performance of the Philharmonic of Minas Gerais and, again, Moira was just emotion, after asking Sarita to show her with her hands, as the maestro conducted the orchestra. The music certainly arouses the most pure human feelings and, in the classic style, the pleasure is even greater for the perfection of its compasses. After the experience with classical music, the travelers were invited to tour the facilities of the park and belvedere, and then the disappointment came. Despite all the beautiful look of nature and kindness of the guide and director of the park, nothing is accessible, which left the





Museu de Artes e Ofícios.  
Museum of Arts and Crafts.

### A inclusão como 'ofício' e a acessibilidade como 'arte'

O Museu de Artes e Ofícios é um espaço cultural instalado no prédio da Estação Central de Belo Horizonte. As plataformas de embarque de passageiros e os trilhos cortam dois dos principais prédios, que tem duas de suas paredes internas de vidro, o que permite que os usuários da estação contemplem parte das peças expostas, enquanto esperam o trem.

team very disappointed, because, even when dealing with an environmental area, there are alternatives that can make it accessible. A good example was experienced by the group in the city of Socorro, in São Paulo, where natural areas were not an obstacle.

### The inclusion as 'craft' and accessibility as 'art'

The Museum of Arts and Crafts is a cultural space installed in the building of the Central Station of Belo






O local abriga um acervo de peças relacionadas com as diversas profissões. São ferramentas e utensílios relacionados ao mundo do trabalho durante os anos que antecederam a era industrial brasileira.

Já do lado de fora do espaço, a equipe do Projeto Novos Rumos admirara a arquitetura do lugar e especulou o que iria encontrar dentro do Museu. A ansiedade foi recompensada duplamente, primeiro pela qualidade da exposição e, segundo, pela acessibilidade e pelo serviço prestado pela monitoria – o espaço é adaptado para cadeirantes, as mesas com as telas que exibem filmes estão posicionadas numa altura adequada para uma pessoa em cadeira de rodas, os banheiros são adaptados, existem rampas, intérpretes de libras, elevadores, maquete tátil com legendas em braille, audioguias, material em braille e todas as peças podem ser tocadas, exclusivamente, por pessoas com deficiência visual.

O clima retrô do museu despertou certo saudosismo em Ferreirinha, que, no passado, exerceu o ofício de sapateiro, ajudante de carpintaria e engraxate, profissões que tinham artefatos de trabalho representados entre as peças expostas.

O Museu de Artes e Ofícios é um bom exemplo de que construções antigas que foram restauradas ou tombadas pelo patrimônio histórico e cultural podem sim tornar-se espaços acessíveis. Essa é uma discussão bem relevante quando o assunto é o estado de Minas Gerais, uma vez que suas cidades históricas são lembradas por suas ladeiras, casarões, escadarias e toda espécie de arquitetura que não remete em nada ao desenho universal. A equipe do Novos Rumos teve oportunidade de conhecer a arquiteta e urbanista Marília Machado, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Minas Gerais – Crea-MG, que, entre outras coisas, comentou o desafio de tornar construções seculares em locais acessíveis:

A cidade nasce deficiente. Ela é por natureza deficiente, principalmente as de Minas Gerais, que possuem uma tipografia acidentada, que não atende às diretrizes da



Horizonte. The boarding platforms and rails cut two of the main buildings, which have two inner glass walls, which allow users to contemplate a portion of the pieces displayed while waiting for the train.

The site houses a collection of pieces relating to the various professions. There are tools and fixtures related to the world of work during the years before the industrial era in Brazil.

Outside the space, the *Projeto Novos Rumos* team members admired the architecture of the place and speculated that what they would find inside the Museum. Anxiety was rewarded twice, first of all because of the quality of exposure and second, the accessibility and the monitoring service provided by the museum - the space is adapted for wheelchair users, the tables with screens displaying movies are positioned at an appropriate height for a wheelchair person, bathrooms are adapted, there are ramps, Libras interpreter, elevators, tactile model with Braille subtitles, audio guides, material in Braille and all pieces can be touched exclusively by visually impaired people.

The retro atmosphere of the Museum aroused some nostalgia in Ferreirinha, who in the past worked as shoemaker, carpenter assistant and shoeshine, professions that were artifacts of work represented among other pieces displayed.

The Museum of Arts and Crafts is a good example that old buildings that have been restored or preserved by the historical and cultural heritage can become accessible spaces indeed. This is a discussion very relevant when the subject is the state of Minas Gerais, since its historic towns are reminded by their slopes, big houses, stairs and all





acessibilidade. O que a gente percebe hoje, sem conhecer exatamente as estruturas institucionais, é que a cidade está sensibilizada para isso. Vêm até pessoas, porque o responsável pela calçada, que é o lugar que se transita publicamente, é o morador. E aí o que você vai ver em Belo Horizonte é uma série de calçadas com um piso direcional que é o que se identifica como sendo acessível. Nós temos até que romper um pouco esse mito. Porque Belo Horizonte ainda trabalha com esse foco de que estar acessível para a pessoa com deficiência física significa estar acessível. Na realidade, a cidade tem problemas com adaptações para pessoas com deficiência visual, com deficiência auditiva, que muitas vezes são desprezados. Acho que esses são os principais tipos de deficiência, as maiores, e os idosos se encaixariam em um desses três segmentos. Quando se fala em ir a Minas, se pensa em conhecer as cidades históricas, o que remete à proteção do patrimônio histórico e cultural. Existe uma imagem equivocada sobre o bem tombado, sendo aquele que não pode reformar, nem modificar, ele tem que ser



kinds of architecture that does not refer at all to universal design. The Novos Rumos team had the opportunity to meet Marília Machado, architect and urban planner, of State Board of Engineering, Architecture and Agronomy of the State of Minas Gerais - Crea-MG, which among other things, told about the challenge of making secular buildings in accessible locations:

The city was born handicapped. It is poor by nature, especially in Minas Gerais, which have an irregular topography that does not meet accessibility guidelines. What we realize today, without knowing exactly the institutional structures, is that the city is sensitized, so it reaches people because the responsibility for sidewalk, which is the place where people walk, is the resident. And then what you will see in Belo Horizonte is a series of sidewalks with a directional floor design that is what is identified as being accessible. We have to break this myth slowly. Because Belo Horizonte still works with this focus that being accessible to the physically handicapped person means being accessible. In fact, the city has problems with adaptations for people with visual and



Museu de Artes e Ofícios.  
Museum of Arts and Crafts.





Museu de Artes e Ofícios.  
Museum of Arts and Crafts.

Páginas/Pages 106 e 107:  
Casa de Baile.

congelado! Acho que existem soluções para que se possa compatibilizar o que ainda é confronto da acessibilidade com a história. O homem é fruto de seu tempo e, como tal, é importante que ele possa fazer a leitura da história. Então, se você introduz, numa construção do século XVIII, algum elemento de forma harmônica e respeitosa, que não rompa com a história, mas que só agregue uma nova informação, é possível fazer acessibilidade de um bem tombado através de um elemento que não altere a arquitetura, mas que só incorpore um novo valor, como, por exemplo, um elevador, uma cadeira que se adapta a um corrimão. Hoje existem várias alternativas tecnológicas que podem transformar um bem tombado em acessível.

Conhecer a arquiteta Marília e um pouco do trabalho que desenvolve, ouvir seu pensamento foi para o grupo acreditar que é possível mudar a situação atual de muitos espaços e até mesmo de cidades que hoje são inacessíveis devido ao excesso de burocracia e ao desconhecimento em torno do que significa um patrimônio tombado e dos limites de interferência do homem contemporâneo.



Marília Machado.

hearing impairment, who are often overlooked. I think those are the main types of disability, the biggest one, and the elderly people would fit into one of these three segments. When people are talking about to go to Minas, they think to visit the historical cities, which refers to the protection of historical and cultural heritage. There is an incorrect image of the preserved good, and those that we can not reform or change, it must be frozen! I think there are solutions that can match what is still the confrontation of accessibility versus history. The human being is the product of its time and, as such, it is important that the human being can make the reading the history. So if put in a building of the eighteenth century some element in a harmonious and respectful, form, not breaking history, but that only adds new information, it is possible make accessibility of a preserved good through an element that does not change the architecture, but it adds new value, such as elevator, a wheelchair to be adapted to a handrail. Today there are several alternative technologies that can transform a preserved good in accessible one.

Meeting the architect Marília and her work, hearing her thoughts was, for the group, to believe that it is possible to change the current situation in many areas and even cities that are now inaccessible due to excessive bureaucracy and lack of knowledge about the preserved heritage and limits of interference made by the contemporary human being.















# Brasília

Brasília é o sonho de muitos, materializado principalmente pela determinação do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Inaugurada em 21 de abril de 1960, a capital brasileira já existia nos planos de idealistas e empreendedores como Marquês de Pombal, José Bonifácio, Café Filho e Marechal José Pessoa Cavalcante de Albuquerque. Mas foi só em 1955, durante um comício de campanha, feito em Jataí, interior de Goiás, que Juscelino Kubitschek, então candidato à Presidência da República, quando questionado por um eleitor se respeitaria a Constituição, levando a capital federal para o interior do país, que JK assumiu o compromisso de campanha de transferi-la, e assim o fez. Após eleito, Juscelino instaurou a construção de Brasília como meta síntese de seu projeto de governo, denominado Plano de Metas.

Cidade totalmente planejada, Brasília teve seu Plano Piloto elaborado pelo urbanista Lúcio Costa, que, usando de recursos arquitetônicos, usou o relevo da região a favor do projeto, e o adequou ao do lago Paranoá. Oscar Niemeyer projetou a maioria



Brasília is the dream of many people, mainly embodied by the determination of former President Juscelino Kubitschek. Inaugurated on April 21, 1960, the Brazilian capital was already in the plans of idealists and entrepreneurs as the Marquis of Pombal, José Bonifácio, Café Filho and Marechal José Pessoa Cavalcante de Albuquerque. But it was only in 1955, during a campaign rally, in Jataí, countryside of Goiás, Juscelino Kubitschek, then a candidate for president, when asked by a voter to respect the Constitution, taking the federal capital to the countryside, JK assumed the commitment of campaign and he did it. After elected president, Juscelino initiated the building of Brasília as its goal of a government project, called Target Plan.

City totally planned, Brasília had its Master Plan drawn up by urban planner Lúcio Costa, who, with architectural features, fit the project to the region's







Palácio da Alvorada.  
Palace of Alvorada.

dos edifícios oficiais de Brasília, que seguem uma arquitetura moderna, a marca registrada da capital.

Terceira cidade mais rica do Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro, Brasília tem como principal fonte de renda o setor público. Mas também investe em desenvolvimento sustentável da indústria e no turismo. Como a cidade é Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, recebe em média um milhão de visitantes por ano. O turismo cívico também é bem valorizado, devido à presença dos órgãos governamentais da administração direta e a representação dos três poderes republicanos.

#### Os dias na capital Federal

Em Brasília, o primeiro *pit stop* de nossos viajantes foi no Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República, onde foram recebidos pelo guia Sílvio, um autêntico pernambucano. Nos

relief, and he adapted it to the Paranoá lake. Oscar Niemeyer designed most of the official buildings in Brasília, which follow a modern architecture, the hallmark of the capital.

Third richest city of Brazil, just behind São Paulo and Rio de Janeiro, Brasília's public sector is the main source of income. But it also invests in sustainable development of industry and tourism. As the city is Cultural Heritage by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - Unesco, it receives around one million visitors a year. The civic tourism is also well appreciated due to the presence of government agencies under direct administration and representation of the three Republicans branches.

#### Days in the Federal Capital

In Brasília, the first stop of our travelers was at the Palace of Alvorada, the official residence of the president, where they were welcomed by the guide







Congresso Nacional.  
National Congress.



aposentos do mais alto escalão, a equipe não podia tocar em nada, o que foi meio frustrante para Moira, a não ser pela pontinha de seu pé, que por algumas vezes foi autorizada a tocar o piso ou um dos tapetes.



Silvio, an authentic native of Pernambuco. In the rooms of the highest rank, the team could not touch anything, which was kind of frustrating to Moira, except the tip of her foot, which was sometimes allowed to touch the floor or rugs.

### National Congress

The visit to the National Congress was an inclusive time. At the entrance of the tourist guides apologized for not being used to assist groups of people with several disabilities. Generally, they welcome deaf or blind or wheelchair users groups separately, among others, for example. For *Projeto Novos Rumos* travelers, trained guides were made available to assist every person in the group with specific disability.

There, in the Congress, a model with captions in Braille, in which Moira was able to better understand the architecture of the building and the location of dishes and towers. Congress holds a collection of various works of contemporary artists and a stained glass window in relief, by Marianne Peretti, which can be touched. Karla saw, in Plenary of the House of Representatives, tables adapted for wheelchair congressmen. Moira said:





### Congresso Nacional

A visita ao Congresso Nacional foi um momento inclusivo. Já na entrada os guias turísticos pediram desculpas por não estarem acostumados a atender a grupos de pessoas com deficiências variadas. Geralmente recebem grupos isolados de, por exemplo, pessoas surdas, ou pessoas cegas, entre outros. No caso dos viajantes do Projeto Novos Rumos, foram disponibilizados guias capacitados para atender a cada pessoa do grupo, com sua deficiência específica.

Há, no Congresso, uma maquete com legendas em braile, pela qual Moira pôde entender melhor a arquitetura do prédio e a posição dos pratos e das torres. O Congresso abriga um acervo de várias

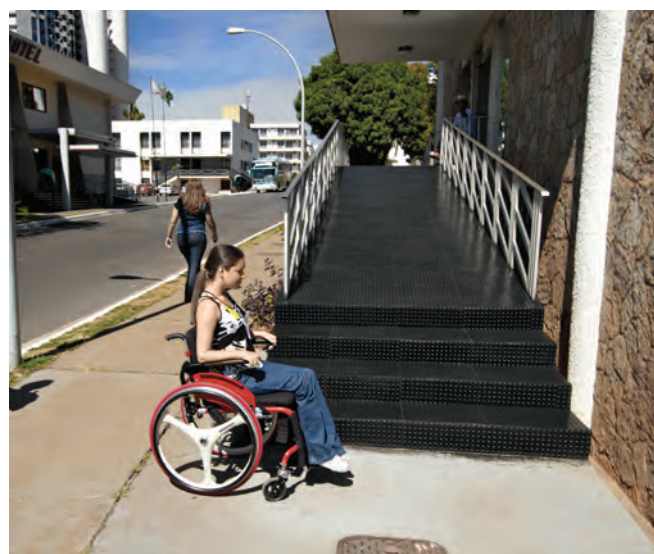


Karla encontra mesa adaptada no Congresso Nacional.  
Karla at the adapted bench in National Congress.











Páginas/Pages 116-117  
Inaccessibilidade nas ruas da  
capital brasileira.  
Inaccessibility in the streets of  
Brazilian capital.



obras de artistas contemporâneos e um vitral em relevo, de autoria de Marianne Peretti, que podem ser tocados. Karla conheceu, na Plenária da Câmara dos Deputados, mesas adaptadas, para congressistas cadeirantes. Moira comentou:

No Congresso fomos recebidos por uma equipe de guias. Eles nos explicaram que estão acostumados a receber grupos de cegos, grupos de surdos, grupos de cadeirantes e grupos de idosos, porém um grupo de cada vez. Nunca atenderam a um grupo heterogêneo como o nosso. E, por isso, cada um de nós teve direito a um guia, para nos acompanhar na visita ao Salão Negro, Salão Nobre, Salão Verde e Plenário da Câmara dos Deputados. Achei bem legal ter conhecido a estrutura dessa obra de Niemeyer por meio da linda maquete que está exposta no Salão Verde para ser observada, admirada e tocada.

#### **Inaccessibilidade do espaço urbano**

A acessibilidade nas ruas de Brasília, apesar de todo o planejamento urbano e de ter sido uma cidade projetada, é algo que passa longe. As avenidas da capital brasileira são largas e poucas são as rampas

In Congress we were welcomed by a team of guides. They explained to us that are accustomed to receiving groups of blind, deaf, wheelchair users and elderly people, but one group at a time. They never assisted a diverse group like ours. And, therefore, each one had a right to a guide, to accompany us when visiting the Black Hall, Main Hall, Green Hall and the Plenary of the House of Representatives. I find it pretty cool to have known the structure of this Niemeyer work by beautiful model that is in exhibition in the Green Room to be seen, touched and admired.

#### **Inaccessibility of urban space**

Accessibility on the streets of Brasília, despite all the urban planning and has been a city designed, is something that is far away. The avenues of the Brazilian capital are wide and there are few sidewalks and ramps that are in good condition. The tactile floor is rare, the holes are a constant, which hinders not only the movement of people with disabilities and reduced mobility, but also any pedestrian. Ferreirinha summarized the matter very well: "The streets are very wide and who has limited mobility has no time to cross from one side to



e calçadas que se encontram em bom estado de conservação. O piso tátil é algo raro; os buracos são uma constante, o que dificulta não apenas a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, mas também de qualquer pedestre. Ferreirinha resumiu bem a questão: "As ruas são muito largas e quem tem dificuldade de locomoção não tem tempo de cruzar de um lado para o outro. A cidade foi feita mesmo para andar de carro."

Moira concluiu:

Eu achei Brasília uma cidade complicada para se andar a pé. Não é um lugar para pedestre caminhar. Têm buracos grandes tipo bueiros mal tapados, umas coisas bem terríveis que denigrem a imagem da capital do país; uma cidade nova que acabou de fazer cinquenta anos. Não há um cuidado com as vias públicas!

another. The city was planned for cars." Moira concluded:

I thought that city of Brasília is complicated for walking. It is not a place for pedestrian walks. It has large holes, type badly clogged drains, some terrible things that denigrate the image of the country's capital, a new city that just turned fifty. There is no care with a public road!

Brasília is currently a reference in the treatment of rehabilitation of people with disabilities. This is due to the existence of the Sarah Network and the Association of Social Pioneers - APS, autonomous social service entity of private law and nonprofit organization, that has units of treatments in other seven states.







Atualmente Brasília é uma referência no tratamento de reabilitação de pessoas com deficiência. Isso se deve à existência da Rede Sarah e da Associação das Pioneiras Sociais – APS, entidade de serviço social autônoma, de direito privado e sem fins lucrativos, que possui unidades de tratamentos em mais sete estados brasileiros.

#### Santuário Dom Bosco

Infelizmente, os viajantes não conseguiram visitar a Catedral de Brasília, mas o tempo livre foi logo preenchido, e bem preenchido, diga-se de passagem, por uma mudança de roteiro para o Santuário Dom Bosco, uma igreja de estilo contemporâneo, cercada por vitrais em 12 tons de azuis, que produzem diferentes nuances dentro do santuário, durante o dia. No centro existe um lustre formado por 7.400 pequenos frascos de vidro Murano, única fonte de iluminação artificial do local.

#### Projeto Cão-guia

Foi num simples passeio num *shopping* que Moira descobriu, bem por acaso, o projeto Cão-guia para Cegos, realizado por uma ONG. Como os horários estavam concorridos, a produção não perdeu tempo e tratou de agendar uma visita à sede do centro de treinamentos, para o dia seguinte.

#### Dom Bosco Sanctuary

Unfortunately, the travelers were unable to visit the Cathedral of Brasília, but the free time was soon arranged, and well arranged, to better say, by changing the route for the Dom Bosco Sanctuary, a church with contemporary style, surrounded by stained glass windows in 12 types of blue, producing several nuances inside the sanctuary, at day time. In the center there is a chandelier made up of 7,400 small bottles of Murano glass, the only source of artificial illumination of the site.

#### Guide dog project

It was a simple walk in a mall that Moira found out, by chance, the Guide dog project for Blind People, held by NGO. As the scheduled time were crowded, the production lost no time and tried to schedule a visit to the headquarters of the training center for the next day.

The Guide dog project for Blind People is a pioneering initiative in Brazil. It appeared in the Federal District, with the proposal to train dogs to assist people with visual impairments. Innovation is not just in action but the fact that beneficiaries pay nothing to gain or keep the dog. The project provides all the assistance that the dog needs from feeding, through the vet, to the provision of medicines.





O projeto Cão-guia para Cegos é uma iniciativa pioneira no Brasil. Surgiu no Distrito Federal, com a proposta de treinar cães para auxiliarem pessoas com deficiência visual. A inovação não está apenas na ação, mas no fato de que os beneficiários não pagam nada para adquirirem ou manterem o cachorro. O projeto presta toda a assistência que o cão precisa, desde a alimentação, passando pela veterinária, até a concessão de medicamentos.

Ter um cão-guia, para uma pessoa cega, representa não apenas aumentar a sua segurança e a sua mobilidade, mas, em muitos casos, permite acesso à educação e ao trabalho, socializando e devolvendo dignidade, cidadania e recuperando a autoestima de uma pessoa com deficiência visual.

#### Visita ao estádio Mané Garrincha

Uma passagem rápida marcou a presença dos viajantes no estádio Mané Garrincha que já estava em fase de demolição, quando da visita. O mesmo dará lugar à moderna Arena do Planalto, com capacidade para receber mais de 70 mil pessoas. A ideia da reciclagem está sendo aplicada na demolição do estádio atual: os bancos estão sendo doados para a reforma de outros estádios menores de municípios do distrito. A expectativa do governo do Distrito Federal é de que as obras fiquem prontas

Having a guide dog for a blind person is not only to increase his/her security and mobility, but in many cases allows access to education and work, promoting and restoring dignity, citizenship and recovering self-esteem of a person with visual impairment.

#### Visit to the Mané Garrincha stadium

A quick passage marked the presence of travelers in the Mané Garrincha stadium, which was already in the process of demolition, during the visit. The stadium shall be replaced by modern Arena do Planalto, with capacity for more than 70,000 people.



The idea of recycling is being applied in the demolition of the current stadium: seats are being donated to the refurbishment of other smaller stages of DF (Federal District). The expectation of the Federal District government is that the works will be ready in late 2012, so the city can host the matches of the Confederations Cup next year.

#### Excerpts from Sérgio Graça interview for the production team of the documentary of the *Projeto Novos Rumos*

The *Projeto Novos Rumos* team interviewed Sérgio Graça, project manager for the 2014 World Cup in Brasília. Check out excerpts from the interview.

About Arena of Planalto:

FIFA, CBF and Organizer Committee of the 2014 World Cup visited us, through their great consultant Carlos de la Corte, and the project was congratulated, i.e., we have a project now fully adapted and suitable to meet all

Estádio Mané Garrincha em obras para a Copa de 2014.  
Mané Garrincha Stadium under repairs for 2014 World Cup.



no final de 2012, para que a cidade possa receber os jogos da Copa das Confederações, no ano seguinte.

### Trechos da entrevista de Sérgio Graça à produção do documentário do Projeto Novos Rumos

A equipe do Projeto Novos Rumos entrevistou o gerente de projetos da Copa do Mundo de 2014 na cidade de Brasília, Sérgio Graça. Confira trechos da entrevista.

#### Sobre a Arena do Planalto:

Tivemos a visita da Fifa, da CBF e do Comitê Organizador da Copa de 2014, através do seu grande consultor Carlos de la Corte, e o projeto foi parabenizado, ou seja, nós temos um projeto hoje completamente adaptado e adequado a todas as exigências e recomendações da Fifa, um projeto pronto para fazer qualquer jogo da Copa do Mundo. Quando eu falo 'qualquer jogo', é um projeto que o estádio vai poder sediar a abertura e até o fechamento do evento. Então isto foi mais um motivo de satisfação, acredito que a cidade merece isso, acho que Brasília, patrimônio da humanidade, é a única cidade que virou patrimônio com menos de cem anos de fundação. Chegou a hora de nós mostrarmos para o mundo onde realmente fica a capital de todos os brasileiros. Então esse projeto vai ser de grande sucesso!

#### Quanto à acessibilidade, Graça esclareceu:

Outro ponto importante, que foi exaustivamente discutido é a acessibilidade, até porque temos o privilégio de ter a sede do Comitê Paraolímpico Brasileiro aqui em Brasília, com o qual existe um contato permanente, sem falar na Comissão Nacional de Acessibilidade, mais a Comissão de Acessibilidade do Distrito Federal, com os quais já tivemos oportunidade de discutir esse projeto há mais de um ano, e foi comprovado que se trata de um projeto completamente

requirements and recommendations made by Fifa, a ready project to host any World Cup match. When I say 'any match' is a project that the stadium will be able to host the first match and final match. So this was another reason for satisfaction, I believe the city deserves it, I think Brasília, World Heritage Site, is the only city that has become heritage with less than one hundred years of its foundation. It's time for us to show the world where the capital of all Brazilians is. So this project will be a great success!

#### Regarding accessibility, Graça explained:

Another important issue that was exhaustively discussed is accessibility, because we are privileged to have the headquarters of the Brazilian Paralympic Committee here in Brasília, with which there is constant contact, not to mention the National Commission on Accessibility, plus the Commission on Accessibility of Federal District, with which we had the opportunity to discuss this project a year ago, and it was evidenced that this is a project fully accessible. Actually we are not doing an adaptation of the stadium here, we're practically building a new stadium, we just left some pillars of the old structure, some columns of the entire foundation of the stadium. What is being done is a new stadium, completely adapted to all requirements of the standards. Now we just hire an American company to perform the analysis of the flow of the crowd. This is an important thing required by Fifa. Today, fortunately, we have not only a commitment, but there are laws regulating the accessibility of the stadiums for the movement of people with any type of disability. We will have no part of the stadium that can not be accessed by those people, and surely you can prove through the analysis of our architectural projects.



acessível. Na verdade nós não estamos fazendo aqui uma adaptação do estádio, nós estamos praticamente construindo um novo estádio, só deixamos alguns pilares da estrutura antiga, algumas colunas de toda a base do estádio. O que está sendo feito é um estádio novo, completamente adaptado, com todas as exigências das normas. Acabamos de contratar agora uma empresa norte-americana para fazer a análise do fluxo de multidão. Isto é uma coisa importante, exigida pela Fifa. Hoje em dia, felizmente, nós temos não apenas um compromisso, mas existem leis que regulamentam a acessibilidade dos estádios para a circulação de pessoas com qualquer tipo de deficiência. Não teremos nenhuma parte do estádio que não possa ser acessada por essas pessoas, e isso com certeza vocês poderão comprovar através da análise dos nossos projetos arquitetônicos.

### Bear Fass

Como nossos viajantes também são filhos de Deus, e após um dia exaustivo, Brasília não podia deixar de oferecer um passeio noturno, para esquecer um pouco a maratona de entrevistas e os compromissos de agenda de uma gravação de um documentário. A convite da proprietária do restaurante Bear Fass, situado no Lago Sul, a equipe foi jantar e aproveitou para experimentar as recentes obras de acessibilidade feitas no estabelecimento, como o banheiro adaptado, onde foram instaladas barras de apoio para cadeirantes, um espelho que vai até o chão, por sinal muito elogiado pela vaidosa Karla... Só esqueceram de rebaixar a pia, que ainda não está na altura ideal para usuários em cadeira de rodas. O local também possui cardápio em braille, para clientes cegos.

### Aniversário de Ferreirinha

*Penso que a oportunidade de continuar vivo e lutando pela vida rompe laços de exigências passadas e torna o ser humano idoso um lutador satisfeito, um vencedor.*  
(Sêneca, 20 a.C.-65 d.C.)

### Bear Fass

As our travelers are also children of God, and after an exhausting day, Brasília could not fail to offer an evening trip, to forget a bit the marathon of interviews and scheduled appointments on a recording of a documentary. At the invitation of the owner of the restaurant Bear Fass, located in South Lake, the team went to dinner and took the opportunity to experience the recent accessibility works made in the establishment, such as adapted bathroom, where they installed grab bars for wheelchair users, a mirror from the top to the floor, very appreciated by vain Karla... They only forgot to lower the sink, which is not yet at optimum height for wheelchair users. The site also has menus in Braille for blind customers.

### Ferreirinha's Birthday

*I think the opportunity to continue living and fighting for life breaks the bonds of past demands and makes elderly man a satisfied fighter, a winner.*  
(Seneca, 20 BC-65 A. D.)

Moments of relaxation did not lack in the Brazilian capital. Ferreirinha, hard representative of the elderly people in *Projeto Novos Rumos* team, is 75 years old now on May 15, in Brasília, and despite being away from his family, there were many reasons to celebrate. Ferreirinha is a happy person and with his bike he has crossed the entire country, so he has friends everywhere, including in the Planalto Central. Wistful, he remembers that at age 15, followed admired the appearance of a futuristic city in the middle of the savannah. During the celebration, he received gifts

and greetings from old and new friends in a most special moment, no doubt great Ferreirinha will keep that moment in his memories.







Visita ao Museu Vivo de  
História Candanga.  
Visit to The Living Museum  
of Candango History.



Momentos de descontração não faltaram, na capital brasileira. Ferreirinha, representante afincado da melhor idade na equipe do Projeto Novos Rumos, completou 75 anos no dia 15 de maio, em Brasília, e, apesar de estar distante da família, não faltaram motivos para comemoração. Ferreirinha é uma pessoa de bem com a vida e, com sua moto, já cruzou o país todo, por isso tem amigos em toda parte, inclusive no Planalto Central. Saudoso, ele lembra que, aos 15 anos de idade, acompanhou admirado o surgimento de uma cidade futurista, no meio do cerrado. Durante a comemoração, ele recebeu presentes e cumprimentos de velhos e novos amigos, em mais um momento especial que, sem dúvida, ficou guardado na memória do grande Ferreira.

Os viajantes do Projeto Novos Rumos visitaram o Museu Vivo de História Candanga, situado nas instalações do extinto Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira – HJKO, construído para atender aos operários que trabalharam na construção de Brasília. Também conheceram o Memorial Juscelino Kubitschek e o Zoológico.

#### As dificuldades encontradas no hotel

Como foi comum em quase todos os hotéis da viagem, a hospedagem em Brasília deixou bem a desejar. O hotel da Rede Bittar, em que a equipe do Projeto Novos Rumos ficou hospedada, não oferecia boas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência, e nem vamos entrar em



*Projeto Novos Rumos* travelers visited the Living Museum of Candango History, located on the premises of the former Juscelino Kubitschek de Oliveira Hospital-HJKO, built to service the workers who worked in the construction of Brasília. They also went to the Juscelino Kubitschek Memorial and the Zoo.

#### The difficulties found in the hotel

Accommodation in Brasília failed as in almost all hotels during the trip. The Bittar Hotel, in which the *Projeto Novos Rumos* team stayed in, did not offer good accessibility for disabled people, and we will not go into more complex requirements such as Libras interpreters, fire signaling in the rooms for the deaf people and menu in Braille, for these are very hard to find. But the guarantee of accessibility for wheelchair users and some simple adjustments for blind people is what might be called the 'bread and butter' in the culinary, i.e., the basic, and even that was not found. The entrance ramp to the hotel is a nonstandard adaptation, which does not help in any way the autonomy of a wheelchair user, who needs to be helped by others to push the wheelchair. In the bathroom, considered suitable, the mirror was positioned at a height well above the angle of vision reached by a person in a wheelchair and hardly ever anyone else can see something in that mirror. In the Moira's room, the situation was even more serious because involved a lack of safety, not just autonomy. There was no instruction in Braille or audio and she could not find a single outlet or light switch, for not



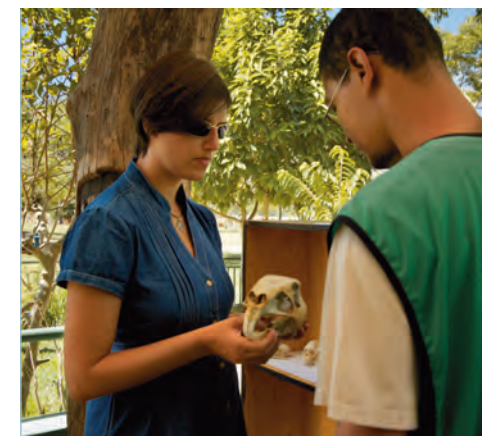


exigências mais complexas, como intérpretes de libras, sinalização anti-incêndio nos quartos para surdos e cardápio em braille, pois estas são quase impossíveis de encontrar. Mas a garantia de acessibilidade para cadeirantes e algumas adaptações simples para cegos são o que na gastronomia pode se chamar de 'feijão com arroz', ou seja, o básico, e nem isso foi encontrado. A rampa de entrada do hotel é uma adaptação fora das normas, que não favorece em nada a autonomia de um cadeirante, que precisa da ajuda de terceiros para empurrar a cadeira. Já no banheiro, tido como adaptado, o espelho estava posicionado numa altura bem acima do ângulo de visão alcançado por uma pessoa em cadeira de rodas e quiçá uma pessoa andante possa ver alguma coisa naquele espelho. No quarto de Moira a situação era ainda mais grave, pois envolvia falta de segurança, não apenas autonomia. Não havia instruções em braille ou áudio e ela não conseguia encontrar uma simples tomada ou interruptor de luz,



having any markup, in high relief, which should guide her in the apartment. The balcony had a low railing and no barrier. Therefore, for a person who does not see and will grope, there is a risk of a serious accident happens, if she gets off balance, since she is not provided with any notion of space, not even the height of where the protection ends. There was also neither distinction between the TV remote control and TV cable control, nor where TV was placed. The hotel was not careful to send an employee to show the room to Moira, even though she was blind. Moira also pondered:

An adaptation, in order to provide accessibility, would be an adjustment for me at the hotel, an informative, as it has for every guest, on what it is there, the telephones that you need to talk to the reception, restaurant, that same printed information for other guests would be nice in Braille as well.



Zoológico. Zoo.

Abaixo/Below  
Memorial Juscelino  
Kubitschek.





por não ter nenhuma marcação, em alto relevo, que a situasse no apartamento. A varanda possuía um parapeito baixo e não tinha grade. Logo, para uma pessoa que não enxerga e vai tateando, há um grande risco de acontecer um grave acidente, caso ela se desequilibre, uma vez que não lhe é fornecida nenhuma noção espacial, nem mesmo a altura de onde termina a proteção. Também não havia distinção entre o controle remoto do aparelho de TV e da TV a cabo, nem onde estava posicionada a TV. O hotel não teve o cuidado de mandar um funcionário para apresentar o quarto a Moira, mesmo sabendo que ela era cega. Moira ainda ponderou:

Uma adaptação, nesse sentido de prover acessibilidade, seria uma adaptação para mim no hotel, um informativo, como tem para todos os hóspedes, sobre o que tem ali, os telefones que você precisa se quiser falar com a recepção, o restaurante, essas mesmas informações que têm em tinta escrita para os demais hóspedes, que tivessem também em braile já seria bem legal.

O que o projeto encontrou nos equipamentos turísticos das cidades por onde passou, e em especial nos hotéis e restaurantes, foi uma total falta de estrutura física dos estabelecimentos e a ausência de qualificação profissional das pessoas envolvidas sobre a forma correta de tratar um cliente com deficiência, de como atendê-lo e de como lhe vender produtos e serviços de forma clara e satisfatória, para que, assim como acontece com outros nichos do turismo, que no turismo inclusivo o cliente também indicasse suas experiências boas para outras pessoas, mas isso vai depender de como ele é recebido. A Copa do Mundo de 2014 será um excelente momento para vivenciar e, por que não?, avaliar o nível de entendimento do mercado turístico sobre esse público crescente que se anuncia.



Karla e o espelho do seu quarto 'adaptado'.  
Karla and the mirror of her 'adapted' room.

In the tourist facilities in the cities where they went, mainly hotels and restaurants, the project found a total lack of physical structure in the establishments and lack of professional qualifications of the involved people on the correct way to treat customers with disabilities, how to provide service for them and sell products and services in a clear and ideal way, as it happens in other niche of tourism, in the inclusive tourism the customers could appoint their good experiences to other people, but it shall depend on as it is received. The 2014 World Cup will be an excellent time to experience and why not to assess the level of understanding of the tourism market on the growing audience that is announced.















# Cuiabá

Capital do estado do Mato Grosso, Cuiabá foi fundada em 1719, porém só foi elevada à condição de cidade em 17 de setembro de 1818, quando passou a ser a capital da província do Mato Grosso. Conhecida pelo seu verde, a cidade exibe uma paisagem que mistura natureza, arquitetura antiga e contemporânea.

Agroindústria e comércio são as atividades que movimentam a economia de Cuiabá. Mas o turismo tem seu lugar garantido, principalmente para os amantes da natureza, que gostam de turismo ecológico e de paisagens exuberantes.

O espaço urbano de Cuiabá deixou a desejar, para a turma do Projeto Novos Rumos. Karla não conseguiu se locomover sozinha, devido à falta de rampas e ao excesso de calçadas estreitas e inadequadas. Em uma de suas experiências, até encontrou uma rampa adequada, porém ao subir a calçada foi logo surpreendida por um poste, no meio da passagem, que não permitia que sua cadeira continuasse a fazer o percurso. Ela teve de descer novamente para o asfalto e se arriscar à margem dos carros.

Com Moira não foi diferente: na calçada do Cine Teatro de Cuiabá, uma das poucas vias públicas em que foi encontrado o piso tátil, a trilha deste se acabava sem a menor sinalização, deixando o



State capital of Mato Grosso, Cuiabá was founded in 1719, but was not entitled to the city status on September 17, 1818, when became the capital of the province of Mato Grosso. Known for its green, the city offers a landscape that blends nature, ancient and contemporary architecture.

Agro-industry and commerce are the activities that move the Cuiabá's economy. But tourism has its place guaranteed, especially for nature lovers, who enjoy ecotourism and lush landscaping.

The urban area of Cuiabá failed for the *Projeto Novos Rumos* group. Karla could not get around by herself, due to lack of ramps and lots of narrow and inappropriate sidewalks. In one of her experiments, she even found a suitable ramp, but upon climbing the sidewalk she was quickly surprised by a pole in the middle of the passage, which did not allow her wheelchair continues the route. She had to come back again to the road and take a chance on the sidelines of the cars.

With Moira was not different: in the sidewalk of the Movie Theatre of Cuiabá, one of the few public roads where it was found the tactile floor, its track ended without a signal at least, leaving the passer-by with visual impairment completely lost.





passante que tem deficiência visual completamente sem noção espacial de para onde seguir.

Os obstáculos nas calçadas não obstruem apenas a passagem de pessoas em cadeiras de rodas, mas também de qualquer um com mobilidade reduzida, ou até mesmo de uma pessoa que não apresente nenhuma dificuldade de locomoção, mas que apenas não consiga transpor o obstáculo encontrado na calçada.

Idosos, mães com crianças ou carrinhos de bebê, grupos de crianças ou uma pessoa que esteja simplesmente passando, mas que seja obrigada a desviar do poste que se encontra no lugar errado, do carro estacionado em cima da calçada, ou ainda dos muitos buracos que costumam levar tempo para serem corrigidos costumam enfrentar problemas urbanos que põem em risco as suas vidas e que, apesar de graves, parecem passar despercebidos por boa parte dos gestores públicos.

A inacessibilidade é uma constante gerada por inúmeras causas e que afeta grupos de pessoas distintos e não apenas pessoas com deficiência; estas, porém são talvez as mais atingidas pelo descaso, devido a conviverem com uma questão de ordem biológica que dificulta todo o seu processo de adaptação ao meio. Logo, cabe ao meio se



Obstacles on the sidewalk do not block just only passage of the people in wheelchairs, but also to anyone with limited mobility, or even a person who does not have any difficulty in walking, but impossible to cross the obstacle encountered on the sidewalk.

Elderly people, mothers with children and baby strollers, groups of children or a single person who is just passing, but that is obliged to deviate from the pole that is in the wrong place, a car parked on the sidewalk, or the many holes that takes time to be repaired, use to face hazard urban problems and are serious and seem to be not observed by most of public managers.

Ruas inacessíveis. Inaccessible streets.



Placa em braille avisando do degrau no meio da escada, encontrada em um Shopping.  
Sign in Braille warning on the step in the middle of the stairs, found in a shopping mall.



adaptar a esse grupo específico, por isso é de suma importância que a ideia de inclusão social esteja atrelada à acessibilidade urbana quando direcionamos a discussão para o universo da deficiência.

Cuiabá se mostrou uma cidade com graves problemas de acessibilidade. Já no primeiro contato da produção do projeto com a Secretaria de Turismo, para levantar os pontos turísticos acessíveis, a produção não obteve sucesso: nem a sede da Secretaria era acessível e as pessoas que atenderam à produtora sequer sabiam passar informações sobre acessibilidade. O desconhecimento era geral.

No *shopping* Pantanal, havia sinalização para cegos, mas distribuída de forma errada –

uma placa em braille informava a existência de uma escada, mas uma pessoa cega só colocaria a mão nela depois que tivesse tropeçado nos primeiros degraus, localizados antes da placa. Também foi encontrada uma coluna sem sinalização



Inaccessibility is a constant generated by many causes and that affects different groups of people and not just people with disabilities, which nevertheless are perhaps most affected by neglect due to living with a biological matter which makes hard the whole process of adaptation to the environment. Therefore, the environment is responsible for adapting to this specific group, so it is of utmost importance that the idea of social inclusion is linked to urban accessibility when we direct the discussion to the universe of disability.

Cuiabá showed itself a city with serious problems of accessibility. In the first contact of the project production with the Department of Tourism, to raise the accessible tourism sights available, the production did not get there: the Department headquarters was not accessible and the people who talked with the producer did not even know to pass information about accessibility. The ignorance was widespread.

In the Pantanal shopping there were signs for the blind people, but arranged in the wrong way - a plate in Braille reported the existence of a ladder, but a blind person would only put hand on it after stumbled on the first steps of the ladder, which are located before the plate. We also found an unmarked tactile column, which often cause accidents in people with visual impairments. For deaf people, the mall offers telephones with instructions.

#### **An exception**

Among the hotels we stayed during the trip, Karla most liked the Cuiabá one. Her room, unlike those found in many hotels, was actually adapted. The circulation area between the beds was good which



tátil, que costuma causar acidentes em pessoas com deficiência visual. Para pessoas surdas, o *shopping* disponibiliza telefones com instruções de uso.

### Uma exceção

Dos hotéis em que a expedição se hospedou, o que Karla mais gostou foi o de Cuiabá. Seu quarto, ao contrário dos encontrados em muitos hotéis, era realmente adaptado. A área de circulação entre as camas era boa, o que fez a nossa aventureira utilizar o aposento com bastante agilidade e autonomia. O vão da porta do banheiro era largo. A cadeira de banho tinha rodas grandes, que proporcionavam mais mobilidade na hora do asseio. A pia era rebaixada e ela conseguia encaixar sua cadeira para usar o lavabo tranquilamente. O interruptor de luz era baixinho, ao alcance de sua mão, e as barras de sustentação estavam na altura certa. A porta era de maçaneta, facilitando o abre e fecha, e a tampa da lixeira abria com a mão. Em suma, as instalações do quarto eram um bom exemplo a ser seguido, pois é típico cadeirantes fazerem reserva em um hotel, solicitando o quarto adaptado, e serem surpreendidos, ao chegar ao local, com adaptações mal feitas, que tornam a viagem e a estadia uma frustração, em vez de algo leve e prazeroso. Nós temos que ficar atentos para evitar essa situação na Copa de 2014 e nos Jogos de 2016, pois o fluxo de turistas com deficiência viajando e buscando esse tipo de acomodação será cada vez maior.

Durante o *tour* pela capital mato-grossense, a equipe visitou a igreja Nossa Senhora do Bom Despacho, construída em estilo neogótico, e o Centro Geodésico, que é um ponto turístico no mínimo curioso. Pouco acessível para cadeirantes, possui um marco que indica a cidade de Cuiabá como o centro geográfico da América do Sul. O primeiro a calcular e chegar a tal conclusão foi o marechal Cândido Rondon, em 1909. A afirmação foi contestada por diversos geógrafos, mas já foi ratificada pelo Exército Brasileiro, que defendeu as coordenadas de Rondon. O marco está localizado na praça Pascoal Moreira Cabral, em frente à Assembleia Legislativa.

made our adventurer use the room with enough flexibility and autonomy. The doorway of the bathroom was wide. The bath chair had big wheels, which provided more mobility at the time of cleanliness. The sink was lowered and she could fit her wheelchair to use the toilet easily. She could reach the light switch as well, and support bars were at the right height. There was a door handle, facilitating opening and closing, and the bin could be opened by hand. In short, the facilities of the room were a good example to be followed, as wheelchair users typically book a hotel room, by requesting a suitable room, and upon arriving at the local being surprised with poor adaptations made, which make travel and accommodation frustrating, instead of something delightful. We must remain vigilant to avoid this situation in the 2014 World Cup and for 2016 Olympics, because the flow of tourists with disabilities traveling and seeking this type of accommodation is increasing.

During the tour of the capital of Mato Grosso, the team visited the church of Our Lady of Good Order, built in Gothic style, and the Geodesic Center, which is a tourism spot at least curious. Less accessible to wheelchair users, it has a mark that indicates the city of Cuiabá as the geographical center of South America. The first to calculate and reach such a conclusion was Marshal Cândido Rondon in 1909. The conclusion was refuted by several geographers, but it was already confirmed by Brazilian Army, which supported Rondon's coordinates. The landmark is located on the Pascoal Moreira Cabral plaza, in front of the Legislative Assembly.

### Craftsman House Hospitality and Accessible

Our travelers were surprised by what they found in the Craftsman House, mainly because the visit was unannounced. The trade area offers handmade objects that express a lot of local culture. Accessible for wheelchair users, the service, although not yet fully within the ABNT standards for accessibility - not having, for example, the distribution of material in Braille and/or audio for visually impaired people - rely on professionals perceptible to the needs of disabled



Casa do Artesão. Craftsman House.





Casa do Artesão. Craftsman House.

### Casa do Artesão, hospitalidade acessível

Nossos viajantes ficaram surpresos com o que encontraram na Casa do Artesão, principalmente porque a visita foi feita sem aviso prévio. O espaço de comércio oferece objetos artesanais que expressam muito da cultura local. Acessível para pessoas em cadeira de rodas, o atendimento, apesar de ainda não estar totalmente dentro das normas de acessibilidade da ABNT – não havendo, por exemplo, a distribuição de material em braile e/ou áudio para pessoas com deficiência visual – conta com profissionais que se mostraram sensíveis às necessidades de uma pessoa com deficiência, até mesmo diante de um grupo heterogêneo como o do Novos Rumos, que possui pessoas com deficiências e necessidades tão distintas. Todos foram bem atendidos e saíram satisfeitos do local, como descreveu Moira:

Delicadas bijuterias feitas com sementes, escamas de peixe e outros materiais extraídos da natureza, roupas, esculturas, objetos decorativos, viola de cocho (instrumento típico e patrimônio do Mato Grosso) e ainda delícias de castanha de caju, doces, licores... Além de tudo isso com que nos deparamos na Casa do Artesão, o atendimento é impecável! Lá, nós

person, even in a heterogeneous group like Novos Rumos one, with people with different disabilities and needs. All were well serviced and left the site satisfied, as described Moira:

Delicate jewelry made from seeds, fish scales and other materials extracted from nature, clothing, sculptures, decorative objects, *viola de cocho* (typical chord instrument and heritage of Mato Grosso, made of wood) and still sweets of cashew nuts, candies, liqueurs ... Besides all of these we had faced in Craftsman House, the service is faultless! There, we found more than sellers. We were greeted by courteous attendants who are familiar with the culture and value of products that are for sale. And, most amazingly, Sarita was served in Libras! It was the first shop where we found a professional trained in Brazilian Sign Language (in Cuiabá).

Sarita said:

In the Craftsman House I was looking at the shops and suddenly someone reported to a person that a deaf person was there and that person went to serve me. I was so happy! She was not an interpreter, she is a trained person









Casa do Artesão.  
Craftsman House.



encontramos mais do que vendedoras. Fomos recebidos por atenciosas atendentes que conhecem muito bem a cultura e o valor dos produtos que estão à venda. E, o mais surpreendente, a Sarita foi atendida em libras! Foi o primeiro estabelecimento comercial onde encontramos um profissional capacitado na língua brasileira de sinais.

Sarita acrescentou:

Na Casa do Artesão eu estava olhando as lojas e de repente informaram a uma pessoa lá dentro que tinha uma pessoa surda e aquela pessoa foi lá me atender. Eu fiquei tão feliz! Ela não é intérprete, é uma pessoa capacitada, está fazendo o curso junto com os professores da rede estadual de ensino. É o interesse dela. É a única na turma que não é professora.

### Chapada dos Guimarães

A paisagem da Chapada dos Guimarães é indiscutivelmente deslumbrante, e o clima de meditação entre os viajantes foi geral. No local, a produção conversou com uma bióloga, Priscila do

doing the course together with teachers from state schools. It is her interest. It is the only one in class who is not a teacher.

### Chapada dos Guimarães

The landscape of the Chapada dos Guimarães is undeniably gorgeous, and the atmosphere of meditation was widespread among travelers. There, the production spoke with a biologist, Priscilla Amaral, who coordinates the creation of a project that, among other things, aims to improve accessibility, subject that is currently being discussed in the National Park of Chapada. At the moment, however, there are no accessible trails, motorized wheelchairs to tourists, materials in Braille or audio, and neither tactile signaling or Libras interpreter.

When we are interacting in a diverse group, we, human beings, often miss some sensitivity to deal with others' needs, even when we are focused on tackling inequalities and prejudices and preaching the social inclusion of people in need of equalization of opportunities. In the Chapada dos Guimarães a funny fact happened to travelers. When they were in





Parada antes da Chapada dos Guimarães.  
Stop before Chapada dos Guimarães.

Amaral, que coordena a criação de um projeto que, entre outras ações, visa melhorar a acessibilidade, pauta que está sendo discutida atualmente no Parque Nacional da Chapada. No momento, contudo, não existem trilhas acessíveis, cadeiras de rodas motorizadas para turistas, materiais em braile ou áudio, tampouco sinalização tátil ou intérprete de libras.

Muitas vezes falta a nós, seres humanos, quando estamos interagindo em um grupo diversificado, certa sensibilidade para lidar com a necessidade alheia, mesmo quando estamos focados em combater desigualdades e preconceitos e pregando a inclusão social de pessoas que precisam de equiparação de oportunidades. Na Chapada dos Guimarães aconteceu um fato engraçado, entre os viajantes. Quando estavam no Mirante, admirando a bela paisagem da cachoeira Véu de Noiva, Karla, Moira e Ferreirinha conversavam sobre as sensações de cada um e sobre o fato de Moira não enxergar. Eles estavam meio que de costas para Sarita, ou com a visão de seus rostos comprometida. Porém, nenhum dos três lembrou que Sarita é surda oralizada, e precisava que eles ficassem de frente para ela, para que pudesse fazer

Belvedere, admiring the beautiful scenery of the Bridal Veil waterfall, Karla, Moira and Ferreirinha talked about their feelings and about the fact that Moira can not see. They were kind of back to Sarita, or their views hindered. But none of the three remembered that Sarita is oral deaf and needed them to stay in front of her, so she could make lip-reading and interact with other fellows. Sarita complained and everyone apologized and laughed for the distraction. The setback was seen as a joke by the team, including by Sarita, but served as an example to show that, in some cases, misinformation or even distraction causes a person without a disability to have no sensitivity to understand the difficulty of someone with a disability. Therefore, instructing the population in general manner on the issue of disability is essential to form an accessible culture, which is something stronger and supports the implementation of policies on accessibility.

Chapada dos Guimarães led the entire team to a moment of reflection. Ferreirinha was one who felt the bucolic atmosphere of the place, and remembered his old dream of becoming a paratrooper:





Parada antes da Chapada dos Guimarães.  
Stop before Chapada dos Guimarães.

a leitura labial das falas e interagir com os demais companheiros. Sarita reclamou e todos se desculpavam e riram da distração. O contratempo foi encarado como brincadeira pela equipe, inclusive pela própria Sarita, mas serviu de exemplo para mostrar que, em alguns casos, a desinformação ou até mesmo a distração leva uma pessoa sem deficiência a não ter sensibilidade para entender a dificuldade de alguém com deficiência. Logo, educar a população de maneira geral sobre o tema da deficiência é indispensável para formar uma cultura acessível, que é algo mais forte e alicerça a implantação das políticas de acessibilidade.

A Chapada dos Guimarães propiciou momentos de reflexão em toda a equipe. Ferreirinha foi um dos que se sentiram tocados pelo clima bucólico do lugar, e se lembrou de seu velho sonho de ser paraquedista:

Quando jovem eu tentei ser paraquedista, mas meu comandante do quartel atrasou o meu requerimento. Hoje, se me dessem uma chance de ser paraquedista, eu ia ser. Será que eu ia aguentar bater a perna no chão? Eu acho que não. Eu acho que a única coisa que me assustaria seria o fato de pular, porque eu não sou mais capaz de pular de uma cadeira, mas eu faço assim mesmo. Se for para me convencer de que posso fazer eu vou fazer!

Karla foi outra que desabafou sobre as mudanças que a viagem vinha fazendo nela e de como estava se sentindo com aquele turbilhão de coisas que vivenciava:

Essa viagem está me ajudando muito a me impor mais, a saber quem sou perante os outros, a saber quem eu sou perante um todo. Porque eu me via muito diferente e hoje eu sei quem eu sou. Não vou esperar que a acessibilidade venha para mim tão cedo, eu tenho que buscar. Porém, hoje eu tenho a consciência de que o meio é que deve se adaptar a mim. Antes eu não tinha essa consciência.



Chapada dos Guimarães. Chapada dos Guimarães.

When I was young I tried to be a paratrooper, but my headquarters commander delayed my application. Today, if I were given a chance to be paratrooper, I would be. Could I hold my leg hit the ground? I don't think so. I guess the only thing that would scare me is the fact of jumping, because I am no longer able to jump from a chair, but I could do anyway. If it is to convince myself that I can do I will do!

Karla was another who revealed that the trip was making changes on her and what she was feeling about many things that she was experiencing:

This trip is helping me a lot to impose, to know who I am before others, to know who I am facing a whole. Because I used to see me very different and now I know who I am. I will not expect that accessibility comes for me too soon, I have to get. But today I have the awareness that the environment shall adapt to me. Before I had no such consciousness.























# Manaus

Manaus é a capital do estado do Amazonas e está localizada no coração da maior floresta tropical do mundo.

A cidade foi fundada em 1669, com o forte de São José do Rio Negro, sendo elevada a vila em 1832, já batizada com o nome atual, que significa 'mãe dos deuses', em homenagem à nação indígena dos Manaós. Passou à categoria de cidade no dia 24 de outubro de 1848, mudando de nome para Cidade da Barra do Rio Negro. Porém, em 4 de setembro de 1856, foi rebatizada Manaus.

No início do século XX, a capital amazonense viveu a época áurea da borracha. Nesse período, ficou conhecida como 'Coração da Amazônia' e 'Cidade da Floresta'. Atualmente, o que impulsiona sua economia para cima é o Polo Industrial de Manaus, grande responsável pelo fato de a cidade hoje deter o sexto maior Produto Interno Bruto – PIB do país.

Os viajantes do Novos Rumos aportaram em Manaus no dia 21 de maio de 2010 e no dia seguinte já partiram, sedentos, para conhecer os



Manaus is the capital of Amazonas state and is located in the heart of the world's largest rainforest. The city was founded in 1669, with the fort of São José do Rio Negro, and entitled a town in 1832, already named as the current name, which means 'mother of the gods', in homage to the Indian nation of Manaós. It gets the city status on October 24, 1848, changing its name to the City of Barra do Rio Negro. However, on September 4, 1856, it was renamed Manaus.

In the early twentieth century, the capital of Amazonas experienced the heyday of the rubber. During this period, it was known as 'Heart of the Amazon' and 'Forest City'. Currently, what drives its economy up is the Industrial Pole of Manaus, largely responsible for the fact that the city now holds the sixth largest Gross Domestic Product - GDP in the country.

Novos Rumos travelers arrived in Manaus on May 21, 2010 and the next day they departed eager to meet the mysteries of the forest and to test the accessibility of Amazonas.

The first tour of the group was to meet the Confluence, the region's most famous phenomenon, which occurs when the muddy waters of the Solimões River meet the dark waters of Black river, giving rise to the Amazon River. The curious thing is that both do not mix, running in parallel and forming an aquatic mat composed of two water colors that make cry even those unaware eyes. The clear separation of water may be the result of the difference of temperature, speed and density between the two rivers, which is very visible.





mistérios da floresta e testar a acessibilidade amazonense.

O primeiro passeio do grupo foi conhecer o Encontro das Águas, fenômeno mais famoso da região, que ocorre quando as águas barrentas do rio Solimões encontram as águas escuras do rio Negro, dando origem ao rio Amazonas. O curioso é que ambas não se misturam, correndo em paralelo e formando um tapete aquático composto de duas cores vivas, que 'enchem' até os olhos mais desatentos. A separação nítida das águas pode ser fruto da diferença da temperatura, velocidade e densidade entre os dois rios, que é muito acentuada.

Apesar de ser um passeio de forte apelo visual, Moira pôde compreender um pouco da dimensão do momento, uma vez que o guia de turismo, atento à sua necessidade como pessoa cega, encheu dois copos de água, um com água do Solimões e outro com água do rio Negro e pediu para que Moira tocasse as águas para sentir a temperatura e a densidade. Esse gesto propiciou a ela uma

Despite being a strong visual trip, Moira could understand a little of the dimension of time since the tour guide, attentive to her needs as a person with visual impairment, filled two glasses of water, one with Solimões water and other with Black river water to Moira feels both density and temperature of the waters. This gesture led to Moira an understanding of the difference between the rivers and how their waters separate, straining her imagination to bring it close to what was happening during the tour. The guide was also telling the story of the people of the Amazon and what existed on the banks of the river and how culture and the local economy flow via waterways.

Talking about accessibility and accessible tourism in a scenario where the tours are often by river transport may sound strange, but what the project team said in Manaus, in situations where the ideal world in which all the standards are met, it was so far from reality experienced, with good will and sensitivity of the people, as guides or support staff. They have used the expertise and improvisation to





compreensão da diferença entre os rios e de como suas águas se separam, aguçando seu imaginário para aproximá-la do que se passava durante o passeio. O guia também foi narrando a história do povo amazonense e do que existia nas margens do rio e de como a cultura e a economia local transitam pelas vias fluviais.

Falar em acessibilidade e turismo acessível em um cenário onde os roteiros turísticos passam muitas vezes por transportes fluviais pode soar estranho, mas o que a equipe do projeto contou em Manaus, nas situações em que o mundo ideal, no qual são respeitadas todas as normas de acessibilidade, estava bem distante da realidade vivenciada, foi com a boa vontade e a sensibilidade das pessoas, sendo elas guias ou apenas profissionais de apoio. Estas usaram da expertise e do improviso para providenciar saídas alternativas para tornar toda aquela vivência uma experiência acessível. Foram nesses momentos de atenção demonstrada para com a equipe do projeto, durante a viagem, que notamos que o povo brasileiro, mesmo não estando tecnicamente preparado para lidar com a deficiência, muitas vezes se apresenta aberto e solícito diante da diversidade, faltando apenas receber treinamento adequado para, no caso do turismo inclusivo, profissionalizar o setor. O improviso feito com boa intenção é louvável, mas não é o bastante quando se trata de um evento que colocará o país no centro das atenções mundiais.

provide alternatives to make that whole experience an accessible experience.

In these moments of attention provided to the project team during the trip that we noticed that the Brazilian people, even not technically prepared to deal with disability, often are open-minded and kind when facing diversity; they just have to receive proper training to make the sector as much as professional, in the case of inclusive tourism. Improvisation made with good intention is laudable, but it is not enough when it comes to an event that puts the country at the center of world attention.

After changing the vessel, the team traveled in a smaller boat the *igapós*, where they could reach some trees over four hundred years of existence and 40 meters high, equivalent to a ten-level building. The height was such that nobody could see its top, only the submerged stems. With no doubt, this is one of the most typical landscapes of the Amazon: is that scenario where the visitor actually feels in the lung of the forest, amid all the wild beauty which is so peculiar.

Still inside the small boat, the adventurers encountered the unmistakable lily pad: its leaf of circular shape can reach up to two meters in diameter! The flower floats in the river and in its rib when the weight is well distributed and can support up to forty kilograms. The petals flower white, then become pink and purple. Moira and Karla felt the texture of leaves and were enchanted by the exotic species.







Após trocar de embarcação, a equipe percorreu, em um barco menor, os igapós, onde puderam alcançar algumas árvores que tinham mais de quatrocentos anos de existência e quarenta metros de altura, o equivalente a um prédio de dez andares. A altura era tanta que ninguém conseguia enxergar sua copa, apenas os troncos submersos. Sem dúvida, eis uma das paisagens mais típicas da Amazônia: é aquele cenário em que o visitante realmente se sente no pulmão da floresta, em meio a toda a beleza selvagem que lhe é tão peculiar.

Ainda de dentro do barquinho, os aventureiros se depararam com a inconfundível vitória-régia: sua folha, de formato circular, pode chegar a até dois metros de diâmetro! A flor flutua nas águas do rio e em sua nervura, quando o peso é bem distribuído, pode sustentar até quarenta quilos. As pétalas florescem brancas, depois ficam rosadas e roxas. Moira e Karla sentiram a textura das folhas e ficaram encantadas com a exótica espécie.

#### A lenda da vitória-régia

Os antigos pajés tupis-guaranis costumavam contar uma história: no começo do mundo, a Lua era um Deus que vivia a buscar belas jovens. Segundo a lenda, toda vez que a Lua era vista no horizonte, descendo por trás das serras, era quando o Deus estava vivendo seus romances com as virgens prediletas. E não



#### The legend of the Victoria Amazonica

The ancient shamans Tupi-Guarani used to tell a story: at the beginning of the world, the Moon was a God who lived to search beautiful young ladies. According to legend, every time the Moon was seen on the horizon, down behind the mountains, it was when God was experiencing his affairs with favorite virgins. And not only that! Where he falls in love, they said the Moon turned the young lady in star, so she could stay close to Him.

The Indian and Naiá princess, daughter of a chief, used to sigh in the corners, waiting for the day to be chosen. Every night when everybody was asleep and the Moon was in the sky, Naiá used to climb the hills and chase the moon, hoping to be seen by Him and he turned into stars, so that together they could live a beautiful love story with which she dreamed. This was the ritual of the princess for a long time but Moon never looked at her and Naiá almost languished in sorrow.

One night, the Indian saw the reflection of Moon in the clear waters of a lake, and imagining that the Moon had come to finally pick her up; she dove into the deep water and never returned. As a reward for the sacrifice of Naiá, Moon becomes her a Star of the Waters, which is the Victoria Amazonica. And so a

Moira tocando a Vitória-Régia.  
Moira touching the Victoria Amazonica.



é só isso! Sempre que se apaixonava, diziam que a Lua transformava a jovem em estrela do Céu, para que ficasse perto Dele.

A índia e princesa Naiá, filha de um chefe da tribo, vivia a suspirar pelos cantos, esperando o dia em que seria a escolhida. Todas as noites, quando todos dormiam e a Lua andava pelo céu, Naiá subia as colinas e perseguia a Lua, na esperança de que ela a visse e a transformasse em estrelas, para que juntos vivessem a linda história de amor com a qual sonhava. Este foi o ritual da princesa durante muito tempo, mas a Lua não notara e Naiá quase definhara de tristeza.

Certa noite, a índia viu o reflexo da Lua, nas águas límpidas de um lago, e imaginando que a Lua havia chegado para enfim buscá-la, mergulhou nas profundezas da água para nunca mais voltar. Como recompensa pelo sacrifício de Naiá, a Lua a transformou numa Estrela das Águas, que é a Vitória-régia. E assim nasceu uma planta de flores perfumadas e brancas que só abrem à noite, e que ao nascer do sol ficam rosadas.

O rio Negro ainda guardava um grande presente para a equipe do Novos Rumos: o tão esperado mergulho com o boto rosa. O animal é um atrativo turístico, pela sua graciosidade e por ser uma espécie ameaçada de extinção, fator que ocorre devido à pesca predatória; ao aumento da construção de hidroelétricas na bacia Amazônica, que isolam os grupos de botos, dificultando a sua reprodução; e, em parte, ao folclore que existe em torno dessa espécie de mamífero, pelo qual alguns acreditam que, se tiverem um olho de boto, considerado um amuleto do amor, conquistarão namorados ou namoradas de maneira mais fácil, transformando o comércio do boto cor de rosa em atividade bastante lucrativa.

Para encontrar os botos, a equipe partiu, de barco, do píer do hotel Tropical, um local nada acessível. Karla teve que ser carregada nos braços, pois não havia condições de acesso autônomo para cadeirantes, nem banheiros adaptados. O destino

plant with fragrant white flowers that only open at night and at sunrise are pink born.

The Black River still had a great gift for the Novos Rumos team: the long-awaited dive with pink dolphins. The animal is a tourist attraction, because of their graciousness and for being an endangered species, a factor that occurs due to destructive fishing, the increase in construction of power plants in the Amazon basin, which isolate the groups of dolphins, hindering their reproduction, and, in part, to the traditional customs on this species of mammal, by which some people believe that if they had one dolphin's eye it will be considered a love talisman, and they will be able to attract girlfriends or boyfriends easily, making the trade of pink dolphin a very profitable activity.

To find the dolphins, the team went by boat from the pier of the Tropical Hotel, a non-accessible place at all. Karla had to be carried in the arms, because there were neither conditions of autonomous access for wheelchair users nor adapted bathrooms. The destination was to the Ariaú hotel, which is an hour and forty minutes from Manaus by boat. Built on stilts in the Black River, in the midst of the forest, the site offers tourists living with a rustic and cozy environment, which recreates the atmosphere of the forest, with wildlife carvings, wood furniture, bamboo, decorated with natural fabric and Amazon workmanships. But despite all this comfort, our visitors were not staying at the hotel because they were just to arrange the details of the trip with the dolphins and then travel in a motor boat followed by Curió, the guide. Curió lives alone on a floating house in the middle of Black River. He is what we call a 'guardian' of the dolphins. He established a relationship of trust with them a few years ago. Curió feeds them, knows their physical traits, behavior - and he has come to baptize some of them.

Karla was the pioneer: she felt the first sensations caused by magic Dolphins Therapy. At first she was a little apprehensive, fearing a possible attack from animals. As Moira narrated in her blog: "There were squeals of terror and nervous laughs." But soon the



foi até o hotel Ariaú, que fica a uma hora e quarenta minutos, de navegação, de Manaus. Construído sobre palafitas, no rio Negro, em meio à floresta, o local proporciona aos turistas o convívio com um ambiente rústico e aconchegante, que recria o ambiente da mata, com esculturas de animais selvagens, mobiliários de madeira, bambu, com decoração de tecido de fibra natural e artesanato da Amazônia. Mas, apesar de todo esse conforto, nossos visitantes não ficaram hospedados no hotel, pois foram apenas acertar os detalhes do passeio com os botos e seguir a viagem em uma canoa a motor, na companhia do guia Curió. Curió mora sozinho em uma casa flutuante, no meio do rio Negro. Ele é o que podemos chamar de 'guardião' dos botos. Estabeleceu uma relação de confiança com eles, já faz alguns anos. Curió os alimenta, conhece seus traços físicos, o comportamento – chegou até a batizar alguns deles.

Karla foi a pioneira: coube a ela sentir as primeiras sensações causadas pela mágica bototerapia. No início ela ficou um pouco apreensiva, com medo de um possível ataque dos animais. Como Moira narrou em seu *blog*: “Eram gritinhos de terror e risos de nervoso!”. Mas logo a tensão passou. Karla aproveitou o momento e foram só sorrisos e emoção.

Nadar com o boto cor de rosa é uma experiência segura e uma pessoa com deficiência, com a ajuda dos guias, consegue fazer tranquilamente, pois tanto o Curió como o outro guia auxiliam bastante a equipe da viagem. O passeio, entretanto, não é acessível: não existem rampas para cadeirantes nos acessos às embarcações, os profissionais não sabem libras, os coletes salva-vidas não possuem flutuação positiva, que favorece principalmente pessoas com mobilidade reduzida – como temos na cidade de Socorro (SP). O que há, mesmo, é a boa vontade das pessoas, de maneira geral, em servir bem, e a receptividade da mãe natureza, com sua resplendorosa floresta, rio e fauna.

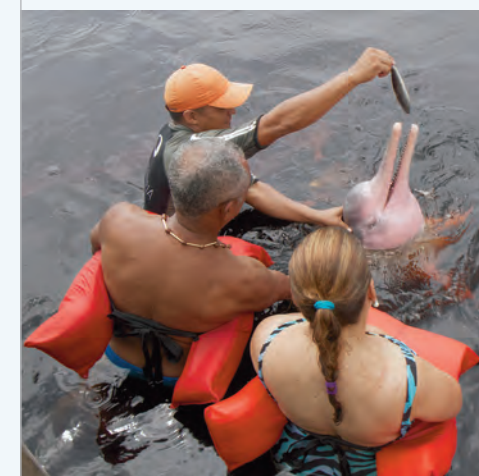
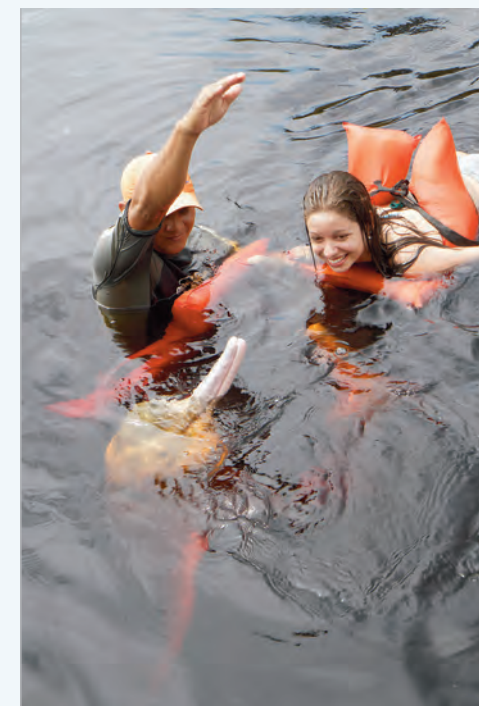
Moira foi a segunda a se aventurar com os botos e, pela sua reação, os animais foram os responsáveis por uma das experiências mais emocionantes de sua vida. Sua entrada na água foi



tension passed. Karla took the time and only smiles and excitement came.

Swimming with pink dolphins is a safe experience and a person with disabilities, with the help of the guides can do easily, because both Curió and other guide helped the team a lot. The tour, however, is not accessible: there are no ramps for wheelchair users to gain access to the boats, the professionals do not know Libras, the life guards do not have positive buoyancy, which mainly favors people with reduced mobility - as city of Socorro (SP) has. Indeed, there is only willingness of people, in general manner, to serve well, and welcoming of mother nature, with its resplendent forest, river and wildlife.

Moira was the second adventurer with the dolphins, and by her reaction, the animals were responsible for one of the most exciting experiences of her life. Her entry into the water was easy: following the Curió's recommendation, always kept her hands under water, not to be confused with fish - according to the guide, the dolphins would jump to catch the supposed fish. The initial idea that Moira had about the texture of the skin of the animals was a scaly surface equal to that of other fishes. But she was surprised when one of them touched and felt its smooth skin, which slipped into the hands of our traveler. For her, touching is very important, and so the pink dolphins was more than color, they were a sound, a smooth texture, soft, a life that moved and circled next to her, at that time; it was in fact an extension of the natures of which she was part of it, entirely, and not seeing that animal was not so



Mergulho com o boto cor de rosa.  
Diving with the pink river dolphin.



tranquila: seguindo a recomendação do amigo Curió, manteve as mãos sempre submersas, para não serem confundidas com peixes – segundo o guia, os botos poderiam pular para pegar o suposto peixe. A ideia inicial que Moira tinha da textura da pele dos animais era de uma superfície escamosa igual à dos demais peixes. Porém, se surpreendeu quando tocou um deles e sentiu a sua pele lisa, que deslizava nas mãos de nossa viajante. Poder tocar, para ela, é muito importante, e por isso o boto cor de rosa era mais que cor, era um som, uma textura lisa, macia, uma vida que se movimentava e circulava junto à sua, naquele momento; era, na verdade, uma extensão da natureza da qual ela fazia parte, num mesmo conjunto, e não ver aquele animal com os olhos não importava muito, pois ela podia senti-lo, tocá-lo, ouvi-lo, como ela mesma destacou, entre risos e lágrimas:

Não tinha muita expectativa, tinha até um pouco de receio do contato com a pele, achei que teria escamas, como peixe, e fiquei muito emocionada. Senti uma gratidão muito grande, foi uma troca. Não senti medo, não senti nervoso e a relação com eles, deles chegarem perto, de deixarem a gente fazer carinho... eu não esperava que fosse assim comigo, desse jeito. Estou muito agradecida à natureza, a Deus, por fazer parte disso tudo, porque eu também sou natureza.

important, because she could feel it, touch it, hear it, as she told, laughing and crying:

There was much expectation, even a little afraid of contact with skin, I thought it would have scales, like fish, and I was very excited. I felt a great gratitude, it was an exchange. I was not afraid, I felt nervous and the relationship with them, they got closer, leaving us to cuddle... I was expecting something different. I am very grateful to nature, God, because I am part of it, because I am nature as well.

Undoubtedly dolphins marked our visitors. Not only Karla and Moira, but Sarita and Ferreirinha had also delightful time with this unique experience.

### The legend of the pink dolphins

The pink dolphins permeate the collective imagination of the people of Amazonas, and the history of human-dolphin is passed between generations for years and years. There is an Indian legend that when night comes, and usually the moonlight, the pink dolphins leave the waters of the Black River and turns into a handsome young man dressed in white hat and very gentle and seductive. The young man was an excellent dancer, frequenting parties of coastal communities always looking for pretty girls. After some hours of the night, he would invite the chosen girl for dating at the river, where the





Sem dúvidas os botos marcaram nossos visitantes. Não só Karla e Moira, mas também Sarita e Ferreirinha, que também se deliciaram com essa experiência ímpar.

### A lenda do boto cor de rosa

O boto cor de rosa permeia o imaginário coletivo do povo amazonense, e a história do homem-boto é passada entre as gerações há anos e anos. Conta uma lenda indígena que, quando chega a noite, e geralmente as de luar, o boto cor de rosa deixa as águas do rio Negro e se transforma em um belo rapaz vestido de branco e chapéu, muito gentil e sedutor. O moço seria um excelente dançarino, frequentador dos bailes das comunidades ribeirinhas sempre em busca de bonitas moças. Depois de certa hora da noite, ele convidaria a escolhida para namorar à beira do rio, onde o romance acontece longe dos olhos de todos. Antes do amanhecer, o rapaz desapareceria, para nunca mais voltar, deixando sua escolhida grávida. A narrativa serve ainda hoje para 'explicar' a gravidez de mães solteiras que desconhecem a paternidade de seus filhos ou que foram abandonadas por seus amantes.

### Teatro Amazonas: uma ópera acessível

O teatro Amazonas é o principal patrimônio cultural e arquitetônico do estado. Foi inaugurado em 31 de dezembro de 1896, no apogeu do ciclo econômico da borracha. Quando da passagem do Projeto Novos Rumos pela cidade, os viajantes tiveram a sorte de assistir à 14ª edição do Festival Amazonas de Óperas, considerado o maior da América Latina no gênero.

Ansiedade era a palavra que definia os instantes antes da chegada ao teatro. Isso não apenas pela ostentação da construção e pelo luxo do espetáculo, mas também pela acessibilidade que todos esperavam encontrar, pois havia sido informado à produção que todos, independente da deficiência, seriam bem recebidos e sairiam satisfeitos.

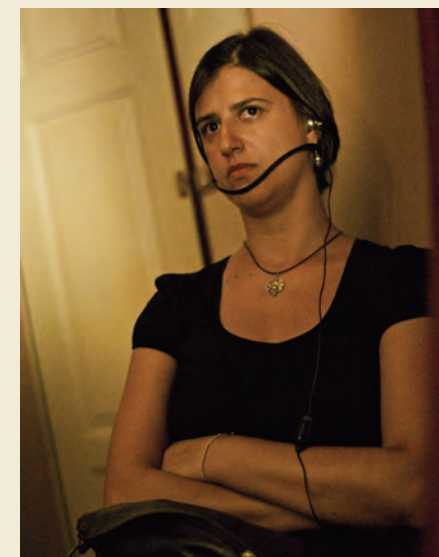
affair takes place far from everyone's eyes. Before dawn, the young man would disappear, to never return, leaving his lover affair pregnant. The narrative serves today to 'explain' the pregnancy of unwed mothers who are unaware of the paternity of their children or who were abandoned by their lovers.

### Amazonas Theater: an accessible opera

The Amazon Theater is the main cultural and architectural heritage of the state. It was inaugurated on December 31, 1896, at the apex of the economic cycle of the rubber. Upon passage of the *Projeto Novos Rumos* in the city, travelers were fortunate to attend the 14th edition of the Amazonas Opera Festival, the largest of its kind in Latin America.

Anxiety was the word that defined the moments before arriving at the theater. This is not just for ostentation of the building and luxury of the concert, but also by the accessibility that everyone expected to find, because the production had been informed that everyone, regardless of disability, would be welcomed and leave the place satisfied.

The great moment has arrived! The opera was "Lo Schiavo" ("The Slave"), Carlos Gomes, presented in Italian. At the entrance of the theater there was access for wheelchair users and a tactile model made of Lego pieces with which Moira would have an idea of the magnitude of the construction. Sarita was welcomed by Libras interpreters, working throughout the show. For deaf people who do not know Libras also have the subtitles in Portuguese and a big screen with the image of an Libras interpreter, which serves not only for them but for anyone, because all opera is in Italian. Moira watched the entire show using a device that transmitted the live audio description. Ferreirinha, as an elderly person, had no difficulty in walking or accessibility that prevented him from enjoying the moment. The audio description, used by Moira, is also for anyone with sight difficulties, thus providing better understanding of the show. Sarita said: "Emotion, music, dance and drama, all together... We have here everything for the deaf people. Here I'm happy. I do recommend it."







Teatro Amazonas.  
Amazonas Theater.

O grande momento chegara! A ópera era “Lo Schiavo” (“O Escravo”), de Carlos Gomes, apresentada em italiano. Já na entrada do teatro havia acesso para cadeirantes e uma maquete tátil, feita de peças de Lego, com a qual Moira pôde ter uma ideia da magnitude da construção. Sarita já foi recepcionada por intérpretes de libras, que trabalham durante toda a apresentação. Para os surdos que não sabem libras também existe a legenda em português e um telão com a imagem de um intérprete de libras, que serve não só para eles, mas para qualquer pessoa, pois a ópera é toda em italiano. Já Moira acompanhou todo o espetáculo por um aparelho, que transmitiu a audiodescrição ao vivo. Ferreirinha, como uma pessoa idosa, não teve nenhuma dificuldade de locomoção ou acessibilidade que o impedisse de aproveitar o momento. A audiodescrição, utilizada pela Moira, serve também para qualquer pessoa que tenha dificuldades visuais, proporcionando, assim, melhor compreensão do espetáculo. Nas palavras de Sarita: “Emoção, música, dança e teatro junto... Aqui tem tudo para o surdo. Aqui eu estou feliz. Eu recomendo.”

#### Acessibilidade em Manaus

Calçadas inadequadas, ausência de rampas e de sinalização tátil e sonora e desrespeito às leis de trânsito foram o cenário encontrado na capital amazonense. Sem contar com a qualidade do atendimento em estabelecimentos turísticos de Manaus, por vezes deficiente. A equipe do projeto andou pela cidade e teve dificuldade de percorrer as ruas e avenidas. Não apenas a estrutura deixou a desejar, mas a cultura das pessoas na parte urbana foi bem menos receptiva a questão da deficiência do que quando o grupo esteve em áreas mais afastadas, como na floresta. Chega a ser estranho... Um paradoxo quase, até mesmo se compararmos um teatro tão acessível com ruas tão exclusivas!



#### Accessibility in Manaus

Inadequate sidewalks, lack of ramps and tactile and audio signage, as well as lack of respect to traffic laws have been the scenario in the capital of Amazonas. Apart from the quality of service in tourist establishments in Manaus, sometimes poor. The project team walked through the city and had difficulty to go through the streets and avenues. Not only the structure failed, but also the culture of the people in the urban area was much less sympathetic to disability issues than when the group was in more remote areas, such as the forest. It is quite weird... Almost a paradox, even if we compare an accessible theater with exclusive streets!

















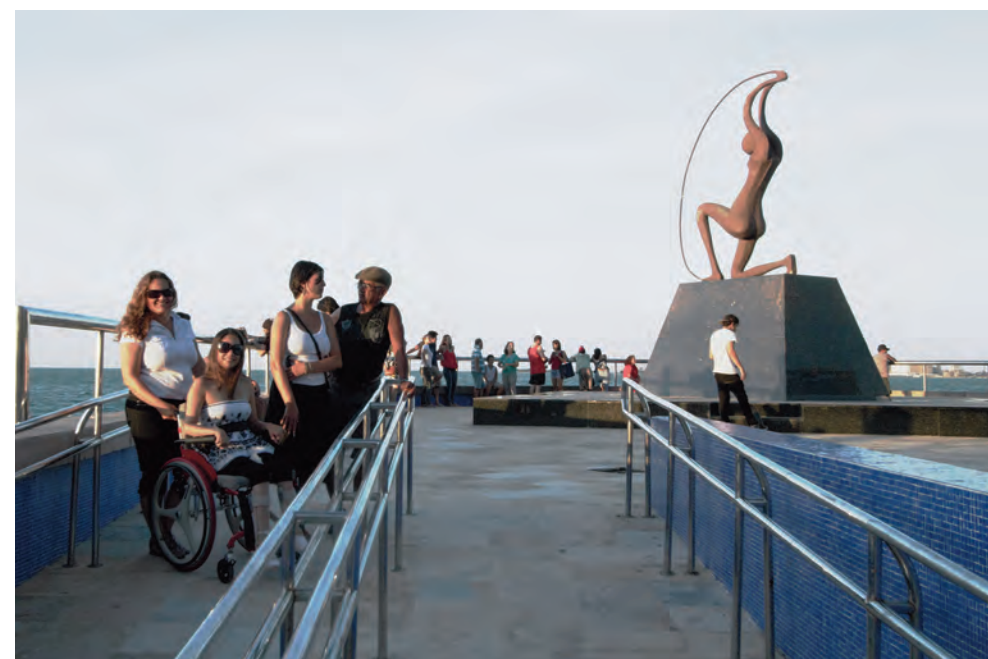
# Fortaleza

No dia 13 de abril de 1726, o povoado do forte de São Sebastião, local onde hoje é a cidade de Fortaleza, foi elevado à condição de vila, sendo batizada como vila de Fortaleza, numa cerimônia presidida pelo então capitão-mor Manuel Francês.

A data da mudança para vila passou a ser comemorada como a de fundação da cidade. Quando a capitania do Ceará foi desmembrada de Pernambuco, em 1799, Fortaleza foi escolhida capital do estado do Ceará, que a partir de então passou a ser subordinado diretamente à Coroa Portuguesa.

O estado do Ceará e sua bela capital colecionam ídolos e fatos históricos. Desde sua participação em importantes revoluções nacionais, como as personalidades que ajudaram a compor passagens da história brasileira, como o Padre Cícero, figura mítica que remete à fé do retirante nordestino. As tantas tribos indígenas que deram origem ao povo cearense, mesmo praticamente extintos, continuam presentes na cultura, comida, costumes e arte com José de Alencar e sua Iracema, a virgem dos lábios de mel.

Mas Fortaleza não é só poesia: crescimento é palavra de ordem na economia da cidade, que atualmente ocupa o posto de segunda maior capital nordestina em sua expansão, ficando atrás apenas de Salvador, com seu desenvolvimento em turismo, comércio, indústria têxtil, indústria naval, indústria de bebidas alcoólicas e com a presença da Lubnor,



On April 13, 1726, the town of Fort of São Sebastião, where today is the city of Fortaleza, it was entitled to town, being named as the town of Fortaleza, in a ceremony presided by the then chief captain Manuel Francês. The date of change for the town came to be commemorated as the foundation of the city. When the captaincy of Ceará was dismembered from Pernambuco, in 1799, Fortaleza was chosen the capital of Ceará state, which thereafter became subordinated directly to the Portuguese Empire.

The Ceará state and its beautiful capital collect idols and historical facts. Since its participation in major national revolutions such as the personalities who helped writing important passages in Brazilian history, such as Father Cícero, a mythical figure that refers to the faith of the migrant from the Northeast. The many indigenous tribes that gave rise to the people of Ceará, even nearly extinct, are still present in the culture, food, customs and art of José de Alencar and his Iracema, the honey-lipped virgin.

But Fortaleza is not only poetry: growth is the word in the city's economy, which currently ranks as the second largest capital expansion in its Northeast, behind only Salvador, with its development in tourism, trade, textile industry, marine industry, alcoholic beverage industry and





refinaria da Petrobrás que, apesar de pequena, produz importantes derivados do petróleo.

### Novos Rumos na terra do Forró

No Dragão do Mar, os viajantes do Projeto Novos Rumos tiveram uma recepção calorosa de uma equipe de educadores composta por um intérprete de libras e dois monitores cegos, que os conduziram às salas de exposição do centro cultural. O lugar é um complexo cultural e turístico que reúne bares, restaurantes, cinema, teatro, um planetário, biblioteca, museu de arte contemporânea, exposições e opções noturnas. E tudo ali pertinho, na praia de Iracema, em uma antiga região portuária que foi revitalizada e virou *point* de locais e turistas.

Sarita ficou muito impressionada com a acessibilidade para pessoas surdas, mais precisamente com a TV, na sala de exposição, que exibia um vídeo de uma intérprete, sobre a exposição que acontecia:

Quando eu fui chegando tive o pressentimento de que estava tudo preparado para receber a gente. Eu vi que tinham dois cegos esperando a Moira, e de repente a coordenadora da equipe se apresentou em libras, aí ela me

presence of Lubnor, a Petrobras refinery, which produces important oil byproducts, although it is considered small size.

### Novos Rumos in the land of Forró

In the *Dragão do Mar* (Sea Dragon), *Projeto Novos Rumos* travelers had a warm welcome from a team of educators consisting of a Libras interpreter and two blind monitors, which led them to the exhibition rooms of the cultural center. The place is a cultural and tourist complex comprising bars, restaurants, cinema, theater, a planetarium, library, museum of contemporary art, exhibitions and nightlife options. And very close, at the Iracema beach, in an old port area has been revitalized and became point for locals and tourists.

Sarita was very impressed with the accessibility for deaf people, more specifically about the TV in the exhibition room, showing a video of an interpreter about the exhibition happening in that room:

When I arrived I had the feeling that everything was ready to welcome us. I saw two blind men, who were waiting for Moira, and suddenly the team coordinator introduced herself in Libras, then she asked: "Are you deaf?" I said yes, and then she said: "Come





- desin
- pen
- idéi
- pen
- séri
- fazer
- grave
- idéi
- orga
- fazer
- idéia
- idéia
- Deus



Dragão do Mar.  
Sea Dragon.





perguntou: 'Você é surda?'. Eu confirmei que sim, e ela disse: 'Vem!'. Eles estavam esperando por nós, para atender à necessidade de cada um.

As obras encontravam-se dispostas na altura ideal para que pessoas em cadeira de rodas pudessem vislumbrá-las. Boa parte do acervo pode ser tocado pelas pessoas cegas. Há material em braile. Karla elogiou: "Eles tomaram cuidado e colocaram tudo ao alcance do cadeirante, porque às vezes você desiste de ver alguma exposição por estar desconfortável no lugar".

#### Um dia radical

Toboáguas, boias, piscinas e funcionários treinados para atender a pessoas com deficiência e lhes proporcionar momentos de lazer e aventura: este foi o cenário encontrado no Beach Park, em Fortaleza. Ferreirinha se comportou como um adolescente e se arriscou num tobogã de 12 metros de altura.

here'. They were waiting for us to serve the needs of each one.

The pieces were arranged in perfect height for people in wheelchairs could see them. Much of the collection can be touched by blind people. There is material in Braille. Karla praised: "They were very careful and put everything within reach of the wheelchair user, because sometimes you give up to see some exhibition for being uncomfortable in the place."

#### An extreme day

Water slides, floats, pool and trained staff to serve people with disabilities and provide them with leisure and adventure: This was the scenario at Beach Park in Fortaleza. Ferreirinha behaved like a teenager and ventured into a slide of 12 meters. Karla, with the help of an instructor, also experienced downing in double float, where the instructor makes the path with the visitor. Moira and Sarita had bouts of laughter with the excitement generated in each toy.



Beach Park/Praia do Futuro.  
Beach Park/Beach of The Future.





Barraca Itapariká/Praia do Futuro.  
Itapariká tent/ Beach of The Future.

Karla, com a ajuda de um instrutor, também experimentou a descida numa boia dupla, onde o instrutor faz o trajeto junto ao visitante. Moira e Sarita tiveram crises de risos com a emoção gerada em cada brinquedo.

Para receber bem pessoas com deficiência o parque dispõe de banheiros acessíveis, cadeiras de roda para aluguel e funcionários instruídos para orientar o cliente no uso adequado dos brinquedos.

### Barraca Itapariká

Sarita teve uma experiência gastronômica na barraca Itapariká, na praia do Futuro. Lá, pela primeira vez, ela comeu caranguejo, um prato típico do litoral nordestino, mas que exige certa habilidade do freguês. A princípio, ela achou meio exótico, mas logo se rendeu à delícia do quitute.

A barraca possui banheiro acessível, rampa de entrada, cardápio em braile, uma calçada que se estende pela areia, para que os clientes em cadeira de rodas possam chegar o mais próximo possível da praia.

Um dos momentos mais engraçados desse dia foi protagonizado por Sarita, ao ver os cocos que estavam nos coqueiros logo à entrada da barraca, que chamavam atenção pelos tamanhos, bem maiores que os comuns. O que ela não percebeu é que se tratavam de cocos artificiais, artigos de decoração. Imediatamente, sacou sua câmera da



To welcome people with disabilities the park has accessible toilets, wheelchairs for rent and qualified employees to advise clients on the proper use of toys.

### Itapariká Tent

Sarita had a dining experience in Itapariká tent on the Futuro beach. There, for the first time she ate crab, a dish typical of the northeastern coast, but it requires certain skills of the customer. At first, she thought a kind of exotic, but soon surrendered to the delight of the appetizer.

The Itapariká tent has accessible bathroom, entry ramp, menu in Braille, a sidewalk extending along the sand, so that customers in wheelchairs can get as close as possible to the beach.

One of the funnier moments of that day was led by Sarita, when she saw the coconuts that were in the palm trees at the entrance of the tent, they called attention to sizes much larger than usual. What she did not realize is that these were artificial coconuts for decorations. Immediately, she pulled out her camera from the bag, remained still and asked to take a picture of the phenomenon and said: "In Uberlândia there is no coconut like that." Everyone erupted in laughter duet admiration of the girl, but she did not lose the picture.

The return from the Futuro beach was by boat, through the Mucuripe beach, under a fantastic





bolsa, fez pose, pediu que registrassem o fenômeno e falou: “Em Uberlândia tem coco desse tamanho não!”. Todos caíram na risada com a admiração da menina, mas nem por isso ela perdeu a foto.

O retorno da praia do Futuro foi de barco, pela praia do Mucuripe, sob um fantástico pôr do sol. Como a maior parte dos passeios de barco que os viajantes fizeram durante a viagem, a acessibilidade para cadeirantes deixava a desejar. Esse é um desafio para empresários e gestores de passeios turísticos que exploram meios de transportes marítimos e fluviais.

Como bons turistas que são, nossos viajantes não dispensaram uma ida ao Mercado Central para fazer compras de souvenirs e também para encontrar uma equipe de reportagem de TV interessada em saber mais sobre o projeto. O lugar é um típico representante da cultura nordestina, com artesanato, comidas e roupas. Para visitantes cadeirantes há rampas, banheiros adaptados e elevadores. Não foram encontrados intérpretes de libras, nem informativos em braille ou qualquer sinalização tátil.

#### Acessibilidade

Hotéis de Fortaleza não estão preparados para atender a turistas com deficiência. As ruas, avenidas e calçadas não apresentam bom estado de



sunset. As most of the boat trips that travelers did during the trip, the accessibility for wheelchair users failed. This is a challenge for entrepreneurs and managers of tours that explore means of water transport.

As our travelers are good tourists, they did not exempt a trip to Central Market to shop souvenirs and also to meet a TV news team interested in learning more about the project. The place is a representative typical of the northeastern culture with crafts, food and clothing. For wheelchair visitors there are ramps, adapted toilets and lifts. There were neither Libras interpreters found nor any information in Braille or tactile signage.

#### Accessibility

Hotels in Fortaleza are not prepared to provide service for tourists with disabilities. The streets, avenues and sidewalks do not present good conditions and in some points they are a risk to people, even to people with no disability.

Iracema, one of the main neighborhoods, the situation is somewhat better. There you can find passages with tactile floor and ramps, but the latter, as stated in relation to other places, are installed without proper planning. Karlinha attempted to cross the Beira Mar avenue by herself,







Karla tentando atravessar  
à av. Beira Mar.  
Karla trying to cross  
av. Beira Mar.

conservação e, em alguns pontos, chegam a ser um risco para as pessoas, mesmo quando não possuem deficiência.

No bairro de Iracema, um dos principais, a situação é um pouco melhor. Lá é possível encontrar trechos com piso tátil e rampas, porém estas últimas, como dito em relação a outros locais, são instaladas sem o devido planejamento. Karlinha tentou atravessar a av. Beira Mar sozinha, pois identificou que existia uma rampa na calçada do lado da praia, mas, quando chegou do outro lado, não conseguiu subir com a cadeira, pois não havia a rampa seguinte. A calçada era alta, sem rebaixamento. Decepcionada, Karla teve que seguir pelo asfalto, entre os veículos que passavam, até encontrar outro ponto em que pudesse subir. Em outra ocasião, ela quase caiu quando um desnível na rua travou a roda de sua cadeira.

Situações como as citadas anteriormente se revelaram corriqueiras durante a viagem. A capital cearense, destino brasileiro dos mais procurados, precisará de uma estrutura urbana melhor e mais preparada no sentido da organização do espaço e da qualificação dos profissionais envolvidos, para que possa atender às demandas do evento de 2014. Dar acesso ao espaço urbano e aos equipamentos turísticos para todos, numa Copa do Mundo, deixa de ser uma necessidade e passa a ser uma obrigação, para cujo momento de preparação é agora.

after identifying that there was a ramp on the sidewalk to the beach, but when she reached the other side, she could not come up with the wheelchair, for there was not the next ramp. The sidewalk was high, with no lowering. Disappointed, Karla had to follow through the asphalt, between the passing vehicles until finding another point where she could get. On another occasion, she nearly fell when a gap in the street caught the wheel of her wheelchair.

Situations like those mentioned above proved to be commonplace during the trip. The capital of Ceará, one of the Brazilian most wanted destination, will need an urban structure and better prepared in the sense of space organization and the qualification of professionals involved, so it can meet the demands of the event in 2014. Providing access to urban space and tourist facilities for all, in a World Cup, is not a need anymore and it becomes an obligation for get ready the time to preparation starts now.

















# Natal

Natal é conhecida como Cidade Sol e Noiva do Sol, por conta dos seus muitos dias ensolarados durante o ano.

Banhada pelo rio Potengi, a capital do estado do Rio Grande do Norte reserva grandes belezas naturais como praias, dunas, rios, lagoas e um povo acolhedor, que recebe com a cordialidade que lhe é peculiar.

A fundação da cidade do Natal ocorreu em 25 de dezembro de 1599. Dentre as diversas teorias a respeito, a mais aceita é de que o militar que chegou a capitão-mor da capitania do Rio Grande, Jerônimo de Albuquerque, seria o fundador da cidade.

Atualmente, Natal vive uma enorme expansão econômica, devido ao crescimento dos setores da construção civil e imobiliário. O turismo continua sendo a maior atividade econômica do município, sem falar na indústria têxtil e no comércio, com destaque para as grandes redes de supermercados.

O turismo acessível ainda é uma novidade para a capital potiguar que, assim como boa parte das cidades que sediarão os jogos da Copa Fifa 2014, não oferece uma estrutura exemplar para o turista com deficiência.

## Dromedários e um buggy, com muita emoção

Os integrantes do Projeto Novos Rumos iniciaram a sua aventura em Natal pelo litoral norte da cidade, na praia de Genipabu (ou Jenipabu), conhecida pelas suas dunas móveis e pelo passeio de *buggy*, que superou as expectativas da equipe. Mas, antes, houve uma parada num pequeno 'Deserto do Saara' nordestino, para um passeio de dromedário. Omar e Said, os dois dromedários, conduziram os viajantes sob o sol escaldante e a brisa intensa de Genipabu.

Quando o clima de filme 'Lawrence da Arábia' terminou, chegou a vez das temidas e desejadas



Natal is known such as Sun City and Bride of the Sun, on behalf of its many sunny days during the year. Surrounded by Potengi River, the state capital of Rio Grande do Norte has great natural beauty, beaches, dunes, rivers, lakes and a warm people, who welcomes with the warmth that is peculiar.

The foundation of Natal took place on December 25, 1599. Among several theories regarding it, the most acceptable is that Jerônimo de Albuquerque, soldier and later chief captain of captaincy of Rio Grande, would be the person who founded the city.

Nowadays, Natal is experiencing a huge economic expansion due to growth in civil construction and real estate sectors. Tourism remains the main economic activity of the municipality, not to mention the textile industry and trade, especially for large supermarket chains.

The accessible tourism is still a novelty for the city of Natal as many of the cities that will host the 2014 FIFA World Cup, it does not offer an exemplary structure for tourists with disabilities.



dunas móveis. Dunas são montanhas de areia formadas com base em processos eólicos. No caso de Genipabu, podemos encontrar tanto dunas do tipo fixas, que possuem vegetação, como as móveis, que não têm vegetação, e suas posições mudam à mercê dos ventos, de cuja direção ou velocidade dependem a localização e a dimensão das dunas. Este fator torna o passeio de *buggy* bem mais atrativo e também perigoso, para aqueles que se arriscam com motoristas que não conhecem a geografia local.

Genipabu é a praia mais famosa do litoral do Rio Grande do Norte. Seu nome é de origem tupi e, de acordo com a Academia Brasileira de Letras – ABL, palavras de origem indígena devem ser grafadas com ‘j’, então o correto seria usarmos ‘Jenipabu’. Em tupi escreve-se e lê-se ‘jenipabu’, que significa ‘local onde se encontra jenipapo’ – uma fruta típica da região. Mas, existe uma versão bem mais engraçada para o nome desse paraíso, que remete a histórias populares que os guias de turismo contam para os turistas que passam pela cidade



### Dromedaries and a buggy with a lot of emotion

*Projeto Novos Rumos* members began their adventure on the north coast of the city of Natal, Genipabu (or Jenipabu) beach, known for its movable dunes and the buggy ride, which exceeded the expectations of the team. But first, there was a stop in a small and typical northeast ‘Sahara Desert’, for a camel ride. Omar and Said, two dromedaries, led travelers under the blazing sun and the intense breeze of Genipabu.

When ‘Lawrence of Arabia’ movie atmosphere was over, it was time for the feared and desired

Passeio de dromedário/Jenipabu-RN.  
Dromedary ride/Jenipabu-RN.







diariamente. Reza a lenda que na praia, ainda sem nome, morava uma bela índia de nome Jeni, mulher de um bravo índio. Porém Jeni era uma mulher intensa e o índio estava sempre ocupado. Como ela tinha tempo de sobra, dava sempre um jeitinho de não ficar sozinha. Um dia, porém, seu marido voltou antes do previsto e flagrou Jeni com a 'boca na botija', e aí a coisa ficou feia para o lado dela. Enfurecido, o índio teria matado o amante que encontrara com Jeni e, armando novamente seu arco e sua flecha, colocou Jeni encostada no tronco de uma árvore e gritou: "Jeni, traidora!". A seguir, o índio teria disparado a flecha no peito da amada índia, que caiu morta em seguida. Daí então teria surgido o trocadilho 'Jeni-pá-bum', em homenagem à índia da lenda, e o nome da praia.

Brincadeiras à parte, a praia costuma ser cenário de produções de TV e cinema, pela sua exuberância natural e principalmente pela sua semelhança com o visual de regiões desérticas como a dos países do Oriente Médio.

Nas dunas móveis, os bugueiros Kádmo e Pedro, como de costume, perguntaram à equipe se o passeio seria com ou sem emoção, e a resposta unânime foi: "Com bastante emoção!" Moira, Karla, Sarita e Ferreirinha foram com Pedro. A cadeira de rodas de Karla foi acomodada na parte de cima do *buggy*, o que deu um charme todo especial ao veículo, que chamava a atenção de todos, por onde passava. No *buggy* de trás, com Kadmo, foram as

mobile dunes. Dunes are mountains of sand formed based on aeolian processes. In the case of Genipabu, we can find fixed dunes, which have vegetation, such as movable one, and those with no vegetation, and their positions change according to the wind, whose direction and speed depend on the location and size of dunes. This factor makes the buggy ride much more attractive and also dangerous for those who take risks with drivers who do not know the local geography.

Genipabu is the most famous beach of the coast of Rio Grande do Norte. Its name is of Tupi origin and, according to *Academia Brasileira de Letras* (Brazilian Literature Academy) - ABL, words of Indian origin should be spelled with 'j', then the correct would be 'Jenipabu'. In Tupi it is written and reads 'Jenipabu' which means 'place where genipap is found' - a typical fruit from the region. But there is funniest story for the name of this paradise, which refers to popular stories that tour guides use to tell for tourists daily. The legend tells that on the beach, yet unnamed, lived a beautiful Indian named Jeni, the brave Indian's wife. But Jeni was a strong woman and the Indian was always busy. Because she had plenty of time, always she arranged a time for not being alone. One day, however, her husband came back earlier and saw her cheating on him, and he got furious. Enraged, the Indian killed her lover, setting back his bow and his arrow he placed Jeni leaning against the trunk of a tree and shouting:





Travessia de balsa em Barra do Rio-RN.  
Ferry crossing in Barra do Rio-RN.

equipes de produção e cinegrafia. As manobras dos carros nas dunas são realmente radicais, como o 'salto da morte' na descida da duna conhecida como 'Caldeirão do Diabo', ocasião em que os gritos do grupo concorriam com o barulho do vento, conforme testemunhou Moira:

Em meio àquele areal, eu não tinha a menor ideia da altura das dunas, mas dava para sentir um frio na barriga quando Pedro, nosso piloto, fazia as manobras descendo e subindo aqueles grandes morros de areia. Nunca estive numa montanha russa, mas acho que a sensação deve ser bem parecida. E o vento era tão forte que, mesmo de olhos fechados, sentia meus cílios levantarem.

Passada a euforia das subidas e descidas das dunas, foi a vez de enfrentar a lagoa de Jacumã e seu 'aerobunda', um entretenimento semelhante a uma tirolesa. A diferença é que, no final do circuito, o turista cai dentro da lagoa, tudo com segurança e diversão garantida. Mesmo em um reduto quase inabitável, a propaganda parece ser a alma do negócio. O *jingle* para vender o passeio era o seguinte: "Aerobunda, a única diversão que desce de avião, volta de barco e sobe de trem". Moira, que



Dunas de Jenipabu. Dunes of Jenipabu.

"Jeni, betrayer." Then the Indian would have shot the arrow into the chest of his beloved India, which then fell dead. So, then would have emerged the pun '*Jeni-pá-bum*' (Indian was hit and fell) in honor of the Indian legend, and the name of the beach.

Jokes aside, the beach is usually scenario of TV and film productions, by their natural exuberance and mainly by its similarity to the look of the desert regions such as Middle East countries.

In the movable dunes, the buggy drivers Kádmo and Pedro, as usual, asked the team if the tour would be with or without emotion, and the response was unanimous: "Quite a thrill!" Moira, Karla, Sarita and Ferreirinha went with Pedro. Karla's wheelchair was placed on top of the buggy, which gave a special charm to the vehicle, which caught the attention of everyone wherever they went. In a buggy behind with Kádmo by cinematography and production teams. The maneuvers of cars in the dunes are really extreme, like the 'death leap' by downing the dune known as 'Devil's Cauldron', during which the cries of the group competed with the roar of the wind, as witnessed Moira:

In the midst of that sand, I had no idea of the height of the dunes, but I could feel the butterflies when Pedro, our pilot, was





Preparação para a descida do aerobunda.  
Preparation for the descent of aerobunda.



parece gostar de ser pioneira, inaugurou a descida da equipe, seguida por Ferreirinha, Sarita e Karla.

O passeio de *buggy* pelo litoral norte de Natal não é nada acessível. São quilômetros de extensão de praias, com dunas, lagoas, coqueirais e difícil acesso até mesmo para pessoas que não têm deficiência. Tudo muito simples, com suas jangadas e vilas de pescadores e casas de veraneio. O que quebra um pouco a beleza selvagem da região são as novas construções, principalmente as dos *resorts*, que em sua maioria pertencem a investidores europeus. Mais que um desafio para a arquitetura, a acessibilidade junto aos atrativos naturais ultrapassa a questão social para levantar uma questão política, criando impasses quanto à preservação ambiental: até que ponto o homem pode interferir no meio ambiente para adaptá-lo às necessidades da sociedade sem causar um impacto ambiental que futuramente venha a prejudicar a própria sociedade?! É um dilema que permeia não só a questão da acessibilidade na ideia de um turismo para todos, mas a maioria das decisões referentes às construções em áreas de preservação ambiental ou próximas a elas.

### O Maior Cajueiro do Mundo

Natal é uma capital de um estado pequeno, se levamos em consideração a área geográfica que ocupa, bem menor se comparada a estados como Bahia e Maranhão. Mas, nem por isso o lugar deixa de ter suas surpresas gigantes, como o maior

maneuvering up and down those big hills of sand. I have never been on a roller coaster, but I think the feeling should be very similar. And the wind was so strong that even with closed eyes, I felt my eyelashes arise.

After the euphoria of up and down, it was time to face the Jacumã Lake and its 'aerobunda' (air bum), an entertainment similar to a zip-line. The difference is that at the end of the circuit, the tourist falls in the lake, all with safety and fun. Even in a place almost uninhabitable, advertising seems to be the soul of business. The jingle to sell the ride was as follows: "Aerobunda, the only entertainment that goes down by plane, comes back by boat ride and goes up by train." Moira, who seems to like to be the pioneer, kicked off, followed by Ferreirinha, Sarita and Karla.

The buggy ride along the north coast of Natal is nothing accessible. They are miles of beaches with dunes, lakes, palm trees and inaccessible access, even to people without disabilities. All very simple, with its rafts and fishing villages and summer houses. What it has breaking a little the wild beauty of the area is new construction, especially the resorts, which mostly belong to European investors. More than a challenge for architecture, accessibility along with natural attractions exceeds the social matter to raise a political issue, creating bottlenecks regarding environmental preservation: until when the man can influence the environment to fit it to the needs of the society without causing an





Maior Cajueiro do Mundo – Pirangi-RN.  
World Largest Cashew Tree – Pirangi-RN.

cajueiro do mundo, localizado na praia de Pirangi do Norte, litoral sul, onde o pessoal do Novos Rumos foi conferir. Ao contrário do que todos pensavam, no local havia acesso para cadeirantes, e Karla pôde seguir junto com a equipe. O guia falava muito, mas não sabia libras. Também não havia material em braile ou sinalização tátil. Moira tocou no tronco principal do cajueiro, aquele que dera origem às demais ramificações.

#### Curiosidade

O cajueiro de Pirangi está no Guinness Book como o maior do mundo, ocupando atualmente uma área de 8.500 m<sup>2</sup> que não vai ficar por aí: a anomalia genética que acometeu a árvore faz com que ela não pare de crescer. Seus frutos são doces e a safra, que ocorre de novembro a janeiro, chega a ser de 80 mil cajus por ano.

A agenda dos viajantes também contemplou visita à fortaleza dos Reis Magos, primeira construção da cidade; à praia da Pipa, a menina dos olhos dos roteiros turísticos atuais; ao evento *Forró com o Turista*, que acontece no Centro de Turismo, antiga casa de detenção; além de um *tour* pelo bairro da Cidade Alta, o centro de Natal, onde foram testar a acessibilidade. Apesar de ser uma cidade plana, Natal ainda apresenta problemas



environmental impact that will eventually undermine the society itself?! It is a dilemma that pervades not only the issue of accessibility regarding the tourism for all, but most decisions relating to construction in environmentally protected areas or next to them.

#### The World's Largest Cashew Tree

Natal is a capital of a small state, if we consider the geographical area occupied, much less compared to states such as Bahia and Maranhão. But not so the place without its great surprises, as the largest cashew tree in the world, located in Pirangi do Norte beach, south coast, where Novos Rumos team had to confer. Contrary to what everyone thought there was access for wheelchair users, and Karla was able to follow along with the team. The guide was very talkative, but he did not know Libras. There is neither material in Braille nor tactile signage. Moira touched the main stem of the cashew tree that had given rise to other branches.

#### Curiosity

The cashew tree of Pirangi is in the Guinness Book as the world's largest, currently occupying an area of 8,500 m<sup>2</sup> that will not stop there: the genetic abnormality that affected the tree causes it does not stop growing. Its fruits are sweet and harvest, which occurs from November to January, is up to 80,000 cashews per year.

The travelers' agenda also included visits to the Fort of Reis Magos, the first building of the city, the Pipa beach, the pride of current tours, the event *Forró with the Tourist*, held at the Tourism Centre,





Fortaleza dos Reis Magos.  
Fort of Reis Magos.

como calçadas obstruídas, falta de rampas, ausência de sinais sonoros e, principalmente, falta de uma cultura acessível, que respeite os espaços reservados para pessoas com deficiência, como, por exemplo, as vagas nas ruas e estacionamentos para veículos que transportem estas pessoas.

### Gastronomia

A gastronomia natalense é um dos encantos do lugar. Seu famoso camarão enche os olhos e agrada aos paladares mais exigentes. Outra curiosidade da cidade é o rio que banha Natal, o Potengi, que em tupi significa 'Rio de Camarão' – e quem nasce em Natal é também chamado de potiguar, que quer dizer 'comedor de camarão'. Então, nada mais adequado que ter uma das iguarias mais





the former jail and tour through Cidade Alta, Natal downtown, where they went to test the accessibility. Despite being a flat city, Natal still has problems such as blocked sidewalks, no ramps, no beeps, and especially a lack of accessible culture that respects the private spaces for people with disabilities, for example, car park for people with disabilities.

#### Cuisine

The cuisine is one of delights from Natal. Its famous shrimp is mouth watering and pleasing to the strictest palates. Another curiosity in the city is the



Passeando pelo bairro do centro e sua inacessibilidade.

Ride downtown and its unaccessibility.





cobiçadas da culinária marinha como carro-chefe dos principais cardápios locais.

Outra estrela é sem dúvida a carne de sol com macaxeira, esta última também conhecida como aipim e mandioca. O local escolhido pela equipe para saborear a melhor carne de sol nordestina foi o restaurante Tábua de Carne, localizado na via costeira. Acessível para cadeirantes, o estabelecimento dispõe de vagas de estacionamentos para veículos de transporte de pessoas com deficiência e de idosos.

A estadia do grupo do Projeto Novos Rumos ocorreu no Pirâmide Resort e Convention. Nossa produtora Thelma Vidales nos relata um caso interessante envolvendo um dos funcionários do hotel, Jucelino, e nossa viajante Moira:

No dia de nossa chegada, o mensageiro Jucelino levou as bagagens da Moira para o quarto. Ele abriu a porta do quarto, deixou as malas e, ao indicar o interruptor de luz, percebeu que ela era cega. A surpresa é que ele a conduziu e lhe apresentou o quarto todo com muita naturalidade. Surpresa maior ainda foi descobrir que aquele tinha sido seu primeiro contato com um hóspede cego.

river that runs through Natal, Potengi, which in Tupi means “Shrimp River” - and those born in Natal is also called potiguar, which means “shrimp eater.” So nothing better than having one of the most desired marine dishes as the flagship of the main local menus.

Another star is undoubtedly the corned beef and cassava, the latter also known as manioc and cassava. The site chosen by the team to taste the best corned beef was the Tábua de Carne restaurant, located on the coastal route. Accessible to wheelchair users, the establishment has parking spaces for vehicles to transport people with disabilities and elderly people.

The stay of the *Projeto Novos Rumos* group occurred in the Pirâmide Resort and Convention. Thelma Vidales, our producer, tells us an interesting case involving a hotel employee, Jucelino, and our traveler Moira:

When we arrived there, the messenger Jucelino carried the Moira’s luggage to the room. He opened the bedroom door, left her belongings and upon indicating the light switch, he realized that she was blind. The surprise is that he led her and showed the whole room very naturally. Even bigger surprise





Pirâmide Resort e Convenção.  
Pirâmide Resort and Convention.



O hotel também foi palco de um momento de inspiração de Sarita, que em um piano de calda que fica no *hall* tocou algumas canções como *Carinhoso*, de *Pixinguinha* e *João de Barro*, enquanto Moira a acompanhava em libras, conforme fora ensinado pela professora de música. Karla testemunhava tudo com muita atenção e cumplicidade.

A presença do Projeto Novos Rumos na cidade de Natal movimentou a mídia local, que fez várias entrevistas com a equipe responsável. O turismo acessível e a avaliação da cidade sob o ponto de vista dos viajantes foram as principais pautas dos jornalistas.

was discovering that he had his first contact with a blind guest.

The hotel also hosted a moment of inspiration from Sarita, who in a grand piano, in the hall, she played some songs as *Carinhoso*, by *Pixinguinha* and *João de Barro*, while Moira followed her in Libras, as was taught by music teacher. Karla witnessed everything with very care and complicity.

The presence of the *Projeto Novos Rumos* in Natal shook local media, which conducted several interviews with the responsible team. Accessible tourism and assessment of the city under the view of travelers were the main subjects of journalists.





Praia de Tibau do Sul-RN.  
Tibau do Sul Beach-RN.

















# RECIFE

Recife, capital do estado de Pernambuco, foi fundada em 1537, e sua origem está relacionada com a cidade de Olinda, onde residia a aristocracia devido à localização elevada da cidade, que facilitava a defesa.

O pequeno povoado do Recife surge e existiu durante muito tempo apenas em função do porto e à sombra da cidade principal, que era Olinda.

No ano de 1709, Recife passou a ser vila, recebendo o nome de Santo Antônio das Cacimbas do Recife do Porto. Mas só depois de um longo período de revoluções, iniciado com a Revolução de 1817 e seguido pela Confederação do Equador, de 1824, e a Revolução Praieira, de 1848, é que Recife deixa de ser subordinada a Olinda. A partir daí, o município se expandiu economicamente, sendo elevado à categoria de cidade em 1823.

Veneza brasileira: assim é conhecida a capital pernambucana, por seus canais e rios. Recife é uma cidade que guarda forte influência europeia do passado, principalmente a época áurea em que



Recife, Pernambuco's state capital, was founded in 1537, and its origin is related to the city of Olinda, where the aristocracy lived due to the elevated location of the city that helped the defense. The small town of Recife arises and has existed for a long time just because of the shadow of the port and main town, which was Olinda.

In 1709, Recife became the village, named as Santo Antônio das Cacimbas do Recife do Porto. But only after a long period of revolutions, beginning with the Revolution of 1817 and followed by the Confederation of Ecuador, 1824, and Praieira Revolution, of 1848, Recife is no longer subject to Olinda. From there, the city has expanded economically, being entitled to city status in 1823.

Brazilian Venice: capital of Pernambuco is also known like that because of its canals and rivers. Recife is a city that bears a strong European influence in the past, especially the heyday when it





ficou sob domínio dos holandeses, na qual o crescimento econômico e cultural serviu de base para elevar ao *status* que possui hoje de metrópole e celeiro cultural.

A cidade do Recife reserva grandes encantos. Das cidades nordestinas, ela é talvez a de maior pluralidade cultural, com uma tendência à produção musical, teatral e cinematográfica, fugindo um pouco do roteiro sol e mar, maior atrativo do litoral. Essa diversidade cultural e o gosto pelas artes plásticas, que diferencia a capital pernambucana das demais nordestinas, são resíduos da colonização holandesa, e especificamente do legado marcante do conde Maurício de Nassau, um amante das artes que trouxe consigo para o Brasil um grupo de artistas naturalistas, entre eles os pintores Albert Eckhout e Frans Post, que retravam em suas obras a cultura local, a fauna, as paisagens e tudo o mais considerado, à época, exótico aos olhos do velho continente. Nassau também investiu em ciência, levando a Recife médicos para estudar as possíveis doenças tropicais e sua farmacopeia.

#### Navegando pelo rio de Veneza

Chegar à terra do maracatu teve um gostinho a mais para os viajantes do Projeto Novos Rumos, ou pelo menos para um deles, Karlinha, que é pernambucana 'roxa'. Mas, como diz o dito popular: "Casa de ferreiro, espeto de pau" – apesar de ser da



was under the dominion of the Dutch, in which the economic and cultural growth was the basis for entitling to the status held until now of a cultural metropolis and place.

The city of Recife has great charms. Among northeastern cities, it is perhaps that one with greater cultural diversity, with a tendency to musical, theatrical, movie production, escaping a little from usual sun and sea script, the greater attraction of the coast. The cultural diversity and taste for art, which differentiates Pernambuco from other northeastern states, are residues of Dutch colonization, and specifically the remarkable legacy of Count Maurício







Passeio de Catamarã.  
Catamarã Ride.

terrinha, ela nunca tinha feito o passeio de Catamarã pelo rio Capibaribe, o compromisso inicial da moçada. Moira adorou o passeio, mantendo-se atenta a toda a história que a guia narrava enquanto o barco navegava e passava pelas diversas pontes, que são belas e completam o cenário europeu de Recife. Há até uma brincadeira que fazem com os turistas cada vez que o barco passa por baixo de uma ponte: a pessoa que está na embarcação deve fazer um pedido e bater palmas. Moira não perdeu tempo e fez seu pedido:

Esbanjei aplausos para a ponte da Boa Vista, a Buarque de Macedo, a Duarte Coelho, a Giratória, a Maurício de Nassau, a Princesa Isabel, a ponte Velha... Mas economizei nos pedidos. Fiz um só. E, para garantir, reforçava o mesmo a cada ponte que cruzava. Não quero aguçar a curiosidade alheia: não fiz nenhum pedido secreto, que não possa ser compartilhado. O meu desejo é passar um carnaval na terra do frevo! Alguns dias de brincadeira, nessa festa dionisíaca, ao som de um dos ritmos brasileiros que mais admiro!

Do catamarã o turista vislumbra as três ilhas do Centro de Recife, o Marco Zero – local onde a

de Nassau, a lover of the arts who brought to Brazil a group of naturalist artists, among them painters Albert Eckhout and Frans Post, who portrait in their works the local culture, fauna, landscapes and everything considered exotic for Europe. Nassau also invested in science, taking to Recife doctors to study the possible tropical diseases and their pharmacopoeia.

### By boat through river in Venice

Arriving at the land of Maracatu had a taste for most *Projeto Novos Rumos* travelers, or at least one of them, Karlinha, who is “really” from Pernambuco. But according to the words: “The shoemaker’s son always goes barefoot” - although she is from there she had never went to the trip by the Boat through Capibaribe river, the first commitment of the group. Moira loved the ride, keeping an eye out for any story that the guide narrated as the boat sailed and passed through several bridges, which are beautiful and complement the European scene of Recife. There’s even a joke for tourists each time the boat passes under a bridge: the person who is on the vessel shall make a plead and clap. Moira did not waste time and made a plead:

I lavished claps to the Boa Vista, Buarque de Macedo, Duarte Coelho, Giratória, Maurício de Nassau, Princesa Isabel, old Bridge ... but did not ask too much. I have made only one. And to be sure I pleaded every bridge that we crossed. I do not want to excite the curiosity of others: I made no secret request, which can not be shared. My desire is to pass a carnival in the land of *Frevo* (style of music)! A few days of fun at this Dionysus festival, the sound of one of the Brazilian rhythms that I admire!

From the boat the tourist sees the three islands in the downtown of Recife, the Ground Zero - where the city born and expanded - and the Brennan Sculpture Park, an architectural complex located on top of the reef, opened in 2000, to celebrate 500 year of Discovery of Brazil and part of the “I Saw the World” project... It began in Recife. The open air exhibition has ninety works of Francisco de Paula de





Passeio de Catamarã.  
Catamarã Ride.

cidade nasceu e se expandiu – e também o Parque das Esculturas de Brennand, um conjunto arquitetônico localizado em cima dos arrecifes, inaugurado no ano de 2000, em comemoração aos quinhentos anos do descobrimento do Brasil, e que fazia parte do projeto Eu Vi o Mundo... Ele Começava no Recife. A exposição, ao ar livre, abriga noventa obras do artista plástico pernambucano Francisco de Paula de Almeida Brennand. O destaque do acervo é a Coluna de Cristal, com 32 metros de altura.

Em termos de acessibilidade, esse foi o que podemos chamar de passeio mais acessível. Apesar da dificuldade comum de acesso a transportes marítimos, em Recife a empresa que realiza o passeio de catamarã pelo rio Capibaribe possui rampa móvel para conduzir cadeirantes até a entrada do barco. Porém, por se tratar de uma descida muito íngreme, não há condições de autonomia – a pessoa com deficiência física precisa ser ajudada. Para descer da rampa e passar para o barco, a cadeira tem de ser suspensa, pois há vários desníveis. Apesar das dificuldades, os funcionários são treinados para lidar com pessoas



Almeida Brennand, artist from Pernambuco. The highlight of the collection is the Pillar of Crystal, 32 meters high.

In terms of accessibility, this is what we call more accessible trip. Despite the common difficulty of access to maritime transport, in Recife the company responsible for the boat ride across the Capibaribe river has portable ramp for wheelchair users to lead them to the entrance of the boat. However, since this is a very steep descent, there is no condition of





Passeio de Catamarã.  
Catamarã Ride.

em cadeiras de rodas. Dentro do barco, elas têm a opção de serem transpostadas da cadeira para o banco, se assim for de sua vontade, pois os funcionários dão todo o apoio para esse deslocamento, conforme atestou Karla:

O passeio do catamarã para mim foi muito bom, porque eu tive liberdade para estar num lugar confortável. Eu sei que proporcionar acessibilidade num catamarã é complicado. Porém, gostei muito do que eles disponibilizaram para mim, as rampas móveis, o atendimento das pessoas, sempre com cuidado. Foi tranquilo, eu fui para o banco e tive todos os ângulos ali, e gostei muito do passeio, fiquei orgulhosa de mostrar a beleza da cidade.

Para Sarita o passeio ficou um pouco prejudicado, porque não existia intérprete de libras e a guia falava o tempo todo ao microfone, dificultando assim a leitura labial. Para Moira tudo foi bem mais interessante: apesar de não haver material em braile ou audiodescrição, a guia do barco narra o que encontrava pelo Caminho, cada ponte, cada ilha, cada parte da história. Então, para pessoas cegas, o passeio é bastante acessível. Ferreirinha também aproveitou o passeio, que pela atenção e cuidado dos profissionais se mostrou seguro e adequado também para pessoas idosas.

autonomy - the person with disability needs to be helped. To go down the ramp and go to the boat, the wheelchair has to be lifted because there are several gaps. Despite the difficulties, the staff is trained to deal with people in wheelchairs. Inside the boat, they have the option to be transported from the wheelchair to the seat, if they will, because the employees will give full support to this shift, as Karla attested:

The boat trip was very good for me because I had the freedom to be in a comfortable place. I know that accessibility in a boat is complicated. But I really liked what they have provided for me, mobile ramps, care of people, always with attention. It was quiet, I went to the seat and had all the angles there, and I really enjoyed the ride, I was proud to show the beauty of the city.

For Sarita, the ride was a little prejudiced, because there was no Libras interpreter and guide the spoke whole time in the microphone, making it hard to read lips. For Moira everything was much more interesting: although there is no material in Braille or audio description, the boat guide narrated everything she saw on the way, every bridge, every island, every part of the story. So, for blind people, the ride is quite accessible. Ferreirinha also enjoyed the tour and felt that was very safe and suitable for elderly people due to the attention and care of the professionals.

### The carnival in Pernambuco

Recife preserves the strong tradition of street carnival, with its effervescent Frevo and mystic Maracatu. Every year, as well as in nearby Olinda, Recife gathers costumed crowds, attracted by the excitement and the atmosphere of old carnivals. The star of the party is the Galo da Madrugada, elected by the Guinness Book the largest organized group for carnival in the world. Frevo was declared intangible heritage of Brazil in 2007 by the Institute for National Artistic and Historical Heritage - Iphan, and currently the state tries to get the title of Oral and Intangible Heritage of Humanity, which is awarded by Unesco.



### O carnaval pernambucano

Recife conserva a forte tradição do carnaval de rua, com seu frevo efervescente e o místico maracatu. Todos os anos, assim como na vizinha Olinda, Recife reúne multidões fantasiadas, atraídas pelo agito e pelo clima dos antigos carnavais. A estrela da festa é o Galo da Madrugada, eleito pelo Guinness Book o maior bloco carnavalesco do mundo. O frevo foi declarado patrimônio imaterial do Brasil em 2007, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, e atualmente o estado tenta conseguir o título de Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade, que é concedido pela Unesco.

### Instituto Ricardo Brenand

O Instituto Ricardo Brenand funciona no Museu de Armas Castelo São João, criado pelo colecionador pernambucano Ricardo Brenand, um admirador das artes que há mais de cinquenta anos adquire peças de diferentes procedências e épocas, registrando a história entre os séculos XV e XXI, com obras originárias da Europa, Ásia, América e África. O acervo possui coleções de pintura brasileira e estrangeira, artigos de decoração, escultura, armas, tapeçaria e mobiliário.

Visitar o acervo do Instituto Ricardo Brenand foi enveredar por um universo mítico, cheio de mistério, beleza, conhecimento e descobertas para os viajantes do Novos Rumos. O castelo de arquitetura, de estilo medieval, possui acessibilidade para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Para as pessoas cegas são disponibilizados pares de luvas descartáveis, para que toquem nas obras, o que agradou muito a Moira. O local não dispõe de intérprete de libras, mas um dos guias, Leonardo, está estudando a língua e se arriscou um pouco com a Sarita. Ferreirinha se encantou com a coleção de armas, que segundo os guias do Instituto trata-se do maior acervo de armas brancas do mundo.

No Instituto Ricardo Brenand há ainda uma biblioteca, com capacidade para abrigar até cem mil volumes – dispõe atualmente de aproximadamente 20 mil publicações, entre livros, opúsculos, periódicos, partituras, discos, fotografias, álbuns iconográficos e obras raras.



Instituto Ricardo Brenand. Ricardo Brenand Institute.





Instituto Ricardo Brennand.  
Ricardo Brennand Institute.



### Ricardo Brennand Institute

The Ricardo Brennand Institute is established at the Museum of Arms Castelo São João, created by the collector from Pernambuco, Ricardo Brennand, an admirer of the arts acquiring pieces for over fifty years from different origins and times, recording the history between the XV and XXI century, with works from Europe, Asia, America and Africa. The collection includes Brazilian and foreign paintings, decoration furnishings, sculpture, weapons, tapestries and furniture.

Visiting the collection of the Ricardo Brennand Institute was to embark on a mythical universe, full of mystery, beauty, knowledge and discovery for Novos Rumos travelers. The castle of medieval style architecture has accessibility for wheelchair users and people with reduced mobility. For blind people disposable gloves are provided for touching the pieces; Moira was pleased. The site has no Libras interpreter, but one of the guides, Leonardo, is studying the language and ventured a little with Sarita. Ferreirinha delighted with the collection of weapons, which according to the guides of the Institute it is the largest collection of melee weapon in the world.

At Ricardo Brennand Institute there is also a library with a capacity up to one hundred thousand volumes - currently has approximately 20,000 publications, including books, pamphlets, periodicals, sheet music, records, photographs, rare books and iconographic album.

### Accessibility in Recife

The urban space of Recife faces problems similar to other capitals. Being an ancient city, which preserves much of its historical heritage, accessibility becomes something more complex to implement. Even in newer areas such as Boa Viagem, we did not find many facilities for the movement of people with disabilities. Often there are ramps, but even the sidewalks are narrow and obstructed. There are not many sound signals to assist visually impaired people. Despite receiving a large number of tourists every season, there are no cabs, buses or taxi adapted to suit people with disabilities in the city.



### A acessibilidade em Recife

O espaço urbano da cidade de Recife passa por problemas semelhantes aos de outras capitais. Por ser uma cidade antiga, que preserva boa parte de seu patrimônio histórico, a acessibilidade se torna algo mais complexo de ser implantada. Até mesmo em áreas mais novas, como Boa Viagem, não encontramos muitas facilidades para a movimentação de pessoas com deficiência. Muitas vezes há rampas, mas as calçadas ainda são estreitas e obstruídas. Não há muitos sinais sonoros para auxiliar pessoas com deficiência visual. Apesar de receber um grande contingente de turistas a cada temporada, não existem na cidade vans, ônibus de passeio ou táxis adaptados para atender a pessoas com deficiência. Encontrar quartos adaptados para cadeirantes também não é uma tarefa simples, e as adaptações não estão de acordo com a norma técnica. Os bares e restaurantes, em sua maioria, não dispõem de cardápio em braille. A cidade deixa a desejar na

Finding rooms adapted for wheelchair users is not a simple task, and the adaptations are not in agreement with the technical standard. Most of bars and restaurants do not have menus in Braille. The city fails in the availability of accessible places for tourism events - the Convention Centre itself is not accessible.

### Diving in Porto de Galinhas

Porto de Galinhas is a Pernambuco pearl, which attracts hundreds of tourists every year, and it was there that the *Projeto Novos Rumos* team landed for an incredible dive.

Porto de Galinhas is a beach located in Ipojuca (PE). The place was called Porto Rico, and Brazil wood was the main attraction. With the prohibition of the slave trade, at that port has been established the largest center of illegal slave trade. The captured Africans used to arrive by ships from the African continent, in which they were traveling hidden under crates of guinea fowls. The release of illegal 'goods'





pouca disponibilidade de espaços acessíveis para turismo de eventos – o próprio Centro de Convenções não é acessível.

### Um mergulho em Porto de Galinhas

Porto de Galinhas é uma pérola pernambucana, que atrai centenas de turistas todos os anos, e foi lá que a equipe do Projeto Novos Rumos desembarcou para um incrível mergulho.

Porto de Galinhas é uma praia situada no município de Ipojuca (PE). O local era chamado de Porto Rico, e o pau-brasil constituía seu principal atrativo. Com a proibição do comércio de escravos, se instaurou nesse porto o maior centro ilegal de tráfico negreiro. Os negros capturados chegavam dos navios provenientes do continente africano, nos quais viajavam escondidos embaixo de engradados de galinhas d'Angola. A divulgação da 'mercadoria' ilegal era feita pela máxima: "Tem galinha nova no porto!", com isso o nome da praia passou de Porto Rico para Porto de Galinhas.

Antes do mergulho todos tiveram que preencher a papelada-padrão, depois houve um rápido treinamento e em seguida partiram para a praia. O acesso às piscinas onde é praticado o

was made by the proverb: "New chicken in port!", Thus the name of the beach changed from Porto Rico to Porto de Galinhas.

Before diving all had to fill out standard paperwork, then had a brief training and then went to the beach. Access to the pools where they practice the diving is done by raft and accessibility for wheelchair users, as it might be expected, there is no one. So, once again someone had to carry Karlinha along the sand, until the vessel, and of the instructors took her. But the excitement was so great that it was so easy for her. Of course, if she was a person of greater stature or who were slightly overweight, it becomes more difficult to be carried in the arms, and might not have been able to do the tour.

It is time to dive! All ready, Karla and Moira were the first to venture, both followed by instructors.

Before embarking on the raft, Moira said on the video that she was thinking about what a blind person would do when diving, since he/she could not see the beauties of the sea, and could not speak or hear descriptions. Then she remembered the experience of Sarita in the Garden of the Senses, in Curitiba, when she was blindfolded and lost the sense with which she is subject to

Porto de Galinhas.





mergulho é feito por jangada, e a acessibilidade para cadeirantes, como era de se esperar, não existe. Então Karlinha, mais uma vez, teve que ser carregada ao longo do trecho de areia, até a embarcação, por um dos instrutores. Mas a empolgação era tanta que ela tirou isso de letra. Claro que, se ela fosse uma pessoa de maior estatura ou que estivesse um pouco acima do peso, ficaria mais difícil de ser carregada nos braços, e talvez não tivesse podido fazer o passeio.

Hora de mergulhar! Todos prontos, Karla e Moira foram as primeiras a se aventurarem, ambas acompanhadas de instrutores. Antes de embarcar na jangada, Moira comentou, ao vídeo, que pensava sobre o que uma pessoa cega faria num mergulho, uma vez que não pode enxergar para ver as belezas do mar, e não poderia falar nem ouvir descrições. Daí ela se lembrou da experiência de Sarita no Jardim do Sentidos, em Curitiba, quando foi vendada e perdeu o sentido com o qual está condicionada a se comunicar com o mundo, via leitura labial. Mas, quando entrou na água, Moira descobriu sensações que antes não conhecia:

Foi uma experiência curiosa. Teve a fase da adaptação, de entender essa nova forma de respirar, que não é fácil, pelo contrário, é bem difícil. Tive que entender o movimento do meu corpo, do peso. Para mim a experiência do mergulho foi mais uma experiência de aprendizado, de entendimento da respiração fora do meu meio natural, por estar dentro d'água. Foi um encontro comigo mesma. Senti muita falta de audiodescrição, pois coloquei a mão em coisas que não sabia o que era. Senti um pouco de solidão!

Moira comentou com a instrutora Karina sobre a necessidade que tem uma pessoa cega de ouvir alguma descrição sobre o que toca e o que tem à sua volta, e descobriu que existe um equipamento que pode ser usado na água, equipamento este que até já se encontrava encomendado pela empresa, quando da visita do Projeto Novos Rumos.

Para Sarita o mergulho foi uma atividade



communicate with the world, through lip reading. But when she entered the water, Moira found feelings never met before:

It was a curious experience. The stage of adaptation has occurred, to understand this new way of breathing, which is not easy, however, it is quite difficult. I had to understand the movement of my body, of my weight. For me, the experience of diving was more a learning experience, understanding of the breathing out of my usual environment, being in the water. I found myself. I felt a great lack of audio description, because I put a hand on things that I did not know what it was. I felt a little solitude!

Moira commented to the instructor Karina on the necessity for a blind person listening some description of what touches and what surround her/him, and found out that there is equipment that can be used in water, this equipment was already ordered by the company during visit of *Projeto Novos Rumos*.

For Sarita, diving was an activity entirely accessible. As communication underwater is done by gestures, she had no trouble. Moreover, there was an instructor at the dive team who knew Libras. The Ferreirinha's dive also occurred in perfect order.

The sea of Porto de Galinhas has a greenish color. The dive occurs at a depth of just over six



Porto de Galinhas.





totalmente acessível. Como a comunicação embaixo d'água é feita por gestos, ela não teve dificuldades. Além do mais, havia uma instrutora, na equipe de mergulho, que conhecia libras. O mergulho de Ferreirinha também ocorreu na mais perfeita ordem.

O mar de Porto de Galinhas é de cor esverdeada. O mergulho ocorre numa profundidade de pouco mais de seis metros, de onde podemos observar corais e cardumes de peixes coloridos, um verdadeiro aquário, pertinho da praia, com águas calmas e mornas, tipicamente nordestinas.

Após o mergulho, os viajantes do Projeto Novos Rumos tiveram um encontro com Michel Eric Peneveyre, presidente da Rodas da Liberdade, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Oscip que atua em Porto e na praia vizinha, Maracaípe, promovendo ações de inclusão social de pessoas com deficiência. Michel é suíço e tetraplégico e escolheu Porto de Galinhas como morada não apenas pelas belezas naturais, mas pelo potencial turístico e pelo contingente de pessoas com deficiência que moram ou visitam o lugar e que podem ser beneficiadas pela implantação de uma cultura de turismo acessível, além da carência, no local, de existir uma instituição que trabalhasse em questões relacionadas a

meters, where we can see corals and of colorful fishes, a real aquarium, close to the beach, with warm and quiet waters, typically in the Northeast.

After diving, *Projeto Novos Rumos* travelers had a meeting with Michel Eric Peneveyre, president of Rodas da Liberdade, a Civil Society Organization of Public Interest – Oscip, which operates in Port and the nearby beach, Maracaípe, promoting social inclusion initiatives for people with disabilities. Michel is Swiss and quadriplegic and chose Porto de Galinhas as address not only because of natural beauty but also by the tourist potential and the number of people with disabilities who live and/or visit the place and can be benefited by implanting a culture of accessible tourism, besides the needs in the area of a institution working on issues related to rehabilitation, rights and possibilities to live with some disability.

Among the projects undertaken by Rodas da Liberdade, one calls much attention to be focused exclusively on tourism. This is the Porto de Galinhas-Maracaípe project: *Vilas Universais para Todos* (Universal Village for All), which aims to develop tourism for all, taking advantage of changes in urban infrastructure undertaken by the State Government of Pernambuco and the Municipality of Ipojuca. To ensure future accessibility, the institution monitors



Porto de Galinhas.





reabilitação, direitos e possibilidades de uma vida com deficiência.

Dentre os projetos realizados pela Rodas da Liberdade, um chama bastante atenção por ser voltado exclusivamente para o turismo. Trata-se do projeto Porto de Galinhas-Maracaípe: Vilas Universais para Todos, cuja proposta é desenvolver o turismo para todos, aproveitando as modificações na infraestrutura urbana realizadas pelo Governo Estadual de Pernambuco e pela Prefeitura de Ipojuca. Para garantir a acessibilidade futura, a instituição acompanha e supervisiona todas as obras. O sonho de Michel é que Porto de Galinhas se torne referência em turismo acessível, assim como acontece com Socorro, no interior de São Paulo.

De acordo com a instituição, Porto de Galinhas e Maracaípe têm potencial natural para desenvolver diversas atividades adaptadas, como por exemplo passeios de jangada, barco, *buggy*, caiaque, ecológico (no manguezal), a cavalo, mergulho, esqui

and supervises all the works. Michel's dream is to become the Porto de Galinhas reference in accessible tourism, as well as Socorro, in São Paulo.

(Panoramic photos of the scenery of the port)

According to the institution, Porto de Galinhas and Maracaípe have natural potential for developing various adapted activities, such as raft trips, boat, buggy, kayak, ecological (in the mangroves), horse riding, diving, water skiing, surfing, jet ski and adventure tourism. Some of these adapted activities are already available in the city, but most are still future projects of the institution. Peneveyre says:

We can not stop going to places that are not accessible, so that the owner will never realize how much he needs to adapt. If nobody goes, why will he to do anything? We have to be seen.

In addition to projects for tourism, the Rodas da Liberdade organization also makes donations of orthotics and prosthetics for disadvantaged people and develops projects in education, culture and rehabilitation.

The town of Porto de Galinhas is not exactly a model for accessibility, but the situation is changing. By the number of tourists arriving each year,

Michel Peneveyre.





aquático, surfe, *jet ski* e turismo de aventura. Algumas dessas atividades adaptadas já são oferecidas na cidade, mas a maioria ainda são projetos futuros da instituição. Afirma Peneveyre:

Nós não podemos deixar de ir aos lugares que não são acessíveis, pois assim o proprietário nunca irá perceber o quanto é necessário adaptar-se. Se ninguém vai, por que ele vai se coçar para fazer alguma coisa? Temos que ser vistos.

Além dos projetos voltados para o turismo, a organização Rodas da Liberdade também realiza doações de órteses e próteses para pessoas menos favorecidas e desenvolve projetos na área da educação, cultura e reabilitação.

A vila de Porto de Galinhas não é exatamente modelo em acessibilidade, mas a situação está mudando. Pelo número de turistas que recebe todo ano, brasileiros e estrangeiros, sem falar nas pessoas com deficiência que visitam o lugar, já é possível encontrarmos rampas, orelhões rebaixados, restaurantes com banheiro acessível, assim como hotéis e pousadas com quartos adaptados para cadeirantes. A mudança é demorada e, por se tratar de uma vila, ainda existem muitas ruas de barro, calçadas estreitas e obstruídas. Informações em braile são raras, mas a cultura inclusiva já se instalou no lugar, o que é um começo.



Brazilians and foreigners, not to mention people with disabilities who visit the place, it is possible to find ramps, lowered public telephones, restaurants with accessible bathroom as well as hotels and hostels with rooms suitable for wheelchair users. The change is slow, and it is a village, so there are still plenty of muddy streets, narrow and obstructed sidewalks. Information in braille is rare, but the inclusive culture has already settled in the place, which is a beginning.

















# Salvador

A cidade de São Salvador nasceu no dia 29 de março de 1549, quando a comitiva de Tomé de Sousa, com seis embarcações (três naus, duas caravelas e um bergantim) fundou uma cidade-fortaleza, na baía de Todos os Santos.

Ao contrário das demais capitânicas, Salvador já nasceu cidade, já nasceu capital, com todas as honras portuguesas, afro e baianas, sem sequer ter sido província. Sede do primeiro Governo Geral do Brasil, todas as demais capitânicas e seus respectivos donatários eram submetidos ao seu governador-geral, Tomé de Souza.

Salvador foi a última parada do Projeto Novos Rumos. Conhecida, entre outras coisas, pelo seu carnaval, a capital baiana é também chamada de Capital da Alegria, o que pode ser notado não apenas no período do carnaval, mas durante o ano todo. Os soteropolitanos – aqueles nascidos em Salvador – são um povo alegre, receptivo e festeiro. Há até uma expressão popular que diz que “Baiano não nasce, estreia”, pela sua forte tradição artística, que compreende nomes consagrados como o escritor Jorge Amado, o jurista e poeta Castro Alves e o “Boca do Inferno” Gregório de Matos, que, com seus temidos versos, fazia a alta cúpula portuguesa se contorcer de raiva, no período colonial. Ao enveredarmos pelos caminhos da música, encontraremos diversos expoentes baianos, como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Dorival Caymmi, Maria Bethânia, entre outros ícones da música brasileira.

A cidade de Salvador também concentra o maior percentual de negros fora da África, fato que lhe



The city of São Salvador was born on March 29, 1549, when the committee of Tomé de Sousa, with six vessels (three ships, two caravels and one brigantine) founded a fortress city in the Bay of Todos os Santos. Unlike other captaincies, Salvador already was born city, already born capital, with all the Portuguese, Afro and Bahia honors, without even having been the province. General Headquarters of the first Government of Brazil, all of the captaincies and their grantees were submitted to the general-governor, Tomé de Souza.

Salvador was the last stop of the *Projeto Novos Rumos*. Among other things, Salvador is known for its carnival, the capital of Bahia is also called the Land of Happiness, which can be seen not only during the festival, but throughout the year. The *soteropolitanos* - those born in Salvador - are a happy, welcoming and partying people. There's even a popular expression that says “Native of Bahia does not born, just debut” because of strong artistic tradition, which includes established names such as Jorge Amado, the lawyer and poet Castro Alves and “Mouth of Hell” Gregorio de Matos, who with his feared poetry used to make the Portuguese empire to get nervous, at the colonial age. When we take the path of music, we find several exponents from





rendeu a alcunha de Roma Negra. A miscigenação ocorrida não só na capital baiana, mas em todo o estado da Bahia é responsável pela riqueza cultural que se reflete no comportamento geral da população e em áreas como moda, gastronomia, música, dança, religião, festas populares e nas relações sociais como um todo.

O Elevador Lacerda, mais que um ponto turístico, é o símbolo da divisão entre a Cidade Baixa e a Cidade Alta. Devido à sua geografia acidentada e às várias áreas históricas conservadas e tombadas pelo Patrimônio Histórico Nacional, o espaço urbano de Salvador acaba sendo um campo de batalha para pessoas com deficiência e com dificuldade de locomoção. Ladeiras muito íngremes, falta de rampas, calçadas repletas de obstáculos, falta de transportes adaptados para cadeirantes, ruas de pedras – como as ruas do Pelourinho, falta de sinais sonoros, piso ou qualquer sinalização tátil... Como vemos, são muitos os problemas de acessibilidade em Salvador. Questões geográficas, históricas, políticas e sociais estão envolvidas nessa carência de acessibilidade na capital baiana.

O tempo não ajudou muito os viajantes do Projeto Novos Rumos durante a estada em

Bahia, such as Caetano Veloso, Gilberto Gil, Dorival Caymmi, Maria Bethânia, among other icons of Brazilian music.

The city of Salvador also has the largest percentage of blacks outside of Africa, a fact which culminate the nickname of “Black Rome.” Miscegenation occurred not only in Salvador, but throughout the state of Bahia that is responsible for the cultural richness that is reflected in the general behavior of the population and in areas such as fashion, gastronomy, music, dance, religion, festivals and social relations as a whole.

The Lacerda Elevator, more than a tourist spot, is the symbol of division between the *Cidade Alta* e *Cidade Baixa*. Due to its irregular geography and the various historic sites preserved and listed by National Heritage, the urban area of Salvador ends up being a battleground for people with disabilities and with limited mobility. Too steep slopes, no ramps, sidewalks with lots of obstacles, lack of accessible transportation services for wheelchair users, cobblestone streets - like the streets of Pelourinho, blocked sidewalks, lack of audible signals, tactile signage or floor... As we see, there are many problems of accessibility in Salvador. Geographical,



Elevador Lacerda. Lacerda Elevator.





Igreja do Bonfim. Bonfim Church.



Salvador, e permaneceu fechado quase que o tempo todo. O programa foi praticamente o mesmo que fazem os turistas em sua primeira visita à cidade: Mercado Modelo, Elevador Lacerda, Igreja do Bonfim, que em 2010 ganhou rampa de acesso para cadeirantes, e o famoso bairro do Pelourinho. Esse último foi, de todos os locais, o mais difícil de transitar para Karla, uma vez que as ruas de pedras e as estreitas calçadas do bairro, dificultavam a travessia, mesmo com ajuda de outra pessoa para conduzir a cadeira de rodas. Moira comentou a situação vivenciada pela equipe:

historical, political and social issues are involved in this lack of accessibility in Salvador.

The weather did not help the *Projeto Novos Rumos* travelers during their stay in Salvador and bad weather remained almost all the time. The schedule was almost the same that tourists used to make in their first visit to the city: Market Model, Lacerda Elevator, Church of Bonfim, which in 2010 gained access ramp for wheelchair users, and the famous Pelourinho. The latter was, of all places, the most difficult to move for Karla, as the cobblestone streets and narrow sidewalks of the neighborhood, no ramps, they did not provide any autonomy and made it difficult to cross even with much help from another person, to assist in the wheelchair. Moira commented on the situation experienced by the team:

Pelourinho, in Salvador, was a great challenge for all the trouble in the space. Streets are very steep, uneven sidewalk, a historic district that must be preserved, and we had problems, and this is the situation of all our historic cities.

In the Market Model everything was fun, except for the total lack of accessibility for the group. Karlinha had no access to the second floor because there is no lift for wheelchair users, as there is no tactile signal or Libras interpreter available.

#### History of the Model Market in Salvador

The Market Model, located in the old building of the Third Customs House in Salvador, Cidade Baixa, is one of the postcards and one of the five most visited tourist attractions of Salvador. It was built between 1854 and 1868 with neoclassical style, and was vacant from 1958. In 1971, it started to host the





O Pelourinho, em Salvador, foi um grande desafio por toda a dificuldade do espaço. São ruas muito íngremes, de calçamento irregular, um centro histórico que precisa ser preservado, e a gente teve problemas, e essa é a situação de todas as nossas cidades históricas.

No Mercado Modelo tudo foi bem divertido, exceto pela total ausência de acessibilidade para o grupo. Karlinha não teve acesso ao segundo piso, pois não existe elevador para cadeirantes, assim como não há sinalização tátil nem intérprete de libras disponíveis.

#### História do Mercado Modelo de Salvador

O Mercado Modelo, situado no antigo prédio da Terceira Casa da Alfândega de Salvador, na Cidade Baixa, é um dos cartões postais e uma das cinco atrações turísticas mais visitadas da capital baiana. De estilo neoclássico, foi construído entre 1854 e 1868, e ficou desocupado a partir de 1958. Em 1971, passou a abrigar o Mercado Modelo, antigo centro de abastecimento, que adotou sua atividade atual de feira artesanal. Durante sua existência, o prédio passou por vários incêndios. O maior deles, em 1969, chegou a destruí-lo completamente.



Pelourinho.

Market Model, former center of supply, which adopted its current activity of handmade market. During its existence, the building of the market has been through many fires. The largest one, in 1969, destroyed the building completely.

After another fire in 1984, the Customs House was fully restored. During the reform supporting tunnels underground arcade have been found, which now are one of the most attractive tourist spot.

About 90% of tourists who visit each year Salvador go to Market Model, and even then, the site has accessibility.







Após outro incêndio, em 1984, a Casa da Alfândega foi totalmente restaurada. Durante a reforma foram encontrados túneis sustentados e arcados no subsolo, que hoje são um atrativo turístico a mais do local.

Cerca de 90% dos turistas que visitam Salvador anualmente vão ao Mercado Modelo e, mesmo assim, o local não possui acessibilidade.



Mercado Modelo. Market Model.



### Projeto Tamar

Um ponto alto da presença do Projeto Novos Rumos na Bahia foi conhecer a praia do Forte e, mais precisamente, o Projeto Tamar. Localizada a aproximadamente 60 km de Salvador, a praia do Forte é uma das mais belas do litoral baiano. Isso sem falar do projeto de proteção e preservação da tartaruga marinha, que atrai não só o turismo de passeio, mas também o ecológico. Trata-se de uma Área de Proteção Ambiental – APA, no litoral norte, que o Centro de Visitantes da Praia do Forte passou a agregar, área essa formada por remanescentes da Mata Atlântica, habitat de mais de duzentas espécies de pássaros, além de recifes de coral e de um ecossistema composto pelos estuários dos rios Pojuca e Timeatube. O local recebe aproximadamente 600 mil pessoas/ano, entre moradores das proximidades, estudantes, pesquisadores e turistas brasileiros e estrangeiros. Vale destacarmos que o Projeto Tamar, onde quer que se instale, gera empregos diretos e indiretos para as comunidades ribeirinhas que antes se alimentavam ou sobreviviam da pesca predatória da tartaruga marinha.

### Tamar Project

A highlight of the presence of the *Projeto Novos Rumos* in Bahia was to visit the Forte beach, and more specifically the Tamar Project. Located about 60 km from Salvador, Forte Beach is one of the most beautiful coast of Bahia. Not to mention the project to protect and preserve sea turtles, which attracts not only a simple tourism, but also ecological tourism. This is an Environmental Protection Area - APA, in north shore, that the Visitors Center at Forte Beach has aggregate, an area formed by remnants of Atlantic Forest, home of over two hundred species of birds, and coral reef and ecosystem composed of estuary of Pojuca and Timeatube rivers. The site receives approximately 600,000 person a year among nearby residents, students, researchers and Brazilian and foreign tourists. It is worth mentioning that the Tamar Project, wherever it is installed, generates direct and indirect jobs for coastal communities that used to feed or survived by overfishing of marine turtle.

Praia do Forte-BA. Forte beach-BA.





### Acessibilidade

No quesito acessibilidade, o Centro de Visitação – CV oferece banheiro adaptado para cadeirantes e calçamento para facilitar a locomoção das pessoas na areia, o que deixou Karla bem surpresa de achar acessibilidade tão perto da praia e não encontrá-la, por exemplo, num projeto arquitetônica como o Mercado Modelo. Já Moira pôde tocar nas réplicas de tartarugas, que possuem tamanhos bem aproximados do real, ou seja, são grandes o suficiente para impressionar quem pode somente tocá-las. Moira bateu também filhotinhos de tartarugas, ouriços e cascos de algumas das tartarugas adultas que ficam nos aquários.

Já Sarita teve mesmo que usar da oralidade, pois não havia instrutores que soubessem interpretar libras, o que, de acordo com a equipe de atendimento do local, está sendo providenciado: jovens instrutores já estavam buscando qualificação na língua brasileira de sinais.

Ferreirinha não encontrou dificuldades no Centro e participou de tudo atentamente, inclusive expondo seus conhecimentos marítimos, entre uma e outra explicação dos guias.

### Accessibility

In the item accessibility, the Visitation Center - CV offers bathroom adapted for wheelchair users and sidewalks to facilitate movement of people in the sand, and Karla was pretty surprised to find accessibility so close to the beach and do not find it, for example in an architectonic project such as Market Model. Moira could touch the models of turtles, which have approximate sizes of the real one, i.e., they are large enough to impress those who can only touch them. Moira also touched puppy turtles, hedgehog and shells of some turtles in aquariums.

Sarita had to use oral language, because there was no instructor who could interpret Libras, which, according to the local service team, is being provided: young instructors were already looking at qualifying in the Libras language.

Ferreirinha had no problem in Central and participated in everything carefully, including exposing his maritime marine knowledge, among explanation of the guides.



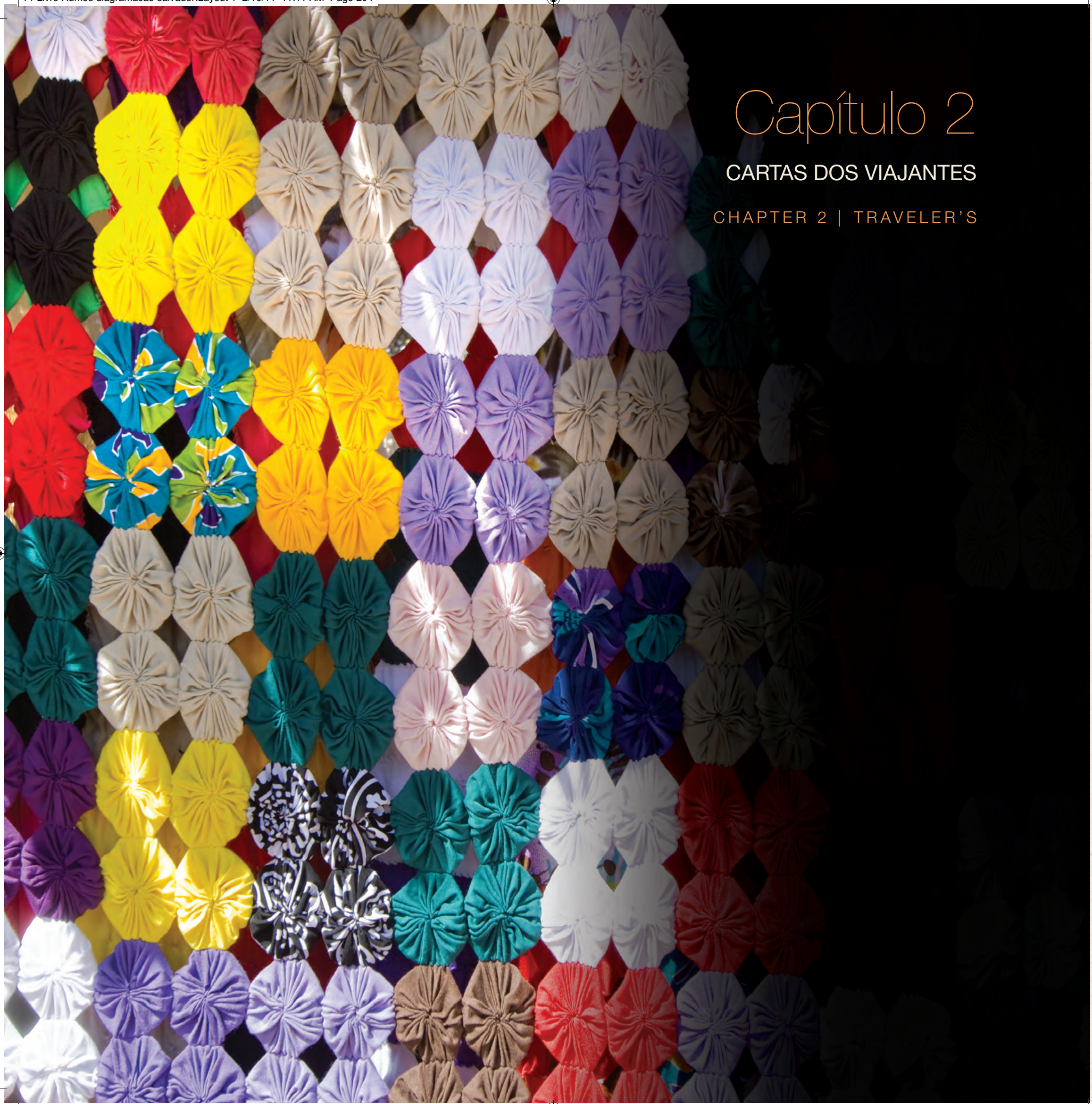












# Capítulo 2

CARTAS DOS VIAJANTES

CHAPTER 2 | TRAVELER'S





## Recife, 30 de junho de 2010.

A visita às cidades-sedes da Copa de 2014 foi feita em 12 capitais brasileiras, a estas se acrescentando o município de Socorro (SP). No geral, as condições de acessibilidade física oferecidas resumem-se a rampas e elevadores encarados muitas vezes como padrão de acessibilidade. Ainda assim, devido às estruturas da maioria dos estabelecimentos, as rampas e elevadores, quando proporcionados, fogem dos parâmetros da ABNT que, por sua vez, prioriza em seu conteúdo a independência do indivíduo através de medidas normatizadas. Pessoas com deficiência que utilizam uma cadeira de rodas para se locomoverem esperam ser atendidas em todos os aspectos físicos, sem ao menos lembrar de suas limitações. Pois, em meu entendimento, o meio é que estabelece limitações e não o indivíduo que é limitado. Esperamos encontrar, nos ambientes, espaços necessários para uma circulação confortável com cadeira de rodas, como também alturas adequadas para a realização de tarefas e visibilidade. O que mais me incomodou durante a viagem foi a falta de percepção do lado receptivo do turismo de barreiras óbvias, tais como: balcões em hotéis, com altura inadequada; falta de equipamentos como barras de transferência nos sanitários e, em um caso específico, a falta de uma cadeira de banho; e a informação visual, com o símbolo universal de acessibilidade, nas portas das cabines sanitárias dos aviões, que não correspondia ao espaço existente.

Contudo, essa mobilização para atender às necessidades já está, em um panorama geral, sendo encarada como de fundamental importância na valorização e respeito às individualidades dos cidadãos. Aspectos positivos surpreendentes, relacionados à acessibilidade, foram encontrados durante a viagem, como o interesse de alguns em obter mais informações e implantá-las no turismo acessível, como exemplo as tecnologias assistivas usadas na esteira e a cadeira anfíbia exposta pelo projeto Adaptsurf na praia do Leblon, no Rio de Janeiro, os equipamentos utilizados nas atividades do turismo rural e de aventura no município de Socorro (SP), a plataforma elevatória nos pontos de ônibus da cidade de Curitiba (PR), proporcionando um acesso confortável no embarque e desembarque no transporte coletivo, entre outros.

As experiências sensoriais que tivemos foram muito importantes para conhecermos as reais necessidades do outro. A participação no projeto Jantar às Escuras, no Rio de Janeiro, e visitar o Jardim das Sensações, em Curitiba, me trouxeram a oportunidade de apurar outros sentidos: com os olhos vendados, tivemos que reconhecer materiais e plantas através do tato e olfato, sentir o ambiente, memorizar as direções e adaptar-nos a reconhecer pessoas pela voz e construir sua imagem.

Durante a viagem era cada vez mais surpreendente conhecer diferentes culturas. Isso que é realmente fazer turismo! A diversidade do povo tornou a viagem enriquecedora e instrutiva: seus estilos de vida,

## Recife, June 30, 2010.

The visit to the host cities of 2014 World Cup comprised 12 Brazilian capitals, as well as city of Socorro (SP). In general, the conditions of physical accessibility offered are restricted to ramps and elevators often regarded as the standard of accessibility. Still, due to the structures of most establishments, ramps and elevators, when offered, does not meet ABNT standards, which, in turn, gives priority to the individual independence through standardized measures. Persons with disabilities who use a wheelchair to move around wait to be served on all physical aspects, without even remember their limitations. Well, in my understanding, the environment is establishing limitations and not the individual is limited. We expect to find in the environments space needed for a comfortable movement for wheelchairs, as well as appropriate height to perform tasks and visibility. What bothered me during the trip was the lack of feeling from tourism on obvious barriers such as: counters in hotels, with inadequate height, lack of equipment such as bars in toilets and in one case, the lack of a bath chair, and visual information with the universal symbol of accessibility on the doors of the cabins health in airplanes, which did not came to expectations.

However, this mobilization to meet the needs is already in a big picture, being regarded as of paramount importance in the appreciation and respect for the individuality of citizens. Surprising positive aspects concerning accessibility were found during the trip, as in the interest of some people to get more information and implement them in accessible tourism, such as assistive technologies used in the track and amphibious chair by the Adaptsurf project, in Leblon Beach, Rio de Janeiro, the equipment used in countryside and adventure tourism activities, in Socorro (SP), the lifting platform at bus stop in the city of Curitiba (PR), providing adequate access to embark and disembark, among other.

The sensory experiences we had were very important to know the real needs of others. Participation in the Dinner in the Dark project, in Rio





seus costumes, modo de se vestir, de falar, de se relacionar, cada qual com sua particularidade. Vi em cada cidade o potencial de proporcionar acessibilidade arquitetônica sem interferir na sua identidade cultural. Conhecer a gastronomia de diversas cidades foi bastante interessante. Cozinhas como a gaúcha, com suas peculiaridades como o tradicional chimarrão e o famoso chocolate de Gramado; o diferenciado cardápio de petiscos de Manaus; a gastronomia em Fortaleza, com seus sabores tropicais e exóticos e os diferentes pratos baianos me fizeram ter a sensação de novidade comparada à tradição da culinária recifense, que para mim já é bastante familiar.

Particularmente, algumas atividades me emocionaram bastante. O passeio no bondinho, por exemplo, foi marcante! O que serviu de inauguração para tantas outras emoções que estavam por vir. Outro momento sem igual foi praticar tirolesa! A sensação de liberdade é tão intensa que jamais vou esquecer. Como cadeirante, tive a oportunidade de enxergar tudo do alto, ao passo que sempre enxergamos de baixo para cima. Ganhei movimento, leveza, liberdade! Além da condição de igualdade entre os demais.

Na Chapada dos Guimarães, estive em harmonia com a natureza. Enquanto observava a força das águas, percebi a pequenez que é ser humano. Mergulhar com os botos cor de rosa foi emoção à flor da pele! Uma mistura de sentimentos tomou conta de mim, quando me dei conta de que tudo aquilo era possível! Eu? Cadeirante? Mergulhar com botos? Nem acreditava! Sem falar das Dunas de Natal, pura adrenalina! E, para minha surpresa, o mergulho na praia de Porto de Galinhas. Como meu corpo poderia me obedecer em meio a todos aqueles equipamentos, pensei... Mas funcionou. Foi real! Gostaria que todos tivessem a oportunidade de sentir o que eu senti.

Acredito que projetos como esse podem promover mudanças significativas na sociedade, em favor da inclusão, colocando em evidência uma parcela significativa da população que nem sempre é atendida de forma igualitária. Estimulam os estados a investirem mais em políticas públicas de inclusão social e alteram o modo de planejamento de futuras edificações realizadas pelo setor privado.

Agradeço ao Instituto Muito Especial e ao Ministério do Turismo a oportunidade de participar desse projeto tão grandioso e significativo, por toda a confiança e credibilidade que em mim foram depositadas. Acredito que o resultado desse trabalho poderá causar um grande impacto social, ajudando a combater o preconceito e a discriminação.

de Janeiro, and visit the Garden of the Senses, in Curitiba, brought me the opportunity to investigate other ways: blindfolded, we had to recognize materials and plants by touching and smelling, feeling their environment, memorizing the directions and adapt ourselves to recognize people by voice and build their image.

During the trip to know different cultures was even more surprising. This is really a tourism travel! The diversity of the people made the trip rewarding and instructive: their lifestyles, customs, way of dressing, talking, relationships, each one with its own particularity. I saw the potential in each city to provide architectural accessibility without interfering in their cultural identity. The cuisine of various cities was quite interesting. Gastronomy in Porto Alegre, with its peculiarities as the traditional *chimarrão* (mate) and famous Gramado chocolate, the distinctive menu of snacks in Manaus, gastronomy in Fortaleza, with its exotic and tropical flavors and different dishes from Bahia made me feel a sense of novelty compared to the traditional gastronomy in Recife, quite familiar for me.

Particularly, some activities caused me emotions greatly. The ride in the cable car, for example, was remarkable! It was a kick off for so many other emotions that were coming up. Another unique moment was zip-line! The sense of freedom is so intense that I will never forget it. As a wheelchair user, I had the opportunity to see everything from the top, while always we see from the bottom to the top. I got movement, lightness, freedom! Besides the condition of equality among others.

In the Chapada dos Guimarães, I was in harmony with nature. While I watched the force of the water, I realized the pettiness that is to be human being. Diving with the pink dolphins was pure emotion! A mixture of feelings came over me when I realized that everything was possible! Me? Wheelchair user? Diving with dolphins? I could not believe! Not to mention the Dunes in Natal, pure adrenaline! And to my surprise, the dive in the Porto de Galinhas beach. As my body would obey me through all those devices, I thought... But it worked. It was real! I wish everyone had the opportunity to feel what I felt.

I believe that projects like this can bring about significant changes in society in favor of inclusion, highlighting a significant portion of the population that is not always serviced equitably. It encourage states to invest more in public policies for social inclusion and change the way of future planning of buildings held by the private sector.

Thanks to the *Instituto Muito Especial* and the Ministry of Tourism for the opportunity to participate in this great and significant project, for all the trustfulness and credibility expected from me. I believe the result of this work may cause a significant social impact, helping to fight prejudice and discrimination.

**Karla Caroline Nunes Barbosa**  
Viajante do Projeto Novos Rumos  
Projeto Novos Rumos Traveler



## Uberlândia, 24 de junho de 2010.

No meu ponto de vista, a maior parte dos turistas surdos gostaria de viajar, conhecer lugares, desfrutar de bares, restaurantes, e atividades de lazer, mas o que impede essa realização de viajar ou comprar pacotes de viagens é exatamente a falta de acessibilidade, dentre as quais a falta de comunicação em libras para surdos que conhecem a linguagem de sinais e de um intérprete com uma boa pronúncia labial para surdos oralizados. Portanto, o conhecimento da língua brasileira de sinais é fundamental para essa inserção na sociedade. Entretanto, a dificuldade de acesso aos destinos em 12 capitais brasileiras que visitei é grande. Verifiquei a falta de informações, o despreparo dos funcionários para o atendimento, e também pontos positivos, o que restou registrado no videodocumentário.

A acessibilidade de comunicação relacionada ao espaço físico, os equipamentos adaptados para pessoas com surdez e a difusão da informação não somente resultarão em benefícios econômicos para o turismo, mas irá também agir diretamente no que diz respeito à integração social de pessoas com deficiência auditiva ou surdas. O turismo somente ganha, promovendo serviços que recebam bem o turista surdo, principalmente, porque este é um diferencial para muitos estabelecimentos.

As possibilidades de escolha dos usuários surdos ainda são restritas, com relação às atividades de lazer, cultura e turismo. Dessa forma, um guia sobre acessibilidade fornecerá, ao público com deficiência, informações e dicas sobre roteiros adaptados, no que se inclui o atendimento prestado em hotéis, aeroportos, companhias aéreas, terminais rodoviários, ônibus, portos, navios, restaurantes e demais serviços. Tal mudança de paradigmas sobre a acessibilidade nas cidades precisa de investimento, é verdade, mas também promete retorno financeiro para o mercado turístico, pois não é só a pessoa surda, mas seus acompanhantes que consomem os serviços. O turismo inclusivo contribui, ainda, para a conscientização das empresas sobre sua responsabilidade social.

Sobre a questão da acessibilidade, as minhas experiências vividas como surda bilíngue – falo português, pois sou surda oralizada, e me comunico em libras –, junto com mais três viajantes, quais sejam cadeirante, cega e idoso, na viagem que fizemos por 12 capitais brasileiras, esbarraram na falta de comunicação nos lugares, devido à minha deficiência auditiva, me causando, às vezes, insegurança. Em alguns lugares que visitei, havia recursos como um intérprete de libras – cito o CCBB (Rio de Janeiro), o MAM (São Paulo), o Museu da PUC (Porto Alegre), o Museu de Artes e Ofícios (Belo Horizonte), o Congresso Nacional (Brasília), a Casa do Artesão (Cuiabá), o teatro Amazonas (Manaus), o Dragão do Mar (Fortaleza) e o aeroporto de Brasília, no balcão do setor de informação.

É oportuno registrar a minha passagem pelo hotel Campos dos

## Uberlândia, June 24, 2010.

In my view, the most of deaf tourists like to travel, meet people, enjoy the bars and restaurants, have recreational activities, but which prevents the completion of travel or purchase travel packages is exactly the lack of accessibility, such as lack of communication in Libras for deaf people who know the sign language and an interpreter with good lip pronunciation for oral deaf people. Therefore, knowledge of Brazilian sign language is fundamental for integration in society. However, the difficulty of access to destinations in 12 Brazilian state capitals I have visited is great. I checked the lack of information, the lack of employees to service, and also strengths, what remains recorded in documentary video.

The accessibility of communication related to the physical space, equipment-adapted for deaf people and dissemination of information will not only result in economic benefits for tourism, but will also act directly in relation to social integration of people with hearing impairment or deafness. The tourism only benefits by promoting the services that welcome very well the deaf tourists, mainly because this is a differentiator for many businesses.

The possibility of choice for deaf users are still restricted, with respect to leisure activities, culture and tourism. Thus, a guide on accessibility will provide to the people with disabilities information and tips on adapted routes, including the care provided at hotels, airports, airlines, bus terminals, buses, ports, ships, restaurants and other services. Such a paradigm shift on the accessibility in cities needs investment, it is true, but it also promises a financial return to the tourism market, for it is not only the deaf person, but his/her companions who consume the services. The inclusive tourism contributes also to the awareness of companies about their social responsibility.

On the issue of accessibility, my experiences as a bilingual deaf person - I speak Portuguese, because I am oral deaf, and I talk in Libras - along with three other travelers, which are wheelchair user, blind and elderly, we made the trip for 12 Brazilian capital, all of us faced lack of









Sonhos, localizado na cidade de Socorro (SP), que tem acessibilidade 100% para todos os turistas, sem exceção. Pela primeira vez, fiquei emocionada, pois conheci um chalé adaptado para atender ao hóspede surdo, onde se encontram todos os recursos e equipamentos, ou seja, o estabelecimento possui telefone para surdos, com sistema de telefone de texto, para chamadas internas e externas, um despertador com vibração e televisão com sistema de legenda utilizando o recurso *closed caption*. Dei a minha sugestão tão-somente para acrescentar uma campanha acoplada com a luz interna, no quarto e no banheiro, como avisos luminosos que alertam o surdo quando alguém bate na porta.

Registro ainda que me senti agoniada quando das minhas experiências sensoriais, ao vender meus olhos em dois momentos, primeiro no jantar às escuras, no Rio de Janeiro, e depois no Jardim das Sensações (Jardim Botânico de Curitiba), pois através dos meus olhos faço minha comunicação. Mas, por outro lado, tive a experiência de utilizar minhas outras sensibilidades, como o paladar e o tato. Outra sensação maravilhosa e diferente foi o mergulho nas profundezas do mar de Porto de Galinhas (PE), onde não tive dificuldades, pois a vibração era a forma de sentir tudo ao meu redor e só precisava me comunicar com os gestos das mãos. Havia uma mergulhadora profissional que sabia se comunicar em libras.

Durante a viagem, tive a oportunidade de conhecer a gastronomia tradicional de cada lugar por que passei, mas o que me chamaram a atenção foram a comida e a decoração, bem como a música ao vivo e a vista de cada local. Foi tudo muito bom, mas destaco a churrascaria Roda de Carreta (Porto Alegre), o restaurante Madalosso, tradicional na massa e no vinho (Santa Felicidade, em Curitiba), o restaurante Xapuri, de comida típica mineira (Belo Horizonte), o restaurante Manguai, de tradicional comida nordestina (Brasília), o Morro dos Ventos, especializado em galinhada e *mujica* (no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, em Cuiabá), o restaurante Moronguetá, de cozinha especializada em peixes (em Manaus), o Itapariká (praia do Futuro, Fortaleza) – esse último foi o lugar em que experimentei, pela primeira vez, caranguejo. Teve também o restaurante Entre Amigos, com sua especialidade em carne de bode (Recife), e o restaurante Yemanjá (Salvador).

É importante conhecer a diversidade cultural característica do povo brasileiro, pois em cada lugar existe uma história e esta deve ser divulgada para todo o país e para o mundo, sendo certo que em alguns desses lugares houve o tombamento pela Unesco. É o caso do Pelourinho (Salvador), em que o povo preserva o local, a arquitetura, a capoeira, a crença religiosa, a igreja do Senhor do Bonfim, bem como o vestuário das mulheres baianas e seus quitutes como cocada, acarajé e vatapá. Em Manaus, tive privilégio de conhecer o teatro Amazonas, considerado um dos mais belos teatros do país e um dos principais cartões postais da cidade, onde por coincidência estava acontecendo o maior festival de ópera da América Latina, qual seja o Festival de Ópera

communication in the places due to my hearing problem, sometimes making me feel unsafe. In some places I visited there were features such as a Libras interpreter - I quote the CCBB (Rio de Janeiro), MAM (São Paulo), PUC Museum (Porto Alegre), Museum of Arts and Crafts (Belo Horizonte), National Congress (Brasília), Craftsman House (Cuiabá), Amazonas Theater (Manaus), Dragão do Mar (Fortaleza) and Brasília airport, at information desk.

It is appropriate to mention my time in Campos dos Sonhos hotel, in Socorro (SP), which has 100% accessibility to all visitors, without exception. For the first time, I was thrilled because I knew a cottage adapted to service the deaf guest, where all resources and equipment are found, i.e., the establishment has a telephone for the deaf, with text telephone system for internal and external calls, alarm clock with vibration and TV with closed caption. I gave my suggestion simply to add a bell attached to the inner light in the room and bathroom, like warning lights that alert the deaf when someone knocks on the door.

I still have to mention that I felt annoyed on my sensory experiences, to blindfold my eyes on two occasions, first at dinner in the dark, in Rio de Janeiro and then in the Garden of the Senses (Botanical Garden of Curitiba), because through my eyes I am able to communicate. But on the other hand, I had the experience of using my other sensitivities, such as taste and touch. Another wonderful and different feeling was diving into the depths of the sea of Porto de Galinhas (PE), where I had no difficulty, because the vibration was how to feel everything around me and just needed to communicate with hand gestures. There was a professional diver who knew how to communicate in Libras.

During the trip, I had the opportunity to learn the traditional cuisine of every place I have been, but what caught my attention were the food and decor, as well as live music and view from each site. It was all very good but I highlight Roda de Carreta restaurant (Porto Alegre), Madalosso restaurant, traditional pasta and wine (Santa Felicidade, in Curitiba), Xapuri restaurant, typical food from Minas Gerais (Belo Horizonte), Manguay restaurant, typical food from Northeast (Brasília), Morro dos Ventos restaurant, specialized in chicken and *mujica* (typical food from Amapá) (in National Park of Chapada dos Guimarães, in Cuiabá), Moronguetá restaurant, specialized in fishes (in Manaus), Barra Itaparika (Futuro beach, Fortaleza) – in the latter I had crab for the first time in my life. Not forgetting to mention Entre Amigos restaurant, with its expertise in goat meat (Recife), and the Yemanjá restaurant (Salvador).

It is important to know the cultural diversity characteristic of the Brazilian people, because in every place there is a story and this should be disseminated throughout the country and the world, and UNESCO has preserved some of these places. This is the case of Pelourinho (Salvador), in which the people preserve the local architecture, *capoeira* (mix of dance and self-defense), religious belief, the church of Senhor do Bonfim, as well as clothing for women from Bahia and their delicacies



do Amazonas. Junto com o grupo, assistimos a *Lo Schiavo* (O Escravo), de Carlos Gomes. Pela primeira vez, depois de assistir a várias óperas apresentadas em Uberlândia (MG), minha cidade, interagi com a história que os cantores líricos encenavam, pois acompanhei todo o espetáculo através de um telão pelo qual um intérprete de libras fazia a tradução simultânea, além do sistema de legendas, que contempla o público em geral, já que a ópera era cantada em italiano.

Outro fato importante sobre música ocorreu no parque das Mangabeiras, em Belo Horizonte (MG), em que havia uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Como sou professora de música, fiz uma explicação sobre como funciona uma orquestra, para a turma, e, com a Moira, tomei a liberdade de pegar as suas mãos para reger junto com o mesmo movimento do maestro. Foi muito emocionante para nós.

Ainda em Manaus, conheci a mistura do povo indígena e caboclo da região no passeio de barco pelo rio Negro. Avistei várias casas feitas em palafitas de madeiras, até mesmo casas e igrejas flutuantes, nas margens do rio, e paramos para fazer compras nas lojas de artesanato local. Mas o que mais me chamou atenção foi o contato com o boto cor de rosa, que foi um encanto!

O Museu do Futebol, no estádio do Morumbi (São Paulo), me despertou para a história do futebol brasileiro, pois até então não entendia as regras do jogo, e na apresentação do vídeo dos torcedores vibrando na arquibancada me emocionei, não só com os gritos, mas com a paixão demonstrada pelo time. A partir daí, mudou a minha concepção sobre o futebol.

Com a música e libras, contribuí, contagei a turma, fechando com chave de ouro nosso passeio ao executar “Carinhoso”, música de Pixinguinha que toquei ao piano de cauda, com a Karla cantando e a Moira cantando em libras, encerrando com o Ferreira aplaudindo nossa apresentação no hotel Pirâmide, na cidade de Natal (RN), numa noite eficiente e cultural.

Nessa viagem muito especial, com essa parceria promovida pelo Instituto Muito Especial e o Ministério de Turismo, pude concluir que ainda há muito a melhorar em nosso país para a copa de 2014, no que diz respeito à acessibilidade, e em nossos principais pontos de ligação de qualquer sistema de informação, nos mais conhecidos pontos turísticos do país.

Agradeço a todos que conviveram comigo nessa viagem, pois aprendi muito com cada um sobre as suas necessidades, por isso essa solidariedade fortificou nossa união. Mesmo com os membros das equipes estando distantes, geograficamente, os momentos vivenciados sempre serão lembrados com carinho.

Muito obrigada!

such as coconut sweet, *acarajé* and *vatapá* (types of food). In Manaus, I was privileged to go to the Amazonas Theater, one of the most beautiful theaters in the country and a major city's postcards, which coincidentally was happening the largest opera festival in Latin America, which is the Amazonas Opera Festival. Along with the group, we watched *Lo Schiavo* (The Slave), by Carlos Gomes. For the first time, after watching several operas presented in Uberlândia (MG), my city, I interacted with the story that the singers staged, because I followed the whole show through a screen by which a Libras interpreter did the simultaneous translation, besides closed caption for the general public, so the opera was in Italian language.

Another important fact about music took place in the Mangabeiras park, in Belo Horizonte (MG), in which there was a concert of the Symphonic Orchestra of Minas Gerais. Since I am a music teacher, I made an explanation about how an orchestra works for the group, and, with Moira, I felt myself free to take her hands to command with the same movement of the maestro. It was very exciting for us.

In Manaus, I met a mixture of indigenous and mestizo people of the region during the boat ride by the Black River. I saw several wood stilt houses, even floating churches and houses on the river, and we stopped to shop at local craft stores. But what has drawn my attention was the contact with the pink dolphins, which was a charm!

The Football Museum, at the Morumbi stadium (São Paulo), awakened me to the history of Brazilian football, because until then I did not understand the rules of the game, and video presentation of the supporters in the stands moved me, not only with shouts but also with passion evidenced. From there, it changed my idea about football.

With music and Libras, I contributed, infected the group, ending with a golden key our trip when I played “Carinhoso”, music by Pixinguinha, in a grand piano, with Karla singing and Moira singing in Libras, ending with Ferreira clapping our show in the Pirâmide Hotel, in the city of Natal (RN), in a cultural and efficient night.

On this very special trip, with this partnership promoted by the *Instituto Muito Especial* and the Ministry of Tourism, I conclude that there is still much to improve in our country for the 2014 World Cup, with regard to accessibility, and our main connection points of any information system, in the most visited tourism spots in the country.

Thank you to everyone who stayed with me in this trip, because I learned a lot from each other about their needs, so this solidarity consolidated our harmony. Even with the team members far away geographically, that time will always be remembered with care.

Thank you very much!

**Sarita Araujo Pereira**  
Viajante do Projeto Novos Rumos  
Projeto Novos Rumos Traveler



## Rio de Janeiro, 28 de julho de 2010.

Ter participado do Projeto Novos Rumos foi uma grande oportunidade para conhecer de perto as dificuldades, problemas e soluções que levam ao desenvolvimento de nossas cidades. Considerando as diversidades inerentes a um país de dimensões continentais como o nosso, e que cada região tem a sua maneira bem particular de lidar com o progresso e as demandas a ele atribuído, é imprescindível que haja um olhar mais atento para as questões de acessibilidade urbana. De um modo geral, as capitais que visitamos estão aquém de um modelo que atenda às demandas e necessidades de seus cidadãos.

Contudo, a despeito de todos os entraves, voltei dessa viagem bastante otimista. A expedição chegou ao fim e acredito termos sido muito bem-sucedidos, entre outras coisas, no que considero o mais relevante quando falamos de acessibilidade – dar visibilidade às pessoas com deficiência e informar suas reais necessidades. Nós encontramos muitos espaços e serviços deficientes. Mas também conhecemos muitos projetos eficientes já sendo executados com sucesso. Algumas soluções simples podem não ser ainda um ideal de acessibilidade, porém já indicam um caminho.

O que eu percebi é que, de alguma maneira, os caminhos estão sendo pensados, discutidos e criados por nós, pessoas com algum tipo de deficiência, que nos fazemos visíveis aos olhos dos outros. Quero dizer que, se eu, deficiente visual, vou a um restaurante, hotel, loja, teatro, museu... E mostro para as pessoas que trabalham nesses lugares, seja um funcionário da limpeza, seja um gerente ou diretor, que preciso de um atendimento diferenciado, isso aos poucos vai promover algum tipo de mudança de comportamento. Acredito que é nossa a responsabilidade de mostrar, falar, explicar aos outros quais são as nossas reais necessidades. A falta de informação é a maior deficiência que precisamos vencer.

Devemos chamar a atenção dos governos, da mídia e do cidadão comum para a realidade das pessoas que têm diferenças e dificuldades sob vários aspectos, sejam eles físicos, sensoriais, intelectuais ou socioculturais, para podermos enfim pensar numa sociedade verdadeiramente integrada. Nessa viagem pelo país, tive a oportunidade de conhecer pessoas, projetos e instituições que com coragem, criatividade e perseverança vão aos poucos transformando e construindo uma nova realidade, promovendo o respeito e a valorização do indivíduo.

Em São Paulo, fiquei agradavelmente surpresa com o Museu do Futebol, uma estrutura moderna, já concebida com base nos preceitos da inclusão. Logo na entrada, há uma enorme maquete do Estádio do Pacaembu (onde está localizado o Museu) e seus arredores. E, assim como essa, várias outras maquetes explicativas estão espalhadas por todos os espaços, para serem tocadas e admiradas por qualquer visitante. Além disso, pisos táteis, placas indicativas em braile, rampas

## Rio de Janeiro, July 28, 2010.

To be part of *Projeto Novos Rumos* was a great opportunity to get to know the difficulties, problems and solutions that lead to the development of our cities. Considering the diversity inherent in a country of continental dimensions like ours, and each region has its own very particular way of dealing with the progress and demands assigned to it, it is essential to have a closer look at the issues of urban accessibility. In general, the cities we have visited are not fitted in a model that meets the demands and needs of their citizens.

However, despite all obstacles, I came back very hopeful. The expedition came to an end and I believe we have been very successful, among other things, in which I consider most important when we talk about accessibility - to give visibility to people with disabilities and inform their real needs. We found many poor areas and services. But we also know many efficient projects already being implemented successfully. Some simple solutions may not even be an ideal of accessibility, but already indicate a path.

What I realized is that, somehow, the paths are being thought about, discussed and created by us, people with a kind of disability; we make ourselves visible to the other. I mean, if I visually impaired I go to a restaurant, hotel, store, theater, museum... And show it to people who work in these places, such a cleaner or manager or director, that I need a differentiated service; it will gradually promote some kind of behavioral change. I believe it is our responsibility to show, talk, and explain to others what our real needs. Lack of information is the biggest deficiency we must defeat.

We have to draw the attention of governments, media and ordinary citizens to the reality of people who have differences and difficulties in many ways, whether physical, sensory, intellectual or socio-cultural, so we can finally think of a truly integrated society. In this cross-country trip, I had the opportunity to meet people, projects and institutions that with courage, creativity and perseverance are gradually transforming and building a new reality, promoting respect and appreciation of the individual.

In São Paulo, I was pleasantly surprised by the Football Museum, a modern structure, already designed based on the principles of inclusion. At the entrance there is a huge model of the Pacaembu Stadium (where the Museum is located) and its surroundings. And as such, several other explanatory models are scattered throughout the space, to be touched and admired by all visitors. In addition, tactile flooring, sign posts in Braille, ramps, adapted toilets... And very, very cool thing to see, hear and feel! Even those who do not like football are delighted with the attractions of the Museum. Hear the words of a match narrated by Ari Barroso; I touched relief figures that illustrate ineffable poses of a player, such as the time at which the goalkeeper jumps to defend the goal, a shot in the air, the movement of the dribble, kick a virtual ball; I joined my



de acesso, banheiros adaptados... E muita, muita coisa legal para ver, ouvir e sentir! Até quem não gosta de futebol se encanta com as atrações do Museu. Ouvi o trecho de um jogo narrado por Ari Barroso; toquei figuras em relevo que ilustram poses inefáveis de um jogador, como o momento em que o goleiro salta para defender o gol, uma pedalada no ar, o movimento do drible; chutei uma bola virtual; cantei com a torcida do meu time e me emocionei.

O Museu de Artes e Ofícios em Belo Horizonte também representa um rompimento de paradigmas, por utilizar tecnologia e recursos modernos para transmitir conhecimento, história e cultura. O Museu preserva as características arquitetônicas da antiga e monumental estação de trem, mas está totalmente adaptado para receber qualquer tipo de público, oferecendo acessibilidade a todos e conta com intérprete de libras, rampas, elevadores, banheiros adaptados, maquete tátil, material em braile e em áudio e monitores onde são exibidos

filmes ilustrativos, posicionados a uma altura conveniente para usuários de cadeiras de rodas. Lá, pessoas com deficiência visual ainda podem tocar em algumas peças originais do acervo.

Dentre as 12 capitais que visitamos, duas em especial me impressionaram, por diferentes razões. A encantadora capital do Paraná me fez acreditar que é possível viver bem, com qualidade de vida, numa grande metrópole. A minha sensação era de ter chegado a uma cidade novinha, que acabara de ser construída. Ruas largas, muito limpas e sem congestionamento: todos sabem que Curitiba é um exemplo internacionalmente reconhecido de transporte público eficiente. Os parques e praças, de tão lindos, parecem cenários preparados para serem modelos de cartão postal. A coleta de lixo é seletiva e a limpeza urbana, impecável. Curitiba cresceu e se desenvolveu de maneira ordenada e por isso a cidade funciona bem, em harmonia com seus habitantes.

No outro extremo, ao norte do país, Manaus me proporcionou duas experiências inesquecíveis: assistir a uma ópera no histórico teatro do Amazonas, com audiodescrição, e mergulhar no rio Negro com os botos. Na verdade, eu fiquei aturdida com a peculiar atmosfera da cidade. O calor denso, a floresta, os rios, foi tudo muito diferente para mim. E o contato com os botos, naquele cenário onírico, foi uma



team's supporters and I felt emotion.

The Museum of Arts and Crafts in Belo Horizonte also represents a breaking of paradigms, to use modern technology and resources to transmit knowledge, history and culture. The Museum preserves the architectural characteristics of ancient and monumental train station, but is fully adapted to welcome any kind of audience, by offering accessibility to all and has a Libras interpreter, ramps, lifts, adapted toilets, tactile model, material in Braille and audio and TVs with illustrating movies, positioned at height adequate for wheelchair users. There, people with visual disabilities can still touch in some pieces of the original collection.

Among the 12 capitals we have visited, two in particular impressed me for different reasons. The charming capital of Paraná made me believe that it is possible to live well, with quality of life in a big city. My

feeling was like arriving in a brand new city, which had just been built. Wide streets, very clean and no traffic jam. everyone knows that Curitiba is an internationally recognized example of efficient public transportation. The parks and squares are so beautiful, they seem to be prepared to become models for postcard. Garbage collection is selective and urban sanitation is faultless. Curitiba has grown and developed in an orderly manner and so the city works well in harmony with its inhabitants.

At the other extreme, in north of the country, Manaus gave me two unforgettable experiences: watch an opera at the historic Amazonas Theater, with audio description, and diving in the Black River with the dolphins. Actually, I was stunned by the peculiar atmosphere of the city. Strong heat, forests, rivers, everything was very different for me. And the contact with the dolphins, in that dream scenario, it was a thrill in itself. These animals are friendly, gentle, generous and charming especially by allowing me to be there with them, I could touch them and caress them, this made me feel a deep gratitude. I can not describe as faithfully as my feelings, the singularity of this moment so sublime. But gratitude is the word that best sums up my excitement. Gratitude for life, nature, the supreme existence.

Besides the cities, I also highlight two areas that deserve to be cited as successful examples of tourism with accessibility. In Porto de



emoção à parte. Esses animais afáveis, delicados, generosos e especialmente encantadores, ao permitir que eu estivesse ali, junto deles, podendo tocá-los e acariciá-los, me fizeram sentir uma profunda gratidão. Não consigo descrever com total fidelidade os meus sentimentos, a singularidade desse momento tão sublime. Mas gratidão é a palavra que melhor traduz a minha emoção. Gratidão à vida, à natureza, à existência suprema.

Além das capitais, destaco ainda duas localidades que merecem ser citadas como exemplos bem-sucedidos de turismo com acessibilidade. Em Porto de Galinhas, conhecemos a associação Rodas da Liberdade, que está empenhada em transformar a cidade em uma alternativa de turismo adaptado, assim como já ocorre em Socorro, no interior de São Paulo.

Socorro é, sem dúvida, a grande referência nacional em acessibilidade, e foi um privilégio poder passar um final de semana lá. Nós nos hospedamos no Campo dos Sonhos, um tipo de hotel-fazenda que tem como principal atrativo uma variada oferta de esportes de aventura. Nesse confortável hotel, cercado de muita área verde, alguns quartos têm canil para acomodar cães-guias e todas as suítes e chalés são adaptados para receber cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida. Aliás, eles disponibilizam cadeiras motorizadas para os hóspedes que necessitam desse recurso para se locomover melhor, com mais autonomia. Também encontramos um chalé adaptado para receber hóspedes surdos, o que foi inédito para todos nós, além de piso todo tátil e placas indicativas em braile. Entretanto, o que mais me encantou foi o preparo das pessoas para receber hóspedes com necessidades específicas. Encontramos profissionais extremamente gentis e, sobretudo, bem preparados para oferecer conforto e segurança aos visitantes.

Nesses dois meses de viagem, fui uma observadora atenta de tudo que se refere à acessibilidade, mas também desfrutei de todas as experiências como qualquer turista que anseia por novidades. Senti-me bem acolhida em quase todos os lugares por onde passei. E, para não cometer nem uma desmesura, designarei a cada cidade uma palavra que sintetize os meus sentimentos por elas. Rio de Janeiro – liberdade; São Paulo – dinamismo; Socorro – ideal; Porto Alegre – simplicidade; Curitiba – prosperidade; Belo Horizonte – cultura; Brasília – movimento; Cuiabá – sabor; Manaus – magia; Fortaleza – vivacidade; Natal – prazer; Recife – original; Porto de Galinhas – futuro; Salvador – sorriso.

Galinas, we met Rodas da Liberdade Association, which is committed to transform the city into an alternative adapted tourism, as already happens in Socorro, in São Paulo.

Socorro is, without doubt, the great national reference in accessibility, and it was a privilege to spend a weekend there. We stayed at Campo dos Sonhos hotel, a kind of dude ranch that has as its main attraction a varied selection of adventure sports. In this comfortable hotel, surrounded by green area, some rooms have a kennel to accommodate guide dogs and all suites and cottages are adapted to accommodate wheelchairs users or people with reduced mobility. Moreover, they provide motorized wheelchairs for guests who need this device to get around better with more autonomy. We also found an adapted cottage to accommodate deaf guests, which was unprecedented for us, as well as all tactile floor and signs in Braille. However, what fascinated me most was the preparation to welcome guests with special needs. We found extremely kind and professional, especially well prepared to offer comfort and safety for visitors.

In those two months of traveling, I was an attentive observer of everything related to accessibility, but also enjoyed the experience as any tourist who desires news. I felt welcome in almost all places where I have been. And, not to commit a fault, I will appoint a city every word that sums up my feelings for them. Rio de Janeiro – freedom; São Paulo - dynamism; Socorro - ideal; Porto Alegre – simplicity; Curitiba – prosperity; Belo Horizonte – culture; Brasília - movement; Cuiabá - taste; Manaus - magic, Fortaleza - vivacity; Natal - pleasure; Recife – original; Porto de Galinhas – future; Salvador – smile.

**Maira Braga**

*Viajante e porta-voz do Projeto Novos Rumos  
Projeto Novos Rumos traveler and spokeswoman*



## Rio de Janeiro, 20 de junho de 2010.

Quando convidado para participar do Projeto Novos Rumos, fiquei tão surpreso que quase não acreditei. Felizmente, mesmo sem saber ao certo a finalidade, aceitei o convite. A partir daí, me engajei de corpo e alma no projeto, o que me fez estudar e entender mais a missão que me foi dada. Ao longo da viagem, prevista para durar dois meses, tive a oportunidade de conhecer como se comporta cada pessoa que convive com suas limitações. As dificuldades que imaginamos existir estão longe de serem problemas para pessoas tão especiais.

Iniciamos nossa jornada pela cidade do Rio de Janeiro, Cidade Maravilhosa. Nossa primeira visita foi ao Pão de Açúcar, onde encontramos algumas limitações para nossa colega cadeirante. No Jardim Zoológico observei a necessidade de uma cadeira motorizada para servir às pessoas com deficiência física, principalmente cadeirantes e idosos. No Centro Cultural do Banco do Brasil, encontramos uma intérprete de libras que atendeu às necessidades da amiga Sarita.

Em São Paulo tudo foi muito lindo, principalmente no Museu do Futebol. Fomos ao município de Socorro, onde, além da boa recepção, tinha cadeira motorizada, o que satisfez muito a Karlinha, além de uma série de aparelhos para o esporte radical, inclusive uma tirolesa dividida em três seções, sendo uma de 1.000 m, outra de 400 m e outra de 200 m.

Seguimos para Curitiba, cidade-modelo, com ônibus adaptados, rampas bem mais frequentes. Visitamos um dos cartões postais da cidade, que é a Torre Oi, de onde se vê boa parte da beleza da cidade. Essa Torre fica a uma altura de um prédio de dez andares. Em Belo Horizonte, visitamos o Mercado Central, a Casa de Baile, na Lagoa da Pampulha, onde fomos entrevistados por diversos veículos de comunicação da cidade, todos interessados em divulgar o projeto. Assistimos a um concerto da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e, após ouvir tantas músicas clássicas, fomos homenageados com a execução da música "Tico-tico no Fubá". Partimos para Brasília, onde tudo é belo e gigantesco. Visitamos o Santuário de Dom Bosco, o Palácio da Alvorada, o Museu da Memória Candango e tantas outras belezas do Planalto Central do país. Seguimos viagem, dessa vez para Cuiabá.

Visitamos a Chapada dos Guimarães, onde a depredação convive com o entusiasmo de se preparar uma cidade para a Copa de 2014. Em Cuiabá, as calçadas estreitas, com postes entre o meio-fio e o muro, dificultam a passagem das pessoas. No entanto, é uma das três cidades que iniciaram a demolição do seu estádio de futebol para reconstrução. Em Manaus, deparamos com o fuso horário, o que não atrapalhou em nada a nossa estada. Fizemos o passeio ao encontro das águas, mergulhamos com botos, fomos ao teatro Amazonas, assistimos ao espetáculo de ópera em quatro atos e ainda conhecemos alguns hotéis de selva. Já em Fortaleza, conhecemos as praias de Iracema e Futuro, além de outros lugares maravilhosos. Visitamos ainda

## Rio de Janeiro, June 20, 2010.

When invited to join the *Projeto Novos Rumos*, I was so surprised that I hardly believed. Fortunately, even without knowing for sure the purpose, I accepted the invitation. Thereafter, I committed myself deeply in the project, which made me study and understand more about the mission given to me. Throughout the trip, expected to last two months, I had the opportunity to learn how every person who lives with limitations behaves. The difficulties we imagine are far from trouble for such special people.

We began our journey through the city of Rio de Janeiro, the Wonderful City. Our first visit was to Sugarloaf Mountain, where we found some limitations to our fellow in wheelchair. In Zoo I observed the need for a motorized wheelchair to serve people with physical disabilities, particularly wheelchair users and elderly people. At Banco do Brasil Cultural Center I found a Libras interpreter who assisted the needs of the friend Sarita.

In São Paulo, everything was very beautiful, especially at the Football Museum. We went to the city of Socorro, where, besides the warm welcoming, they have motorized wheelchair, which delighted Karlinha, plus a number of apparatus for extreme sport, including a zip-line divided into three sections, with 1,000 m, 400 m and 200 m.

We continued to Curitiba, a model city, with adapted buses, and more ramps. We visited one of the postcards of the city, which is the Oi Tower, where you can see much of the beauty of the city. This Tower is at the height of a building of ten floors. In Belo Horizonte, we visited the Central Market, Casa de Baile, Pampulha Lagoon, where we were interviewed by several media crews in the city, all interested in promoting the project. We watched a concert of the Symphonic Orchestra of Minas Gerais and, after listening so many classic songs, we were honored with the song "Tico-tico no Fubá". We depart towards Brasília, where everything is beautiful and huge. We visited the Dom Bosco Sanctuary, Alvorada Palace, Museum of Candango Memory and many other beauties of the country's Planalto Central. At this time we went to Cuiabá.

We visited the Chapada dos Guimarães, where predation lives with enthusiasm to prepare a city for the 2014 World Cup. In Cuiabá, the sidewalks are narrow, with poles between curbs and walls, hindering passage of people. However, it is one of the three cities that began the demolition of its football stadium for rebuilding it. In Manaus, we have the time zone, which was not an obstacle in our stay. We made the trip to the confluence, diving with dolphins, we went to the Amazonas theater, we witnessed the spectacle of opera in four acts and even met a few hotels in the jungle. Already in Fortaleza, we went to the Iracema and Futuro beaches, and other wonderful places. We visited the Beach Park and still have fun with all those toys. We had lunch in the Itapariká tent and then took a boat ride on the Mucuripe beach. A good impression of the city was because of the support given to those very special.



o Beach Park e nos divertimos com todos aqueles brinquedos. Almoçamos na barraca Itapariká e, em seguida, fizemos um passeio de barco na praia do Mucuripe. A boa impressão da cidade ficou por conta do apoio dado aqueles muito especiais.

Seguimos viagem para Natal, onde visitamos o Forte dos Reis Magos. Tivemos alguma dificuldade para chegar ao Forte, em função de uma pista de pedras batidas. Mesmo assim, valeu o passeio. Fomos a Genipabu e andamos de *buggy*, com bastante emoção. Em Recife, tivemos a oportunidade de passear de catamarã nos rios Beberibe e Capiberibe, conhecendo a história de cada ponte. No dia seguinte fomos para Porto de Galinhas, onde pratiquei mergulho submarino, mas não repetiria a proeza. Ainda em Porto de Galinhas, conhecemos o Michel, da ONG Rodas da Liberdade, que realiza projetos de inclusão de pessoas com deficiência em Porto. Voltamos para Recife e, no dia seguinte, almoçamos com amigos e saboreamos uma boa carne de bode.

Do Recife, seguimos para Salvador, cidade do nosso ilustre poeta Jorge Amado. Por lá visitamos o Instituto Vida Brasil e fomos ao Mercado Modelo e ao Pelourinho. Apesar da dificuldade por causa de o calçamento ser em pedras ainda da época do Império, aproveitamos bem o passeio. Seguimos para a praia do Forte, onde visitamos o Projeto Tamar. Voltamos ao hotel e, no dia seguinte, retornamos ao Rio de Janeiro.

Precisaria eu de muitas palavras para poder externar os meus agradecimentos a essa tão digna Instituição pela honra que me foi dada ao me convidar para participar desse maravilhoso Projeto Novos Rumos, o qual me trouxe uma enorme satisfação, pois além de tantas vantagens, fui ainda agraciado com o quanto aprendi, diante do tema que nos foi proposto; me fez enriquecer ainda mais como pessoa, conhecendo melhor um país tão heterogêneo e rico culturalmente.

Essa satisfação se torna maior ao saber que não somente eu, mas todos os demais participantes também lucraram ao conviverem com a limitação e deficiência alheia.

Quero também enaltecer o comportamento de toda a equipe, que agiu no sentido da compreensão, da união e da colaboração mútua, o que, no meu entender, tornou essa missão tão proveitosa quanto foi esperada. Tomara eu ter cumprido com eficiência percentagem positiva do que me propus.

Por tudo, agradeço ao Instituto Muito Especial, ao Ministério do Turismo e também a Deus, por essa oportunidade.

Forte abraço,



We traveled to Natal, where we visited the Fort of Reis Magos. We had some difficulty for reaching the Fort, due to a broken stone lane. Even so, the ride was enjoyable. We went to Genipabu and did buggy ride, with lots of emotion. In Recife, we had the opportunity to ride in a boat in the Beberibe and Capiberibe rivers, knowing the history of each bridge. The next day we went to Porto de Galinhas, where I practiced diving, but I would not repeat the feat. Still in Porto de Galinhas, we met Michel, from NGO Rodas da Liberdade, which carries out projects for the inclusion of disabled people in Porto. We went back to Recife and the next day we had lunch with friends and a good taste of goat meat.

From Recife, we went to Salvador, a city of our illustrious poet Jorge Amado. There we visited the *Instituto Vida Brasil* and went to Market Model and Pelourinho. Although difficult because of the colonial age paving stones, we enjoyed the ride. We went to the Forte beach, where we visited the *Tamar Project*. We returned to the hotel and the next day, we returned to Rio de Janeiro.

I would need many words to be able to express my gratitude to this worthy institution for honor that was given to me to invite me to participate in this wonderful *Projeto Novos Rumos*, which brought me enormous satisfaction, because, besides many advantages, was also honored with many things I have learnt, according to the subject proposed; everything contributed so much for me, to meet a so heterogeneous and culturally rich country.

This satisfaction becomes greater in knowing that not only me but all the other participants also had a benefit to live with the other's limitation.

I also praise the behavior of the entire team, which acted for understanding, unity and mutual collaboration, which, in my view, this mission became as profitable as was expected. Hopefully I have met with positive efficiency than I proposed myself.

For all, I thank the *Instituto Muito Especial*, the Ministry of Tourism and also to God for this opportunity.

Sincerely,

**Manoel Joaquim Ferreira (Ferreirinha)**

*Viajante do Projeto Novos Rumos*

*Projeto Novos Rumos traveler*



# Capítulo 3

## REFLEXÃO

### CHAPTER 3 | REFLEXION

Viajar pelo Brasil é como percorrer uma colcha de retalhos. Terra de gigante dimensão e de uma imensidão cultural que mistura muitos ritmos, crenças, cores, sabores, costumes, formas, belezas, sotaques e, acima de tudo, de um povo que, por mais diferente que seja, é igual na paixão que tem em ser brasileiro. E não adiantam discursos de que somos subdesenvolvidos, atrasados e isso e aquilo e todas aquelas coisas que muitos retrucam quando estão insatisfeitos pela economia não estar andando como deveria, ou porque os preços subiram ou qualquer outro momento de reflexão negativa que nos leva a desfazer repentinamente da pátria-mãe. São palavras ao vento, que não verdadeiramente revelam um sentimento puro, o orgulho nativo. Isso não quer dizer que não sejamos críticos o suficiente para não apontar os problemas que enfrentamos, como as questões sociais ainda não resolvidas, até porque elas existem e não é fechando os olhos ou poetizando num pedaço de papel que elas desaparecerão como acontecem nos quatro dias de carnaval.

Durante os dois meses em que a equipe do Projeto Novos Rumos percorreu as cidades que serão sedes da Copa de 2014, os viajantes encontraram cenários distintos, que fazem jus à nossa riqueza cultural, fruto da extensão territorial do país. Todavia, viveram também situações difíceis, que se repetiram e que não são apenas rotinas de turistas, mas o cotidiano de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, um grupo que cresce a cada dia. As dificuldades são as mais variadas, e vão desde a falta de rampas para subir uma calçada até a ausência de transporte público adaptado ou a total inexistência de banheiros acessíveis em bares e restaurantes para receber clientes cadeirantes.

O pior não é a falta desses recursos, mas saber que existem leis e normas técnicas que garantem a existência e padrão de tais recursos, mas por não haver, paralelo a isso, um trabalho social eficiente, nem políticas públicas de acessibilidade que garantam o direito de as pessoas circularem pelas cidades, independente das limitações permanentes ou temporárias que apresentem, poucos são os avanços alcançados no que se refere à inclusão das pessoas com deficiência.

Enveredando pelo turismo acessível, inclusivo ou para todos, seja qual desses nomes seja usado, como já foi citado na apresentação do livro, trata-se de um nicho à espera para ser explorado pelo mercado brasileiro, sendo também um setor extremamente dependente das evoluções no campo da acessibilidade. À medida que as cidades se desenvolvam tornando acessíveis os equipamentos turísticos, qualificando o material humano, usando os meios eletrônicos para deixar o espaço urbano preparado para receber todos, elas também estarão aptas para absorver clientes potenciais, com deficiência, nacionais e estrangeiros, juntos com seus respectivos acompanhantes, movimentando o setor e contribuindo para o crescimento econômico do país.

A cidade de Socorro, município do interior, pequena, onde talvez nunca tenham imaginado ganhar tanta projeção nacional, se destaca por ser exemplo de acessibilidade. Não será sede da Copa, mas com





parcerias público-privadas investiu na estrutura turística e no setor hoteleiro, tornando a cidade paulista um local de referência para turismo inclusivo e práticas de esportes radicais adaptados.

Montar um projeto para discutir questões tão amplas como foi a proposta do *Novos Rumos* foi mesmo um desafio, pois não compreendia apenas falar de turismo, ou de inclusão, ou de deficiência, ou ainda de esportes, ou até mesmo de Copa do Mundo, nem mesmo só de Olimpíada; o *Projeto Novos Rumos* foi mais além: ele se propôs a cruzar o Brasil, Norte, Sul, Sudeste, Centro-oeste e Nordeste, mostrando e não apenas criticando o que temos hoje para oferecer. Mais ainda, os viajantes do *Novos Rumos* experimentaram o que cada capital e também Socorro têm de melhor, e angariaram como maior riqueza o carinho acolhedor do povo, a receptividade tupiniquim, e não no sentido pejorativo da palavra, mas no que ela tem de melhor.

Faltou acessibilidade sim. Por vezes Karlinha ficou triste, chorou por não poder se ver refletida em um espelho que estava muito mais alto do deveria, num banheiro de um quarto de hotel que se dizia adaptado; chorou também na parada de Salgadinho, antes da Chapada dos Guimarães, quando não pôde descer a escada com os demais colegas. Sarita saiu decepcionada em várias ocasiões, quando não encontrou intérprete de libras, nem telefones em pleno funcionamento destinados a pessoas surdas. Moira ficou frustrada no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, por este não dispor de nenhum recurso para auxiliar pessoas cegas, logo ela que era a mais ansiosa pela visita. E Ferreirinha, bem, ele sentiu todas aquelas angústias das

Travelling in Brazil is like running through a patchwork quilt cover. Land of giant and a cultural immensity mixing many rhythms, beliefs, colors, tastes, customs, forms, beauties, accents and, above all, a people who, however different is equal to the passion to be a Brazilian. And that speech that we are underdeveloped, backward and this and that and all those things that many complains about are no happy about the economy is not going further as it should, or because prices rose or any other negative moment of reflection that leads us to break suddenly our country. These are free words, which does not truly reveal a pure feeling, the native pride. This does not mean we are not critical enough not to point out the problems we face, as social issues that are still unresolved, because they exist and is not avoiding them or poeticizing in a piece of paper that they will disappear as happens in four days of carnival.

During the two months that the *Projeto Novos Rumos* team toured the cities that will host the World Cup in 2014, travelers have found distinct scenarios, which are entitled to our cultural richness, result of the size of the country. However, they also lived in difficult situations, which were repeated and that are not routines for tourists, but the daily life of people with disabilities and with limited mobility, a group that grows every day. The difficulties are varied and range from the lack of a sidewalk ramps to the suitable public transport or total lack of accessible toilets in bars and restaurants to accommodate wheelchair customers.

The worst is not lack of resources, but knowing that there are laws and technical standards that ensure the existence and standards of these resources, but because there is no an efficient social work or public policies that ensure the right accessible, in parallel, for accessibility to ensure the right for people come and go, apart the permanent or temporary limitation, there are few advances reached regarding inclusion of people with disability.

On the accessible tourism, or inclusive or for all, regardless these names are used, as previously mentioned in the introduction of the book, it's a niche waiting to be explored by the Brazilian market and is also a sector heavily dependent on developments in the accessibility field. As cities develop tourist facilities making them accessible, qualifying the human material, using electronic devices to leave the urban area prepared to welcome everybody, they also will be able to absorb potential customers with disabilities, such as domestic and foreign, together with their respective companions, moving the sector and contributing for economic growth of the country.

The city of Socorro, small city, which may never have wondered so much to gain national prominence, it stands out as an example of accessibility. It will not host the World Cup, but as public-private partnerships invested in tourism infrastructure and hotel industry, making the city of São Paulo a landmark for inclusive tourism and practices of adapted extreme sports.



companheiras e se viu um pouco em cada uma delas, pois a pessoa idosa se beneficia pelas melhorias que são feitas para atender às pessoas com deficiência.

Embora tendo vivenciado momentos complexos, alegria foi o lema da viagem. Moira comoveu a todos, em Manaus, ao falar da gratidão de mergulhar com os botos, e, depois, da satisfação de transitar livremente pela avenida Paulista, em São Paulo, e de conhecer a acessibilidade do Museu do Futebol, que ela chamou de “golaço da cidade de São Paulo”. Sarita se derreteu em lágrimas, em Socorro, ao se deparar com o telefone para surdos, em pleno funcionamento, no quarto do hotel Campo dos Sonhos. Ferreirinha se aventurou em esportes radicais em Socorro, em decidas eletrizantes no Beach Park em Fortaleza e experimentou o prazer do surfe pela primeira vez, aos 75 anos de idade, no Rio de Janeiro. Ele deixou de lado a idade e se entregou às novas experiências, lembrando que o espírito é sempre jovem. Karlinha, como ela própria confessou um dia diante das câmeras, passou por um encontro com ela mesma durante a viagem, descobriu seu lugar no mundo e que não precisa se adequar a ele e sim o inverso. Emocionada, a mulher com rosto de menina chorou no alto do Pão de Açúcar, no Rio, e após fazer a tirolesa, em Socorro, ambos lugares altos, de onde ela tinha uma visão ampla de que não há limites para sonhar e crescer e de que, por mais que alguém nos diga que não podemos fazer algo, devido a qualquer dificuldade ou deficiência, é porque esta pessoa não é capaz de entender a dimensão da força de vontade humana.

Pontos positivos e negativos foram encontrados na viagem, mas nos dois casos foi possível chamar a atenção para a causa da pessoa com deficiência. Por onde a equipe do Projeto Novos Rumos passou atraiu a mídia, a curiosidade e a atenção de autoridades locais, interessadas em discutir o assunto e saber o que tinha de novo nas outras cidades por onde os viajantes haviam passado. Estes aprenderam muito sobre história, cultura, solidão, companheirismo e expansão dos limites. Foi um momento de aprendizado constante para o grupo, para as pessoas que os conheceram e para a equipe de produção.

Quando na Chapada dos Guimarães, Moira ponderou, para Karla, que não pensa no que não pode fazer por ser cega, mas sim no que pode. É isso que esperamos encontrar nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Manaus, Fortaleza, Natal, Recife e Salvador, em 2014: locais preparados para receber pessoas que podem fazer e devem poder usufruir do turismo, de diversas maneiras. Que o Projeto Novos Rumos sirva, com os produtos gerados – não apenas este livro, mas também o documentário e o guia de viagem, em suas versões impressa e eletrônica –, para despertar olhares de gestores públicos, empresários do setor turístico, estudantes e famílias que possuem pessoas com deficiência e que nunca pensaram em viajar antes, por achar que não

Preparing a project to discuss issues as broad as the proposal of the Novos Rumos was quite a challenge, because it comprised not only talk about tourism, or inclusion, or disability, or sports, or even a World Cup or Olympics; *Projeto Novos Rumos* went further: it proposed to cross Brazil, North, South, Southeast, Midwest and Northeast, showing and not just criticizing what we have to offer today. Moreover, Novos Rumos travelers experienced what each capital and Socorro have to offer, and raised as the richest wealthiness the cozy warmth of the people, the *tupiniquim* welcoming, not in the pejorative sense of the word, but as the best sense.

There was no accessibility for sure. Sometimes Karlinha was sad, cried for not being able to see herself reflected in a mirror that was much higher than it should, in a bathroom of a hotel room considered adapted; she also wept when we stopped at Salgadinho, before Chapada dos Guimarães, when she could not down the stairs with other fellows. Sarita left disappointed on several occasions, when she did not find a Libras interpreter, telephones for deaf people in good conditions. Moira was frustrated at the Portuguese Language Museum, in São Paulo, for not having any resources to assist blind people, so that she was most looking forward to the visit. Ferreirinha, well, he felt all those anxieties of partners and found himself a little in each one, because the elderly people will benefit from enhancements that are made to suit people with disabilities.

Although having experienced complex moments, joy was the theme of the trip. Moira moved all in Manaus, when she spoke of gratitude to swim with the dolphins, and then the satisfaction of moving freely through the Paulista Av., São Paulo, and to meet the accessibility of the Football Museum, which she called “city of São Paulo’ best goal.” Sarita melted into tears in Socorro, when saw the phone for the deaf people in full operation, in the hotel room of Campo dos Sonhos hotel. Ferreirinha ventured into extreme sports in Socorro, in electrifying slides in the Beach Park, in Fortaleza, and experienced the pleasure of surfing for the first time at 75 years old, in Rio de Janeiro. He left aside the old and surrendered to new experiences, noting that the spirit is always young. Karlinha, as she confessed one day before the cameras, went through an encounter with herself during the trip; she found her place in the world and she does not to adapt to it, the world for sure has to adapt to her. Thrilled, the woman with the face of a girl cried at the top of Sugarloaf Mountain Mountain in Rio, and after doing the zip-line, in Socorro, both high places, from where she had a broad view that there are no limits to dream and grow and even someone tells us that we are not able to do such things due to any disability or obstacle, this person is not able to understand the dimension of the human being’s will.

Positives and negatives were found on the trip, but in both cases it was possible to draw the attention to the cause of the disabled person. *Projeto Novos Rumos* team attracted the media’s curiosity everywhere and attention of local authorities interested in discussing the subject and



havia lugares acessíveis para ir... Viajem, pois, que o Brasil todo os espera! Que a sociedade, como um todo, compreenda a importância de desenvolver um nicho econômico aliado a uma frente social, como é o caso do turismo acessível.

Acessibilidade, reformas, construções, pouco tempo, e ainda há muito por fazer... A cidade de Olímpia, berço dos Jogos Olímpicos, pode estar em qualquer lugar. A perspectiva mudou: em 2016, Olímpia será o Rio de Janeiro. Corre, corre, Rio, o tempo passa e a hora chegará! Tudo tem que ficar pronto, a Vila Olímpica, o parque aquático, as quadras, as pistas, os ginásios, os meios de transportes e todo o aparato para receber o principado olímpico e paraolímpico do mundo.

Eventos de projeção mundial sempre atraem muitos viajantes para as cidades-sedes, e na Copa de 2014 não será diferente. Apesar de ser a segunda vez em que o Brasil será sede, esta será a primeira vez em que o evento será transmitido em tempo real para todo o mundo. Estamos no século XXI, na era da informação, em que um gol pode ser visto de vários ângulos. Há internet, transmissões por satélite, fibra óptica, nenhum lance é perdido. É nesse mundo dinâmico que a acessibilidade transpõe barreiras físicas: ela vai além de uma rampa na calçada, ela é uma atitude, um *click*; um áudio, um toque dos dedos podem ser a visão para aquele que não enxerga, um gesto com as mãos a voz para aquele que não fala. A tecnologia assistiva é mais humana do que imaginamos. São muitas as realidades, a virtual é apenas mais uma delas.

'Projeto' é sinônimo de formar uma ideia, inovar, criar algo diferente. 'Novos' remete a novidade, a modernidade, a aquilo que recupera a paixão pelo que fazemos. 'Rumos' simboliza a direção, o norte, o sentido certo, para onde devemos seguir. É isso que representa o Projeto Novos Rumos: a inovação, com vontade de seguir o caminho certo, tornando esse caminho acessível para todas as pessoas. Em uma sociedade realmente acolhedora, na qual todos são bem-vindos, independente das diferenças.

knows about the news in the other cities where travelers went. They learned much about history, culture, solitude, companionship, and expanding the limits. It was a time of constant learning for the group, for people who met them and for the production team.

At the Chapada dos Guimarães, Moira pondered for Karla, who does not think what can not do because she is blind, but what she can do it. That is what we expect to find in the cities of Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Manaus, Fortaleza, Natal, Recife and Salvador, in 2014: places prepared for welcoming people that could and should do tourism differently. Our desire is that *Projeto Novos Rumos* will serve, with products generated - not just this book but also the documentary and travel guide, in its printed and electronic versions - to draw attention of public managers, entrepreneurs in the tourism sector, students and families with disabled people and who never thought to travel before, because they think that there are no accessible places to go... Travel, therefore, Brazil awaits all of you! That society as a whole understands the importance of developing an economic niche combined with a social front, as is the case for accessible tourism.

Accessibility, repairs, construction, no time enough, and there is still much to do... The city of Olympia, birthplace of the Olympic Games can be anywhere. The perspective has changed: in 2016, Olympia will be Rio de Janeiro. Run, run, Rio, time goes and the moment will come! Everything has to be ready, the Olympic Village, the water park, the courts, tracks, gymnasiums, transport system and the entire apparatus to welcome the Olympic and Paralympic principality of the world.

Events of worldwide projection always attract many travelers to the host cities, and the 2014 World Cup will not be different. Despite being the second time that Brazil will host it, this is the first time the event will be broadcast in real time around the globe. We are in XXI century, in the information age, where a goal can be seen from various angles. There is Internet, satellite transmissions, fiber optics, no kick will be lost. In this dynamic world that accessibility crosses physical barriers: it goes beyond a ramp on the sidewalk, it is an attitude, a click, an audio, a touch of the fingers may be the view for those who can not see, a hand gesture, the voice for those who does not speak. The assistive technology is more human than we have wondered. There are many realities; the virtual is just another one.

"Projeto" (Project) is synonymous to form an idea, innovate, and create something different. "Novos" (New) refers to newness, modernity, the passion for what we do. "Rumos" (Directions) symbolizes the direction, north, the right direction to where we should go. That is what the *Projeto Novos Rumos* represents: innovation, willing to follow the right path, making this course accessible to all people. In a truly welcoming society in which all are welcome, regardless of differences.







ESTE LIVRO É UMA PUBLICAÇÃO DO  
INSTITUTO MUITO ESPECIAL.  
IMPRESSO EM JANEIRO DE 2011.  
O PAPEL USADO FOI O COUCHÉ MATT, 150G/M<sup>2</sup>.  
A FONTE USADA FOI A HELVETICA NEUE,  
C.9.5/14.55PT.  
ISBN: 978-85-60540-06-8



INSTITUTO MUITO ESPECIAL  
LUTANDO COM VOCÊ POR UM  
MUNDO MAIS JUSTO.

